RAMATIS

As Flores do Oriente

Obra mediúnica
ditada ao médium
Márcio Godinho

2ª Edição 2007

Brasil Holística

Ficha Catalográfica

Dedico esta obra

Aos meus filhos André Luiz e Ana Beatriz, por terem me tornado atento para com os desígnios de Deus!

A todos os amigos do GAR — Grupo de Apoio Ramatis, de Goiânia, pelo constante empenho e pelo comprometimento junto à realização desta obra.

Ao grande amigo Sylvio de Souza Soares, hoje vivendo no mundo espiritual.

Índice

Prefácio à Segunda Edição 7

Prefácio 9

Palavras do Médium 11

Palavras de Ramatis 15

Boas Novas Para o Terceiro Milênio 19

Cremação, Duplo Etéreo, Comportamento Humano . 47

A Consciência Comportamental 73

Sexualidade & Sensualidade – Influências no Comportamento Humano 133

Energia Cósmica, sua Cromaticidade e Aglutinação Através do Poder Volitivo 151

Prefácio à Segunda Edição

Estimado leitor!

Após exatos seis anos, trazemos uma nova edição do livro As Flores do Oriente, revisada, ampliada e publicada pela Brasil Holística.

Nesta obra adicionamos parte dos textos originais que não couberam na primeira edição face à complexidade dos assuntos trazidos por Ramatis e nossa imaturidade naquela época.

Como espírito de vanguarda, Ramatis se antecipou na explanação de vários assuntos cuja compreensão se tornou mais fácil apenas nos dias de hoje. Por conseqüência adicionamos várias notas e comentários, todos sob a supervisão do próprio Ramatis, que nos incentivou a contribuir com algumas opiniões.

Após quase dez anos de intensos trabalhos mediúnicos posso dizer que a modificação na estrutura anímico-mediúnica — aquela que torna possível a manifestação deste espírito querido através da psicografia — foi bastante expressiva. Mesmo porque a aquisição de novas experiências, o traquejo ante as lides mediúnicas e

profissionais me tornou um tanto mais perceptivo diante das sutis dicas de Ramatis.

Ao reler esta obra causou-me espanto em saber que as linhas psicografadas consistiram na época, apenas a primeira lição que adquiri sobre algumas verdades do espírito — mas que acima de tudo continuam sendo de imenso valor que se renova a cada leitura.

É fato que desde jovem estudo com afinco a Doutrina dos Espíritos além de algumas obras relevantes do Espiritualismo em geral. Mas aprender diretamente com Ramatis é algo realmente incrível. Pois ele mostra aquilo que os olhos mais atentos não conseguem captar e nos faz enxergar coisas onde normalmente não enxergaríamos. Estou certo que o mais preciso observador sofreria o mesmo espanto!

Com os anos tratei de pesquisar as lições aqui contidas através da prática dos trabalhos de socorro espiritual.

Julgando importante compartilhar a experiência adquirida, adicionei aos escritos de Ramatis alguns comentários que me valeram grande aprendizado, o que pretendo dividir humildemente com você, leitor, como se estivéssemos repartindo o pão!

No momento em que reeditamos esta obra de tão grande valor, encontra-se na fila de espera outra obra a ser lançada pela Brasil Holística: Resgate nos Umbrais, todos eles de Ramatis.

Esperamos que esta nova etapa nos permita semear o conhecimento em todos os cantos. Pois é em nome da instrução do homem que sempre devemos agir.

Muita paz!

Márcio Godinho
Goiânia — Goiás, Final de 2006.

Prefácio

Por Hercílio Maes - Espírito

Às portas do terceiro milênio, novamente o Mestre volta ao cenário da literatura, nos trazendo uma nova proposta, revelando informações mantidas por longos milênios no interior dos templos orientais onde somente discípulos e mestres podiam adentrar e participar de cerimônias regadas a milenares conceitos, na busca do autoconhecimento e do equilíbrio espiritual.

"As Flores do Oriente" são, na verdade, as várias técnicas anímico-mediúnicas que a seu tempo, Ramatis dominava, tornando-se antes de mais nada um grande terapeuta a serviço do Bem! Com o objetivo de aprimorá-las, é que vários de seus discípulos estão reencarnados, atuando nos mais variados segmentos das áreas da psique, desde as terapias holísticas e alternativas até as profundas teses da ciência oficial.

Conhecedor profundo das forças fisiopsíquicas, Ramatis conseguiu atingir surpreendente domínio de suas próprias energias, utilizando-as de maneira consciente e integral. E por ter atingido tão alto estágio de maturidade

espiritual, preocupa-se agora, mesmo do mundo dos espíritos, em iniciar novos discípulos, procurando repassar seus conhecimentos, e a exemplo do mestre Jesus, trazer a chave que abrirá as portas da libertação no homem, tornando-o uma criatura consciente de sua realidade, e acima de tudo, coerente administrador de seu maior patrimônio: o livre-arbítrio!

Com um rápido enfoque sobre a questão do juízo final, já explanado em outros trabalhos, Ramatis fala sobre a realidade dos espíritos que, direitistas do Cristo, precisarão reencarnar para completarem a depuração interior, a qual é uma das principais metas a serem alcançadas pelo cidadão do terceiro milênio, que trará em seu inconsciente a proposta da renovação planetária. Segundo Ramatis, estas informações, adormecidas no âmago do psiquismo, eclodirão, convidando o ser humano a se tornar um empreendedor dos Desígnios Divinos, e também um ser livre e independente! Teremos então o homem "co-redentor", capaz de mensurar toda e qualquer atitude a ser tomada, e, através de sua mente amadurecida, não mais gerará sofrimento nem contrairá dividas para com seu semelhante. Ainda, será um ser em pleno exercício de suas faculdades perceptivas, que o tornarão dócil criatura a participar dos Labores Divinos da caridade tão enfatizada por Jesus!

Que o Mestre dos mestres, o redentor da humanidade, os guie, meus irmãos, pelos caminhos da tão almejada libertação! Pois que a "terra prometida" já está muito próxima!

Hercílio Maes

Palavras do Médium

Não me atreveria a escrever um só parágrafo desta obra por mim mesmo, exceto com a permissão de Ramatis, que obtive para expressar minha opinião pessoal a respeito dos fatos que ocorreram nos bastidores deste primeiro trabalho.

Até então o que acontecia em torno da elaboração de trabalhos mediúnicos era para mim, médium iniciante, um grande mistério. Por meu espírito assaz curioso, sempre busquei, através das mais exóticas perguntas aos médiuns de incorporação, psicógrafos, clariaudientes, entre outros, o que sentiam, o que se passava em seus pensamentos durante a manifestação mediúnica. Confesso que nunca encontrei satisfação em suas respostas sempre evasivas. Muito jovem, prometi buscar a compreensão sobre como seria ver e sentir os espíritos.

Gradativamente, com o decorrer das tarefas no ofício da mediunidade, fui tomando intimidade com as mais variadas características mediúnicas e como elas se manifestavam em pleno trabalho de assistência espiritual. Assim, pude compreendê-las melhor, até que, num dia de

imensa felicidade, vivi minha maior experiência mediúnica, percebendo, através da vidência a presença de dois espíritos especialmente conhecidos: Ramatis e Hercílio!

Hercílio Maes em minha opinião foi criatura das mais perseverantes e desbravadoras que já surgiram no meio do Espiritualismo brasileiro, pois acreditou na meta proposta por seu mentor Ramatis, lançando-o como autor espiritual, tendo enfrentado, na época o preconceito de muitos colegas de ofício mediúnico. Graças ao afinco e seriedade desse médium— e também de tantos outros grandes empreendedores na Seara do Bem, encontramos um caminho lindamente florido por todos os lugares por onde o nome de Ramatis é entoado!

Sempre quis conhecer Hercílio Maes, principalmente quando me empolgava com as lições transmitidas por Ramatis, mas qual foi minha tristeza quando descobri que ele já havia desencarnado fazia alguns anos. Felizmente fui agraciado com sua companhia espiritual durante a coordenação prática destes escritos, motivo de grande satisfação, pois foi possível conhecer e assimilar as inúmeras virtudes que dele afloravam naturalmente.

Muita dificuldade tive, no entanto, para aceitar a participação de Ramatis. Minha pequenez e falta de fé retardaram em alguns meses o desenvolvimento desta obra, levando-me a dúvida e conflitos que me deixaram à beira de um colapso nervoso.

Tal situação demonstrava-me o profundo medo em assumir a tarefa que para mim era apenas apreciada em outros médiuns, nos quais me espelhava por serem criaturas desprovidas de pretensões, mas dotadas de grandes propósitos dentro da propagação da Causa Maior.

Mas, numa tarde serena envolvida por uma egrégora de profunda paz, fui presenteado pela

Espiritualidade, que me possibilitou a visita de Ramatis, acompanhado de Hercílio, cujas presenças percebi através de vidência, e foram confirmadas pelo meu filho que contava apenas com cinco anos. Logo compreendi que ambos quiseram se fazer notados por outro encarnado, afim de que eu acreditasse naquela manifestação e desse seguimento à proposta de trabalho espiritual.

Ramatis e Hercílio mantêm uma parceria de longos séculos que se renova a cada instante cujo amor possui um brilho de primeira grandeza! Estar junto deles é para mim motivo de imensa alegria assim como tenho a mais clara certeza de que meus companheiros de atividades espirituais também divulgam com empolgação os ensinamentos desses grandes mestres.

É imprescindível para a compreensão do leitor, explicar como esta obra foi trazida do plano espiritual. Pelo grau de depuração e evolução espiritual alcançado por Ramatis, tornar-se-ia impossível uma sintonia direta com este médium, impedimento solucionado pelo Plano Superior com a participação do irmão Hercílio, que mesmo estando desprovido de corpo físico atuou como intermediário nas comunicações mais diretas com Ramatis.

Na verdade, entre Ramatis e o médium escrevente houve a participação de um segundo médium, mesmo na condição de espírito, por assim dizer: Hercílio! Por isso, a linguagem se assemelha muito, mas aos poucos esta característica se transforma sendo moldada ao padrão vibracional do médium encarnado, o que é muito característico entre médiuns de sintonia. Embora exista uma influência do médium na mensagem, dentro da margem tolerável, ainda assim a obra não é descaracterizada em aspecto algum. Tal condição, por certo, provocará estranheza nos estudiosos acostumados à qualidade dos escritos de Hercílio Maes, o qual não se pode

plagiar, por ser linguagem autêntica e peculiar. Esperamos com o tempo melhorar nossas comunicações, através da escrita, ganhando lucidez e serenidade necessárias a todos os espíritos em evolução.

Por fim, pudemos concluir claramente que Ramatis pretende transmitir outros escritos ligados aos assuntos em questão, caracterizando uma espécie de coleção de estudos sobre o psiquismo onde abordará o lado transcendental. Daí a idéia de encurtar as obras tornando-as mais proveitosas e propícias a questionamentos que comporão trabalhos posteriores. Trata-se de uma forma original de elevar os leitores de Ramatis à condição de participantes de suas futuras obras.

Márcio Godinho
Lagoa Vermelha — RS, Outono de 1999.

Palavras de Ramatís

Meus irmãos, paz em Jesus!

Ao findar mais um milênio a humanidade passa por modificações bastante expressivas, caracterizando para uns o final dos tempos, para outros, o início de uma nova Era, repleta de novos caminhos e escolhas as quais determinarão o rumo da redenção e o comprometimento ante as novas metas que deverão ser alcançadas.

Não se pode dizer que não houve oportunidades para se realizar tais modificações, uma vez que hoje não é preciso sair mais de casa para que a informação ou ainda, o ensino e a cultura, de um modo geral, cheguem até alguém. Basta apenas boa vontade e bom senso para observarmos que tudo, absolutamente tudo contribui para o benefício da humanidade. Vemos as tragédias do dia-a-dia, que exprimem a frieza ainda tão intensa no homem; as atitudes dos governantes, que omissos, mostram o quão deficiente é o senso de moral e ética ante a displicência, promovendo a política dos favorecimentos daqueles que possuem o poder de mudar tudo, porém, interessados em seu próprio bem-estar, negam muitas virtudes que haveriam de transformar

o homem num ser digno e sensato. A estes só resta lembrar os dizeres de Jesus, de que "Aquele que quiser salvar sua própria alma, perdê-la-á!"

Em verdade se pode dizer que a humanidade evoluiu muito, tornando-se mais "humana", mais sensível e menos conivente com atitudes tidas como normais nos tempos da Santa Inquisição, onde infelizes eram trucidados, e seus corpos queimados em praça pública aos olhos da multidão, que vibrava ao ver tanto sofrimento. Está buscando também a compreensão de seus atos e sentimentos, sua transcendência, seu lado holístico, enfim, seu "todo", como forma de panoramizar sua visão a respeito dos mistérios da vida e do mundo dos pensamentos, tão comum desde que o homem começou a divagar sobre si próprio e sobre tudo o que estava ao seu redor.

Tivemos grandes pensadores que deixaram uma base bem fundamentada, onde as ciências da psique ganharam estrutura para iniciar seus primeiros conceitos sobre o comportamento humano, tais como Platão, Hermes, Sócrates, entre outros, sendo este último, mestre de Platão, nosso fiel representante do pensamento holístico. A transcendência era seu maior questionamento, através do "conhecer a si próprio", nos fazendo ver que apenas estamos relembrando tudo aquilo que já sabemos, mas que nossos olhos da hipocrisia e do comodismo não querem ver. Tornamos pequenos declives em monstruosos despenhadeiros, já que não aceitamos os momentos de dificuldades para crescermos, ao optar pelo martírio e pelo excesso de autopiedade.

Dentro dos conhecimentos milenares, tivemos vários autênticos representantes nos trazendo interpretações coerentes, como do Bhagavad Gita e dos Evangelhos, que nos serviriam de guia para os mais diversos momentos de nosso cotidiano, entre outros já

conhecidos e citados por nós no decorrer da proposta de renovação espiritual. São caminhos que poderiam ter sido percorridos desde que estes conhecimentos foram lançados do invisível para o mundo material através da escrita, mas que por um motivo ou outro não foram devidamente observados.

Avançamos para o terceiro milênio com muitos conceitos espiritualistas bem fundamentados, que acabam por fomentar o espírito de pesquisa dos cientistas mais céticos que já vasculham o inexplicável com muito mais seriedade do que possamos imaginar. Apenas se preservam da implacabilidade, da maledicência cultuadas por ideologias tão crassas.

Sem dúvidas o homem inicia este novo alvorecer olhando para seu interior, procurando trazer de seu inconsciente e de sua memória extracerebral as respostas para a incorporação de seu mais profundo equilíbrio. Ante os obstáculos do conservadorismo, impera sempre a boa e velha curiosidade que acaba alavancando o próprio homem para seu aperfeiçoamento, que sempre são necessários para a lapidação de sua "jóia" interior, ainda tão embrutecida.

Nossa nova proposta em forma de literatura projeta o indivíduo ao seu próprio interior, onde há muito a ser descoberto e aprimorado. Havemos de dizer que não é tarefa fácil olhar para dentro de si sem dar-se conta das coisas que ficaram para trás e que, negligenciadas, nos proporcionam ainda hoje uma gama de remorsos e sofrimentos, tivessem eles trabalhado há tempos, quando se manifestaram, talvez hoje pudéssemos direcionar nossos objetivos e metas para outras tarefas menos importantes, que precisam cautelosamente ser observadas e devidamente administradas, tornando-nos de certa forma, sobrecarregados do que foi ignorado ontem, e hoje se torna inexorável, juntamente com o indispensável para nosso

crescimento: é o acúmulo de tarefas que não foram concluídas em seu devido tempo. Isso significa que os laços da responsabilidade se estreitam, levando a humanidade, que hoje responde de maneira rápida, trazendo imediata reação ao seu "agente volitivo".

Poderíamos dizer que uma nova base da psicologia holística e transpessoal estão se fundamentando, seguindo exemplo de outros espíritos como Joanna de Ângelis em suas mensagens psíquico-espirituais.

Não poderíamos deixar de mencionar que todos nós somos capazes de nos trabalhar psiquicamente através do replanejamento comportamental, bastando que estejamos munidos de humildade e sensatez, aliando tudo isso à disciplina, conscientes de que a modificação se dá gradativamente, com o passar do tempo. Aliás, tempo é o que mais vamos ter depois de mostrarmos que somos capazes de mudar nossos hábitos já incompatíveis com o espírito da Nova Era!

Bom estudo!

Ramatis

Boas Novas Para o Terceiro Milênio

01 — Diante de tantas expectativas ante o Terceiro Milênio, poderíeis em algumas palavras descrever o que a Nova Era reserva para a humanidade?

RAMATIS — A Nova Era será caracterizada pela "reconstrução" planetária, quando o homem, tendo alcançado muitos objetivos a que se propunha, conseguirá aprimorar sua ciência, tornando-a mais aguda e dinâmica. Redescobrirá muitas das antigas formas de gerar energia motriz; fará com que a medicina e a engenharia genética trabalhem verdadeiramente em prol da saúde física, proporcionando num breve futuro, aos doentes do corpo, a saúde estável, e, para muitos, a tão sonhada longevidade, comum nos orbes mais evoluídos que o vosso! Na engenharia mecânica, no setor automobilístico, teremos os mais estranhos "apetrechos" cotidianos; veículos mais potentes, confortáveis, econômicos, e o mais importante: projetados para se manterem em plena harmonia com o

meio ambiente, evitando assim os meios de poluição mais comuns nos dias de hoje.

A nova raça será caracterizada pela docilidade com que tratará as dificuldades, sendo que estará incumbida de auxiliar milhares de espíritos que reencarnarão portando inúmeras mazelas psicossomáticas! Não haverá maiores problemas, porque a medicina terá dado grande passo rumo à descoberta de novas e revolucionarias vacinas, técnicas cirúrgicas e meditações totalmente naturais, e com sua potencialidade centuplicada em relação à alopatia!

Ante a descoberta de novo combustível, nossos antecessores jurássicos terão cumprido em definitivo sua missão, que permitiu que o homem dominasse os princípios da combustão, criasse milhares de materiais com base no petróleo, com todas as facilidades que se obteve por conseqüência destas descobertas!

Parte das transformações pelas quais o planeta precisa passar se haverá concluído, restando apenas alguns pequenos ajustes em seu magnetismo, visando a sutilização dos mais variados sistemas orgânicos e por conseqüência, o homem passará a ter maior liberdade e consciência de atuação: não mais será o corpo físico a jaula pela qual o espírito aprisionado, mas fiel veiculo de manifestação na matéria! Terá o homem maiores capacidades medianímicas e sua força construtora será aflorada para que, por si só, também, ajude no processo de higienização da psicosfera planetária. Pois mesmo tendo sido feita a completa limpeza das regiões umbralinas, ainda assim a energia que toma conta daqueles lugares perdurará por mais algum tempo, sendo depurada e reaproveitada pelas hostes espirituais, que, tendo reciclado estas energias, as devolverão novamente a estas regiões que, dissipadas as trevas, servirão de palco para outras criaturas evoluírem em paralelo com a humanidade!

02 — O que quereis dizer quando afirmais que "a humanidade redescobrirá antigos conhecimentos"?

RAMATIS — A humanidade sempre foi assessorada pelos espíritos luminares a ponto de fazer grandes descobertas, nos mais variados campos da ciência. Mas com o passar do tempo, muitas dessas descobertas acabaram por se manter veladas justamente por não existirem pessoas interessadas em pesquisá-las, desenvolvê-las e explorá-las de maneira lícita. E a humanidade sempre esteve em busca dessas reminiscências! Concluindo mais um estágio nas cadeias de evolução, é imperioso que o homem relembre tais conhecimentos, que na Nova Era se fazem necessários ante as novas condições de vida da "humanidade de ouro"! Esta nova humanidade se igualará aos primeiros atlantes, que impulsionaram sua extinta civilização, tornando-a e sua época, próspera e intelectualmente super desenvolvida!

Atualmente a humanidade ensaia os primeiros passos, recordando conhecimento de que eram mestres os atlantes, como as técnicas de enxertia, produzindo frutos mais viçosos e suculentos; explorando geneticamente as sementes, que, híbridas, triplicavam a rentabilidade nas plantações, além da energia motriz, gerada pela água, através de tecnologia desconhecida por vós, mas que lembra muito vossas usinas hidrelétricas, e a mais interessante das energias que, muito mais segura que a vossa eletricidade era obtida através da porcelana e dos cristais! Sem duvida, vossos cientistas ficariam fascinados ao saber que um simples atrito produzia energia suficiente para alimentar uma grande metrópole!

Com relação ao lado humano, muitos dos médicos atlantes trabalhavam com as forças do cosmo, com o que os processos de harmonização eram muito rápidos, embora a

civilização atlante já portasse estigmas cármicos precedentes de outras épocas. Dominava-se através dos cristais uma luz muito semelhante à que conheceis por raio laser, que, inteligente, fazia incisões e micro-cirurgias perfeitas!

Tudo isso mais lembra um conto de fadas de vossas lendas, mas pode-se dizer que para a humanidade está reservada uma gama de descobertas ainda mais fabulosas do que essas!

03 — Diante desses conhecimentos tão antigos, mas tão novos ao mesmo tempo, estaria o homem apto a administrar-se a ponto de não se comprometer com suas inferioridades, tal qual ocorreu quando do declínio dessas evoluídas civilizações?

RAMATIS — Sempre haverá o momento em que o homem precise se puser à prova para que avalie suas condições de maturidade espiritual. É evidente que no meio de tantas criaturas haverá alguém que se fascine com as descobertas e as use de maneira imprudente, e eis que um dos objetivos da humanidade é também melhorar sua persistência em buscar o acerto de seus atos! Havereis de convir que para aprender algo, muitas vezes o erro se faz necessário, e com isso, é importante recomeçarmos, partindo das muitas vezes que erramos. É isso que proporciona o critério de avaliação das coisas, e dessa maneira pode-se aprender muito mais! Lembremo-nos de que o erro forçosamente nos conduz à consciência das coisas certas!

As civilizações que sofreram o declínio através do mau uso de seus conhecimentos, sofreram por estarem apegadas ao egoísmo dentre outros sentimentos inferiores. Receberam com certa facilidade muitos conhecimentos dos espíritos benevolentes que lá reencarnaram ou que

prestavam auxilio por intermédio dos médiuns, tidos como xamãs ou sumo-sacerdotes. Poder-se-ia dizer que os atlantes, civilização mais em evidência nos dias de hoje, começaram explorando toda a plenitude de seu intelecto, mas sem a base fundamental para sua boa aplicação. Este foi o principal fato que marcou o declínio da civilização atlante!

04 — Afirmais que a humanidade "redescobrirá" esses conhecimentos, uma vez que chegamos ao final de mais uma "Era", se é que podemos denominar assim. Haveria então maturidade suficiente para o desenvolvimento de projetos em que outros povos fracassaram?

RAMATIS — Não houve fracasso! Na realidade houve um valioso aprendizado! Pois o homem teria de aprender que as forças cósmicas, que sempre estiveram a seu dispor, são antes de tudo, forças regeneradoras, e que, se forem mal utilizadas, com o tempo, fazem com que seu imprudente manipulador se regenere perante o próprio universo. E isso pode custar dolorosas encarnações até que estejamos novamente em harmonia com Deus!

Esta experiência já aconteceu há muito, mas não tornará a acontecer porque a humanidade está passando por dolorosos processos de depuração espiritual, e esta aparente dor, que deixa em todos a marca profunda da tristeza e da impotência, é na verdade poderoso bálsamo que alivia e liberta o espírito de seus atos imprudentes cometidos no passado. Estes são os últimos resquícios apocalípticos que estão acontecendo no planeta, e todas estas situações desesperadoras, uma vez gravadas no âmago do espírito, servirão como verdadeira bússola a nortear o comportamento do ser!

Percebe-se que a humanidade, desde os áureos tempos da Atlântida, aos pouquinhos foi deixando

adormecer os conhecimentos lá obtidos! Perdeu quase tudo com esse adormecimento, ocasionado pela consciência de ter usado indevidamente os recursos colocados à sua disposição. Mas Deus lhe concedeu nova oportunidade de aprendizado!

05 — Em que consistiu esta nova oportunidade?

RAMATIS — Segundo a vossa ciência, o universo, após o Big Bang, ocorrido supostamente a bilhões e bilhões de anos, teve o início de sua formação que perdura até hoje, e é claro, não terá fim, uma vez que o processo criador de Deus é infinito! Formam-se planetas, sistemas e galáxias, que levam incontáveis milênios, para enfim serem habitados pelas humanidades cósmicas. Todo este ciclo, até ser completado, leva tanto tempo que não podeis imaginar! Foi preciso esperar calmamente até que cada elemento atingisse seu ponto de maturação! A calma leva a serenidade, que por sua vez, nos permite avaliar cada passo a ser dado, proporcionando-nos na maior parte das vezes mais acertos do que erros.

Após ter ocorrido grande parte das violentas hecatombes geradas pelas mãos do homem nos tempos mais variados da humanidade, houve a necessidade da meditação! Algo havia sido perdido, e o homem, precisava encontrar antes de seguir adiante. E foi esse o propósito dos templos orientais: servir de refúgio ao homem, permitindo-lhe ir a busca de seu verdadeiro "eu cósmico"!

Através dos tempos, o Oriente abrigou muitos dos lideres atlantes desvirtuados, e como verdadeira casa-máter, proporcionou-lhes a paz e a tranqüilidade, ante o silêncio meditativo das terras orientais, legando a seus tutelados, o aprendizado da primeira lei dos portais iniciáticos orientais: a paciência!

Os discípulos dos Templos iniciáticos buscavam, após o ápice do descontrole de suas energias, o completo

domínio de seu psiquismo, tornando estas energias, depois de tanto tempo, verdadeiras dádivas para o corpo. Somente assim conseguiram escoar tantas saturações energéticas geradas por atos mesquinhos e impensados. Chegara o momento da reflexão, da mudança de hábitos, da reformulação de conceitos, e enfim, a paz que tanto almejavam!

06 — Ao que se sabe, a base das filosofias orientais converge para o silêncio da meditação. Será este o indício de que era necessário o mergulho ao próprio interior, na busca da mais pura reflexão?

RAMATIS — Exatamente! Nessas épocas, prevalecia o conhece-te a ti mesmo!

Segundo os sábios do Oriente, as técnicas da meditação foram trazidas há muito tempo por viajantes que vieram de um lugar distante, e, tendo chegado àquelas terras, decidiram ali habitar, pela pureza da região e o contato intenso com a natureza. Com isso, o costume da meditação foi propagado aos poucos, e por ser ferramenta extremamente útil e eficaz, capaz de proporcionar a introversão e o equilíbrio psíquico, foi adotada com certa facilidade pelos orientais, que a esta altura, já eram os atlantes reencarnados, vivendo seu descanso meditativo.

A busca interior através da meditação proporcionou a grande parte dos discípulos dos Templos o retorno em pensamento, pela regressão de memória, ao continente atlante, onde pôde vivenciar novamente e com toda a intensidade, as cenas dos momentos em que aquela civilização agonizava. Com a instrução de seus antigos mestres, conseguiram compreender os momentos pelos quais haviam passado, e que sua realidade, agora, era a busca dos valores espirituais tão esquecidos quando na Atlântida! As necessidades e os anseios da matéria

deveriam ficar sob resguardo. Era necessário recomeçar! Desta vez era preciso conhecer a si próprio, seus limites, suas predisposições: era necessário desvendar e doutrinar o "gigante rebelde" que cada individuo tinha dentro de si! Somente após essas descobertas, informavam os sábios espirituais, se conseguiria manter plena harmonia com o cosmo! Por isso, todas as filosofias eram "vivenciadas" e incorporadas no cotidiano dos discípulos que, absolutamente abnegados, dedicaram toda sua vida ao silêncio da prece, da meditação e das práticas espirituais. Muitos conseguiram atingir seus objetivos, e quando no mundo espiritual, foram migrando para as mais distantes longitudes do globo terrestre. Hoje, são caracterizados justamente pela capacidade de entrarem em contato com sua própria intuição! Nos últimos tempos acentuou-se significativamente a atuação destes espíritos. Pois vemos a propagação de técnicas milenares, reveladas antes somente aos iniciados!

07 — Dentro de todo este processo de migração espiritual, qual seria o propósito desses espíritos que, tendo vivido no Oriente, agora reencarnam ou assistem seus companheiros queridos no lado ocidental do planeta?

RAMATIS — O propósito da evolução! Pois o aprendizado das mais variadas culturas proporciona ao espírito a compreensão dos hábitos mais exóticos que podeis imaginar. É um ensaio que fazeis antes de entrar em contato mais intenso com as humanidades extraterrestres!

Atualmente há uma espécie de intercâmbio que administra o processo de migração espiritual, fazendo com que diversos espíritos já familiarizados com a cultura ocidental, experimentem um pouco dos hábitos orientais, e vice-versa. Da mesma forma que estamos atuando no Ocidente, vossos "santos milagreiros" cumprem papel de

mentores espirituais no Oriente! Todo esse esquema proporciona a propagação de conhecimentos, tornando, com o passar do tempo, a humanidade mais homogênea!

08 — Quer dizer que muitos que são tidos como "santos" pela cultura ocidental, estão atuando como vós e outros interessados no Bem e no desenvolvimento da humanidade?

RAMATIS — Por certo! Ficaríeis surpresos com a grande atuação do apóstolo Paulo, dos tempos de Jesus, que incansavelmente atua na propagação dos conhecimentos das altas entidades do cosmo! Paulo nos traz sempre boas novas do Oriente, afirmando que a receptividade para com os conhecimentos ocidentais tem melhorado sensivelmente. Uma das maiores provas que podeis obter quanto à receptividade do povo oriental, sempre muito reservado, é que muitas regiões da Indochina e outras do extremo-oriente, privilégio dos povos orientais, hoje são freqüentadas por milhares de turistas, que se vêem impressionados com a riqueza daquela cultura e pelos mistérios que ela possui!

NOTA DO MÉDIUM

Em nossos trabalhos de assistência espiritual, costumamos perceber pela visão psíquica, a presença de irmãos procedentes dos mais variados locais do planeta. A heterogenia não somente de raças mas também de culturas nos permite o enriquecimento dos trabalhos os quais podem nossos irmãos necessitados experimentar. É aí que variadas técnicas terapêuticas — sofisticadas ou primitivas — além daquelas que estamos acostumados a aplicar surgem e os resultados são sempre satisfatórios.

Uma das mais memoráveis citações de Ramatis fala sobre a "ocidentalização do oriente e da orientalização do ocidente", o que nos faz perceber a necessidade do homem partir em busca de uma filosofia de caráter fraterno e universalista.

09 — Esta seria, então, uma prova de que os povos estão em plena confraternização de culturas?

RAMATIS — As barreiras culturais, impostas pelo conservadorismo dos povos, estão caindo graças ao trabalho incessante de muitos espíritos abnegados, que incansavelmente propagam os ensinamentos de Jesus, numa cultura onde Krishna e Buda possuem os mesmos atributos redentores do Mestre! Mas deveis ficar certos de que muito em breve haverá um só povo!

10 — Mencionastes anteriormente que a medicina faria grandes descobertas. Podeis relatar a título de esclarecimento, algum equipamento que possa significar tal passo?

RAMATIS — Vossa medicina, ainda tão presa ao restrito campo da matéria, em breve trará ao plano físico, através de vossos "inventores", um aparelho com o qual o espírito de Thomas Édison, o revolucionário inventor da lâmpada elétrica, gastou alguns "anos", por assim dizer, de investimentos e pesquisas, tentando encontrar um meio de melhorar os diagnósticos, e o mais importante: proporcionar aos vossos médicos, psiquiatras e outros profissionais ligados à área humana, a capacidade de prognosticar mazelas que ainda não se manifestaram em sua íntegra!

Este aparelho, quando descoberto e desenvolvido pelos vossos cientistas, terá a capacidade de dar ao Duplo Etéreo humano plenas condições de visibilidade, permitindo que se identifique as mais diversas saturações energéticas que com o tempo, conforme mencionado anteriormente, somatizar-se-ão no corpo físico tornando-o doente!

11 — Diante dessa descoberta, entende-se que grande parte, quando não todas as doenças, poderiam ser tratadas antes mesmo de se manifestarem?

RAMATIS — Este seria o primeiro passo na busca dos tratamentos preventivos, que se tornariam mais suaves para o tão frágil corpo humano! Mas ante a descoberta desse aparelho, outro questionamento viria para uma ciência puramente materialista: seria o grande momento para a medicina dar-se conta da existência do espírito, e com isso, tratá-lo em igualdade com o corpo físico!

12 — Esse aparelho teria um nome específico?

RAMATIS — Aqui no plano astral ele é denominado "analisador eletro-etéreo"!

13 — Desfrutando de tal aparelho haveria possibilidade da medicina controlar doenças como o câncer, a hanseníase, e outras de difícil cura?

RAMATIS — De um modo geral, as doenças são frutos das más inclinações do homem. Com a prática incessante dos maus hábitos, o ser humano estará agregando em si próprio uma quantidade assustadora de energias de baixa vibração, incompatíveis com as suas. Essas energias, geradas pelos comportamentos viciosos, fazem com que o ser, com o passar do tempo expurgue de seu espírito tudo aquilo que lhe é prejudicial. Chegará o momento em que, entrando em processo de depuração, o encarnado somatize toda esta variedade energética de modo a comprometer o corpo físico, gerando nesses casos as doenças das quais vossa medicina ainda não encontrou a cura.

Grande parte dessas doenças graves é de etiologia cármica, o que tornaria qualquer espírito impotente diante das leis cósmicas, mas é possível evitá-las desde que haja

sincera cooperação por parte do enfermo, que na maioria das vezes entra em profunda revolta comprometendo-se ainda mais e intensificando o processo da dor!

Parece mórbido esse assunto, mas é preciso levar em conta que o espírito é imortal! Perde-se o corpo físico com a morte corpórea, mas se ganha milênios de saúde espiritual!

Com a intervenção desse aparelho, ainda não será possível buscar a cura corporal, uma vez que a alopatia ainda é muito mais prejudicial do que verdadeira promotora da saúde, em seu conceito mais puro! Mas será possível, com o analisador "eletro-etéreo", buscar a causa *sui generis* de toda e qualquer mazela, pois seu início está no campo energético do ser humano, isto é, no seu perispírito! Com isso, a humanidade ganhará outro benefício: a certeza de que o pensamento é o mais potente de todos os geradores quânticos do universo! Saberá de uma vez por todas que o mal que lhe furta a saúde corpórea esteve sempre consigo no silêncio de suas idéias e impulsos tendenciosos, imprudentes!

14 — Afirmais que é possível evitar essas doenças das quais a medicina ainda não encontrou a cura. Poderíeis explicar melhor como o enfermo deveria cooperar nestes casos?

RAMATIS — É importante deixar claro que todo o indivíduo pessimista, mal humorado, de hábitos pueris e viciosos já é um enfermo em potencial a mercê de sua própria força psíquica! É como um vulcão adormecido que num traiçoeiro silêncio pode despertar despejando todo o seu magma das mais profundas entranhas do planeta, arrasando impiedosamente tudo o que encontrar em seu trajeto! O ser humano é assim! Não sabe quais estigmas carrega, nem é capaz de mensurar sua capacidade, pois sua

energia construtora destrói com igual intensidade, basta que esteja fora de controle!

O melhor caminho a ser seguido é o cultivo das coisas superiores: bons pensamentos, hábitos salutares, abstenção de sentimentos como o rancor, o ódio, a inveja, que são pesadas doses do mais letal veneno que se pode conhecer! Dessa maneira, através da qualificação comportamental, a humanidade dará adeus a todas as chagas que a acompanham desde os mais remotos tempos!

15 — Sendo assim, qual a finalidade da medicina, se as mazelas podem ser perfeitamente trabalhadas com o constante reciclar de hábitos e pensamentos?

RAMATIS — Entendemos que para haver a evolução, ou seja, a completa superação do espírito sobre a matéria, é necessário que haja crescimento moral, mas, em igual teor, o intelecto deve ser desenvolvido! A humanidade, neste final de milênio, está com essas duas vertentes de crescimento espiritual completamente intensificadas, o que proporcionará certa facilidade na escalada evolutiva a que se propôs!

16 — Haveria um prazo determinado para que a humanidade consiga atravessar este momento de transição?

RAMATIS — Os prazos sempre são determinados, mas há uma maleabilidade muito grande na estatística cósmica, que consiste em atingir metas de evolução, isto é, existe um contingente que, quando alcançado, delimita a fronteira de transição. Seria uma espécie de nível percentual, estatístico! Para o caso de humanidades como a que habita o vosso orbe, vossos administradores espirituais planejam de maneira a serem alcançadas etapas as quais são semelhantes à que viveis atualmente, esperando que um número específico de individualidades alcance os

padrões estipulados por esses administradores. Esses padrões estipulados poderiam ser chamados ciclos de evolução! A cada ciclo, há os que conseguem atingir as metas propostas, e então, inicia-se novamente outro ciclo. E assim sucessivamente!

Como é esperado por vossos administradores espirituais, há aqueles que não conseguem alcançar esse padrão evolutivo, e nestes casos, é necessário recomeçar! Tudo isso poderia ser perfeitamente comparado com vossos educandários, nos quais, quando o aluno é reprovado, precisa repetir o ano, até que consiga ir adiante, série após série!

17 — Quais seriam as conseqüências para aquelas pessoas que, por razões quaisquer, acabam por perder o prazo destes ciclos de evolução?

RAMATIS — Já vos dissemos que a imaturidade espiritual para com relação ao estágio em que estamos vivendo poderá acarretar numa espécie de repetição das lições aplicadas. Mas isto não significa que o Juízo Final irá tragar as almas cujas lições foram mal-assimiladas ou sequer aprendidas.

Cabe vos lembrar que todos nós temos incontáveis oportunidades diante do Pai e que por certo, caso algum indivíduo não obtenha resultado satisfatório, terá sempre sua vez na ciranda evolutiva, sem que com isso tenha de sofrer pesados cortes junto à contabilidade sideral.

Por outro lado, a importância deste momento o qual a humanidade terrícola está atravessando nos lembra que é tempo de levar a sério as coisas que vêm de Deus!

18 — Com relação ao processo do "Juízo Final", poderíeis esclarecer que espécie de graduação o planeta Terra alcançará após este derradeiro momento?

RAMATIS — Vosso planeta é tido hoje por todo o orbe como "hospital-escola-penitenciária"! Quanto ao primeiro aspecto, poderíamos dizer que o planeta atravessa um caminho onde as epidemias e todas as mazelas cumprem o papel de higienizadores psíquicos e espirituais. São verdadeiras dádivas no socorro ao espírito sedento da libertação. Ao passo que o ser humano atinge o mais alto grau do desespero e da dor, ainda assim passa por sublime aprendizado de valor à vida e às coisas de Deus: é a dualidade do planeta nos servindo de hospital e escola! Passando por todos esses "aparentes" flagelos, vê-se a humanidade "presa" aos costumes de que tanto precisa se libertar para que adentre o próximo ciclo evolutivo rejuvenescida! É escrava de suas tendências inferiores!

Nas regiões umbralinas vêem-se milhares de irmãos ainda presos às fortes correntes do apego, ao léu, jogados à sua vontade, sem qualquer objetivo que não seja o desfrute de seus antigos apegos, dos mais escabrosos gostos já cultivados pela humanidade! Não seria difícil deduzirmos que o apego às coisas inferiores estigmatizou o planeta Terra como verdadeira penitenciária!

O estágio em que a humanidade atualmente se encontra será marcado pela sua promoção, na qual passará a ser somente "hospital-escola" daqui para frente! Tendo atingido o contingente de indivíduos que formam o grupo dos "direitistas" do Cristo, é necessário que ambos, os que seguirão adiante e os que precisarão reiniciar essa etapa novamente, sejam selecionados a partir de sua vibração, e posteriormente, remanejados para orbes que satisfaçam suas necessidades de evolução! Isto significa que a humanidade terrícola estará apta a iniciar nova etapa, enquanto a outra humanidade, aquela que diante de nova oportunidade recomeçará, será enviada em viagem cósmica para outro meio mais condizente com seu estágio evolutivo!

19 — Quereis dizer que após a promoção pela qual o planeta passará, reduzir-se-ão as ditas hecatombes proporcionadas pela própria humanidade?

RAMATIS — Afirmar que, após o processo do Juízo Final, nada mais acontecerá, seria atestar em outras palavras que o planeta se tornará um imenso deserto! Pois sabeis que onde há um só ser, há movimentação energética e portanto, haverá muitos momentos de tensão psíquica, devido ao fato de o homem ainda não ter aprendido a controlar seu mecanismo psíquico. Controle este que levará algum tempo, até que o próprio homem consiga se administrar devidamente.

É certo que, com a "seleção" dos espíritos, os terrícolas terão de reconstruir o planeta, tornando-o a tão sonhada morada da nova humanidade! No estágio atual, há muitos sinais de destruição, que caracterizam o momento atual como verdadeiro "juízo". Mas, uma vez transpassado este momento, será realmente necessária a reconstrução! Poderíamos dizer que os primeiros momentos da humanidade serão os mais difíceis, mas fundamentais para que o planeta adquira os atributos de verdadeira "Morada da Paz"!

Grande parte das tragédias coletivas não mais acontecerá, por terem despertado no homem a consciência, pelo respeito ao semelhante. Mas pequenas e isoladas situações difíceis ainda ocorrerão, uma vez que, como mencionado anteriormente, ainda há muitos espíritos que deverão passar ao lado direito do Cristo, necessitando das "provas da depuração". O processo de desaparecimento destas tragédias será gradativo, até que não haja mais necessidade de serem utilizadas como "expurgadoras" de energias deletérias! Ademais, somente uma pequena parcela da humanidade está consciente de que precisa se

modificar. Quanto à maioria ainda adormecida aos desígnios de Deus, precisará tomar lições que vós estais tomando neste momento! É necessário que a busca do aperfeiçoamento espiritual seja propagada aos quatro cantos do planeta para assim consolidarmos nossos objetivos ante o propósito do amor fraterno! A evangelização através do exemplo a ser seguido é a melhor ferramenta que poderíamos ter para a adaptação destes novos parâmetros que o planeta terá!

20 — Diríeis que o processo da separação do "joio e do trigo" ainda não se completou?

RAMATIS — Quando vossos mais célebres profetas anunciaram que somente um terço da humanidade terrena fará parte dos "direitistas", tal declaração não se restringiu apenas à população dos encarnados, mas à imensa população dos dois planos, astral e físico!

Em regiões umbralinas, não há somente espíritos depravados, odiosos, sedentos de vingança para com seus antigos algozes, mas também muitos deles são sofredores, ignorantes, e na realidade são mais sofredores do que aqueles que recebem através da encarnação a oportunidade de evoluir! Eles também terão a oportunidade de decidir qual caminho escolherão. Afinal, não seria justo se simplesmente os "portões umbralinos" fossem esvaziados sem que a espiritualidade fizesse minuciosa avaliação de todos os que lá habitam. E isto não é trabalho que se realize em pouco tempo! Muitos, mesmo em profundo estado de revolta, ainda assim são vitimas de seus próprios atos. Não possuem maldade no coração! Não são maus, apenas estão revoltados, e por terem desacreditado na Justiça Divina, passaram a agir conforme a justiça que acham ser coerente. Não deveis esquecer que cada qual sente o mundo por aquilo que sente dentro de si; vê o mundo através de sua

própria aparência! É provável que eles não experimentem a tranqüilidade e a paz interior há muito!

Após ser concluída a vistoria desses locais, por certo muitos espíritos escravos de outros mais "poderosos" serão libertados e encaminhados para os hospitais astralinos, e no momento certo lhes será conferido o direito de reencarnar para a retomada daquilo que há muito tempo abandonaram em troca de prazeres inferiores. Para muitos destes espíritos, após ser feita a mais profunda avaliação de provas a serem superadas, haverá a necessidade da limitação corpórea, de doenças das mais estranhas etiologias que podereis imaginar. Vede que isto já está acontecendo, e no futuro será mais intenso o fluxo destes espíritos que, em estado de depuração, ganharão corpos doentios e sensíveis!

21 — Significa que, passadas as provações coletivas, ainda assim teremos essas provações?

RAMATIS — Não vejais pelo aspecto negativo, mórbido, que provoca desespero! A humanidade estará liberta dos massacres fratricidas, daqueles espíritos que semearam os mais violentos atos, quando tinham poderes para guiar povos inteiros ao caminho da confraternização! É preciso compreender que a humanidade sem as guerras, sem os massacres, se tornará mais forte para atuar no combate às doenças e outros flagelos dos quais é vítima, proporcionando a si própria o aumento da qualidade de vida!

A medicina e as áreas da psique, alternativas ou oficiais, terão se unido na busca de um único propósito: o equilíbrio e a cura do ser integral! Todas as vidas que as guerras tiraram, não mais ofuscarão as vidas que a medicina devolverá a espíritos cujos corpos doentios foram gerados por ajustes cármicos! O homem terá maior poder

sobre as mais variadas mazelas, que farão do planeta verdadeiro hospital, mas acima de tudo, a verdadeira escola onde os mais diversos terapeutas e médicos atuarão em prol da saúde fisiopsíquica, gerando nos enfermos a consciência que há muito se deveria ter!

Esta etapa que vós denominais provações, longe de gerar a dor das guerras, proporcionará a compreensão dos Desígnios de Deus e o avanço das técnicas curativas da humanidade!

22 — Poderíeis descrever a situação atual das regiões umbralinas?

RAMATIS — Se compararmos os umbrais de três mil anos atrás, quando havia necessidade de que o planeta atingisse certo padrão vibracional para que fosse possível a vinda do Mestre Jesus, diríamos que tudo está muito melhor! Isto se levarmos em conta que já é possível fazer resgates nas regiões mais profundas.

Atualmente, com a ação dos socorristas, já foram "cobertas" grandes regiões onde praticamente vê-se um deserto imenso, tal o abandono proporcionado pelo encaminhamento de seus antigos habitantes. Percebemos que nas áreas mais superficiais, a luz solar consegue dissipar grande parte das trevas que dali se apossaram. É como um dia nublado! Já se pode ver a natureza trabalhando, e começa a se formar tímida vegetação, através de pequenos arbustos e umas poucas gramíneas, localizadas em locais esparsos, mas que começam a modificar a aparência do pavoroso lamaçal que dava à região um aspecto de morte!

Como uma cadeia de montanhas, as partes mais profundas, escondidas sob gigantescos "cânions", começam a receber fagulhas de luz, lembrando vossas noites de lua cheia! Nas partes onde a luz é mais intensa, temos a

impressão de um dia amanhecendo. Este processo provoca nos espíritos umbralinos uma espécie de "ressaca", uma vez que a luz é desintegradora de energias de baixa vibração, e como esses espíritos se alimentam de energias desta espécie, passam a se sentir completamente desprovidos do magnetismo inferior. É nesse instante que os socorristas passam a atuar logrando êxito no encaminhamento destes irmãos! É uma cena muito triste, mas confortadora, pois vemos que, apesar das dificuldades que esses irmãos terão de enfrentar mais adiante, ainda assim estarão retomando seus caminhos redentores!

Estima-se que muito em breve a Espiritualidade chegará às profundezas destas regiões, para que possa encerrar todo o ciclo de resgates. Será então o início da etapa seguinte, que visará à reintegração desses rebeldes irmãos nas mais variadas lides reencarnatórias!

23 — Quereis dizer que há moradores nas regiões mais abissais dos umbrais astralinos?

RAMATIS — Há moradores residindo em locais cuja vossa imaginação seria incapaz de conceber, mesmo após minuciosa leitura de A Divina Comédia, cujas descrições dantescas retratam uma região medonha.

Há abismos de assustadora profundidade e condições inóspitas onde somente aqueles mais destemidos são capazes de habitar. Tal situação permite que alguns mecanismos siderais sejam temporariamente dominados, tais como o processo reencarnatório.

Embora saibamos que nenhuma criatura universal é esquecida por Deus, estes corajosos irmãos, devido a grande capacidade intelectual e domínio das forças da natureza, são capazes de permanecerem intocáveis nas profundezas abissais durante algumas centenas de anos. Mas apesar disto, sempre chega o dia em que precisamos

prestar contas face ao nosso livre-arbítrio, e neste momento não haverá "esconderijo" seguro em nenhuma longitude cósmica.

24 — E mesmo com todo o conhecimento que atualmente possuímos em se tratando de socorro espiritual, ainda assim não é possível, por exemplo, um grupo especializado em resgates umbralinos adentrar em tais regiões a fim de proceder com o resgate destes irmãos?

RAMATIS — É preciso levar em consideração que estes irmãos, apesar de se encontrarem na mais miserável situação, ainda assim possuem condições intelectuais bastante superiores à vossa. Não queremos com isso dizer que não teríeis suporte dos bons espíritos para a realização de tais incursões nos umbrais astralinos. Entretanto, mesmo com boa fé e uma imensa vontade em auxiliar, é necessário o desenvolvimento de novas tecnologias que permitam um melhor acesso a essas regiões, bem como uma logística que possibilite um contato seguro e eficaz com tais irmãos.

Deveis vos lembrar que quanto mais profundamente residir, mais baixo será o padrão vibratório destes irmãos. Conseqüentemente maior será o impacto de mal-estar sentido por vós. Além de que, não será com uma simples doutrina que havereis de convencer indivíduos que não somente conhecem em profundidade os meandros do *religare* como também dominam com espantosa lucidez as forças cósmicas.

25 — Poderíeis definir o que destes por entender o termo "espantosa lucidez"?

RAMATIS — Vos dissemos que estas criaturas dominam com grande capacidade determinadas forças cósmicas sem que com isso pendam para o desequilíbrio.

São verdadeiros gênios que atualmente se encontram em ressonância com os sentimentos inferiores, o que lhes faz utilizar a energia cósmica conforme aquilo que sentem ou que desejam.

Devemos vos lembrar que as energias cósmicas são por si só de condição neutra, e que só adquirem características salutares ou perniciosas; construtivas ou destrutivas de acordo com a mente que as operam. E neste caso tais irmãos ainda possuem má índole e uma boa dose de desejo em utilizar as energias cósmicas segundo sua índole.

NOTA DO MÉDIUM

Por diversas vezes nos deparamos, em trabalhos de socorro espiritual, com espíritos de alto poder mental. São mais conhecidos como magos, ou espíritos que a seu tempo dominavam o conhecimento da magística, das leis naturais do planeta e do universo bem como prestavam auxílio às pessoas de sua época. Com o passar do tempo, muitos destes magos — comuns nas regiões do antigo Egito e Caldéia dos tempos bíblicos — se corromperam e passaram a atuar em benefício próprio, utilizando-se dos princípios da alta magia. Quando, porém, se viram desencarnados e portadores dos mesmos conhecimentos adquiridos alhures, fundaram instituições no astral inferior a fim de continuarem com seus propósitos dentro da magia-negra.

Dada sua capacidade mental e conhecimento de certas leis cósmicas, conseguem, com alguma sorte, manter em estado de "congelamento" princípios básicos tais como a reencarnação. Entretanto, sofrem uma ação destrutiva que deforma seu perispírito tornando-lhes criaturas de aparência espantosa. Costumam ser temidos muito mais pela reputação mítica que construíram ao longo dos milênios do que propriamente pelo poder que detém. São iguais a nós, criaturas normais, exceto pelo fato de que dominam certos conhecimentos os quais ainda não possuímos.

Segundo Ramatis, vários destes irmãos, uma vez resgatados destas regiões, passarão por todo um processo terapêutico no mundo espiritual a fim de se adaptarem aos novos padrões vibratórios do planeta Terra. Isto significa que muitos destes irmãos deverão estar reencarnados por aqui em vez de seguirem para o exílio planetário. Pois quando reaprenderem a utilização das energias cósmicas segundo as Leis Divinas, é certo que seu auxílio fará com que novas tecnologias sejam desenvolvidas já que muitos dominam ciências as quais o homem sequer sonha existir.

26 — Estas transformações pelas quais passam as regiões umbralinas teriam influência de seres como os já conhecidos "elementais"?

RAMATIS — Tendes consciência de que vosso planeta não é somente habitado por seres catalogados através de vossa ciência, abrangendo os reinos conhecidos! Há também esses serezinhos que, em estágios intermediários, galgam o caminho da evolução. Eles são responsáveis pelas sutilezas as quais o tão apressado ser humano não consegue observar, como o plantio das ervas medicinais que vossos pátios possuem, e, como que por passe de mágica ali nasceram. É interessante este processo que o "acaso" terreno proporciona aos habitantes das casas cujos pátios são contemplados com essas plantinhas altamente curativas!

Vede bem, muitas vezes o ser humano não se dá conta, mas Deus sempre envia algo para aliviar sua dor e curar-lhe os males de modo acessível; mas nem sempre o homem se apercebe desse detalhe! Seja nas dependências da crosta terrestre, ou nas profundezas do Umbral, sempre há o bálsamo de alívio a quem dele quiser servir-se!

Como foi mencionado anteriormente, tímida vegetação dará os primeiros passos à grande transformação necessária aos Umbrais, que com o passar do tempo

transformar-se-ão em ricas florestas fluídicas a abrigar os tão exóticos "intraterrestres", bem como os elementais!

27 — É possível explicar mais sobre a atuação desses elementais nos pátios das residências?

RAMATIS — Sua atuação é sempre muito discreta, e seus objetivos são semear plantas medicinais, que de acordo com a necessidade de cada pessoa, são previamente escolhidas. É interessante como a natureza não deixa o homem desamparado, mas é decepcionante a maneira com que este trata a natureza!

Através da diversidade desses pequenos amigos, Deus nos manda muitas vezes o socorro natural, sem contra-indicação e de maneira gratuita!

28 — Sendo a natureza perfeita e harmoniosa, porque haveria a necessidade dos elementais fazerem o plantio destas ervas, e/ou, plantas em geral?

RAMATIS — Da mesma maneira que a natureza utiliza os préstimos dos agentes de polinização, ou dos pássaros, que transportam as sementes deixando-as ali, acolá, e que com o passar do tempo, se transformam em imponentes árvores.

Também é importante mencionar que o método de plantio dos elementais não é o mesmo que vós utilizais para plantar ou transplantar. Eles utilizam a "adequação energética", que consiste em preparar os locais magneticamente, utilizando as energias dos próprios moradores das casas cujos pátios carecem dessas plantas medicinais. Tornando o ambiente propício à fecundação de uma espécie de planta, a natureza passa então a contar com os semeadores naturais, que localizando este "campo magnético" que fora criado pelos elementais, iniciam o plantio. Tudo isso ocorre da maneira discreta. O homem só

percebe toda esta movimentação quando as plantas adquirem certo tamanho!

Tudo é feito com absoluta maestria, e tal é a cooperação entre um ser e outro, que o próprio homem ficará espantado ao ver uma minúscula formiga contribuindo com um elemental!

Como podeis ver, a natureza, o planeta e o próprio universo conspiram a favor do ser humano, e este só poderia evoluir com tamanha cooperação!

29 — Explicai-vos mais sobre o conceito de adequação energética!

RAMATIS — Adequação energética ou vibratória consiste na simples adaptação de um local afim de que ali apareça determinada espécie de planta, não importando a espécie de terreno. É lógico que a tundra não sobreviveria, sob hipótese alguma, ao sol abrasador das regiões saarianas da mesma forma que as cactáceas teriam imensa dificuldades em proliferar em meio ao clima siberiano.

Mas é preciso compreender que a natureza cria todo um sistema de adequação que permite a proliferação de plantas cujas características servem ao terrícola tanto como alimento, remédio, ou mesmo para a simples ornamentação de suas cidades, pátios e lares.

Os agentes de proliferação da vida não executam sua nobre função aleatoriamente. Seguem rastros magnéticos deixados pelos elementais, que consistem em verdadeiros mapas de plantio. Seu planejamento abrange os mais rigorosos padrões agronométricos, ou seja, os elementais medem a força produtiva do solo e a partir disto definem qual espécie terá melhor desenvolvimento naquele local.

Se pudésseis avistar os mapas de plantio destes pequenos planejadores, veríeis um imenso tapete multicor

cujos matizes intensos indicam o tipo de planta a ser cultivada pelos agentes da natureza. Afinal de contas, um pássaro não joga as sementes de maneira indiscriminada, mas sim, de acordo com suas percepções intuitivas, as mesmas que o guiam durante os períodos de migração, escolhe cautelosamente o terreno de acordo com as indicações vibratórias sabiamente demarcadas pelos elementais.

De outra forma, os animais silvestres enterram as sementes que lhe servirão de alimento durante os períodos de escassez também estão cumprindo o papel de semeadores, uma vez que catam mais sementes que o necessário. A sabedoria existente no "excesso" de trabalho destes animais permite que seu estoque se transforme, com o tempo, na renovação da flora terrícola.

30 — Chegará o momento em que o terrícola conseguirá aproveitar com sabedoria os recursos naturais do planeta sem causar impactos ambientais?

RAMATIS — Há várias questões morais que precisam ser levantadas antes que o terrícola aprenda a manusear com responsabilidade as forças de vosso planeta.

Atualmente questiona-se em todos os continentes sobre os prejuízos que o pensamento capitalista tem gerado para o planeta. Porém, de nada adianta documentos assinados pelas nações enquanto o terrícola não aprender que a paz não se busca através da guerra.

Acompanhamos com relativa aflição vossos governantes brigando entre si para estabelecerem um tratado de paz. Não ser encontra a paz em meio à guerra. E enquanto vossos interesses estiverem direcionados para os prazeres e para a superficialidade da vida física, vossas almas perecerão e a paz interior jamais será encontrada. E

sem paz interior não há como estabelecer paz entre as nações!

Se o terrícola é capaz de incendiar uma floresta inteira, jogando-lhe produtos altamente inflamáveis a fim de cessar a vida de um pequeno batalhão de guerrilheiros, causando um prejuízo incontável tanto à natureza quanto a vida humana, imagineis o que viria pela frente! Pois vossos conceitos ainda partem da idéia em que "todo o mundo faz, por que eu não posso fazer?" É baseado neste simples questionamento que fazemos coisas inapropriadas como se fossem perfeitamente normais, ainda que no futuro isso nos custe alto preço!

Entretanto, conseguimos avistar a luz no fim do túnel. Pois as novas gerações estão retomando a consciência da preservação do meio ambiente assim como laboram para o desenvolvimento de tecnologias ecológicas.

A promoção planetária virá com o despertar do ser humano e sua busca pela moralização individual e coletiva.

31 — Com isso, caberia dizer que o planeta será então promovido a hospital-escola?

RAMATIS — Correto! Será o verdadeiro momento da redenção humana! Atualmente, a humanidade já está diante da fase, não restando mais o que fazer, a não ser adentrar as portas do Terceiro Milênio, com as mangas arregaçadas, porque há muito que fazer para que a humanidade alcance seus propósitos de libertação!

Cremação, Duplo Etéreo, Comportamento Humano

32 — Podeis dar vosso parecer a respeito de práticas como a cremação humana após o falecimento dos órgãos fundamentais à vida orgânica?

RAMATIS — Antes desta explanação, nos parece coerente que compreendamos o funcionamento do Duplo Etéreo, que é um corpo energético ligado à estrutura perispirítica e o responsável pela maior parte do abastecimento energético dos organismos!

33 — Falai-nos, então, sobre o Duplo Etéreo!

RAMATIS — Esse corpo é o único que existe em todos os seres vivos, porque está ligado ao lado orgânico da criatura, muito embora abasteça energeticamente os corpos sutis ligados ao campo mental — é claro, daqueles que possuem os corpos mental abstrato e mental concreto! É a sede dos chakras ou motos vorticosos, que por sua vez possuem a função de captar os fluidos cósmicos para que sejam processados e transformados em energia vital, o

principal combustível da vida orgânica. É óbvio que a energia vital pode ser extraída de outros meios, como através da alimentação. Assim que o organismo consiga transformar o alimento em energia vital, a mesma será absorvida pelas células sangüíneas, e distribuída para todo o corpo através da circulação do sangue.

Os chakras fazem trabalho semelhante ao aparelho digestivo, no que tange a transformação de substâncias em energias, mas sua importância é bem maior: captam e distribuem energias pelo corpo físico e também por todos os segmentos perispiríticos conforme afirmado anteriormente.

É importante ressaltar que o Duplo Etéreo também faz o papel de "agente de drenagem" das energias das quais o espírito precisa se despojar. Sem ele, também seria difícil movimentarmos nossa intelectualidade, pois para tudo é necessário o envolvimento de energias! É como um campo magnetizável que, quando estimulado pelas ondas cerebrais da vontade, capacita energeticamente o ser para que este busque resoluções para seus problemas e questionamentos. É a "casa das máquinas" do indivíduo encarnado!

É um corpo de funcionamento automático, que não está sob controle da vontade do indivíduo, mas este pode alterar-lhe sensivelmente várias funções através do cultivo de hábitos inferiores, pensamentos, enfim, tudo o que estiver ligado ao comportamento.

É muito semelhante a uma caixa de "disjuntores" e "fusíveis", que recebendo eletricidade em voltagem padrão, ajusta-a nas mais diversas "voltagens" e "wattagens" que são necessárias para o bom funcionamento orgânico e psíquico.

O Duplo Etéreo começa a se formar nos primeiros momentos da concepção orgânica, quando então há o processo de "ligamento" do espírito reencarnante. Nele já está programado o quantum energético de que o ser

precisará durante todo o seu ciclo encarnatório. É também um corpo que, com a morte física perde o sentido de existir, uma vez que suas funções básicas resumem-se em manter o fluxo de energia vital para o organismo.

Poderíamos dizer que um dos atributos do Duplo Etéreo, da maior importância, é que durante a vida orgânica, principalmente nos homens e nos animais mais desenvolvidos há uma incessante drenagem de "impurezas" as quais, através das cadeias de evolução, precisam ser eliminadas visando a sutilização e purificação espiritual. Este processo ocorre durante toda a existência corpórea, mas se intensifica nos momentos em que ocorre o desencarne, perdurando até o total desligamento do espírito em relação ao corpo físico.

Após o falecimento orgânico, o corpo físico não servirá mais ao espírito senão para ser depósito de todas as suas impurezas energéticas. Há então um período de hiperatividade do Duplo Etéreo, que varia de acordo com cada indivíduo, o que pode levar até cerca de três meses por exemplo, se a morte corpórea for provocada por doenças graves ou cujo início se deu pela intensificação da drenagem energética ocasionada pelo Duplo Etéreo. Há casos em que este processo é mais rápido, podendo durar apenas algumas horas se for por morte natural, principalmente se o individuo não era vicioso!

É importante esclarecer que o Duplo Etéreo é o higienizador perispirítico e em casos de doenças complexas, de difícil cura, podemos perceber sua nobre atividade, que visa a libertar o espírito de energias deletérias geradas por atos inconseqüentes no decorrer de centenas de encarnações!

34 — Quer dizer que há diferença entre o falecimento e a desencarnação? Seria possível explicar-nos com maiores detalhes?

RAMATIS — O falecimento consiste na total impossibilidade orgânica de sobreviver a algum tipo de fatalidade, seja através de moléstia, acidente, ou pela falência de algum órgão vital.

O desencarne consiste na libertação do espírito em relação ao escafandro carnal que vestira durante sua existência na matéria. Ele só ocorre quando o Duplo Etéreo cumprir de maneira relativamente satisfatória o processo de escoamento de certos conteúdos perispirituais os quais o desencarnante deverá libertar-se por efeito daquilo que vivera enquanto na matéria. De igual forma, vários despojos perispirituais, verdadeiros resíduos ocasionados pela apara das arestas humanas, precisam ser demovidos da sensível estrutura espiritual. Pois sua estocagem é completamente desnecessária.

É neste ambiente de constantes drenagens que opera o Duplo Etéreo como agente de limpeza espiritual!

35 — Sendo o Duplo Etéreo de fundamental importância para a movimentação da intelectualidade, como se processa seu funcionamento neste aspecto?

RAMATIS — A intelectualidade se manifesta basicamente em dois movimentos: ascendente e descendente. O primeiro é ocasionado quando introjetamos as informações em nosso psiquismo através da leitura ou quaisquer outras formas. O aprendizado contínuo, aquele que em nosso dia-a-dia vamos armazenando, e que nos proporciona cada vez mais a expansividade consciencial, é então "movimentado" ascendentemente. Já o segundo é caracterizado pelo movimento inverso ao primeiro. São os conhecimentos adquiridos, que estando à disposição do

indivíduo, "escoam" da consciência espiritual para a consciência física sempre que o individuo desejar.

Há também uma peculiaridade quando ocorrem essas movimentações da informação. Poderíamos comparar perfeitamente o cérebro humano a um modulador e/ou demodulador, que decodifica as informações em energia para que elas possam ser armazenadas em nossa consciência e também as interpreta, convertendo-as de maneira que possamos compreendê-las, sempre que comandarmos esta interpretação pela ação volitiva. Tais funções são imperceptíveis para a consciência física, que só capta o efeito desta complexa caixa de sistemas.

Devemos nos lembrar que o pensamento é pura energia e as idéias ou informações são, de certa forma, energias "interpretadas" ou "codificadas" pelo cérebro, e entre um estado e outro, ou seja, entre energia e informação, para que ocorram estes dois processos há sempre a atuação do Duplo Etéreo, que proporciona o empuxo, fazendo com que haja a movimentação energética e por conseqüência, a decodificação da energia através de nosso mecanismo psíquico! Para que compreendais, comparemos o cérebro humano ao telefone, que converte, em seu circuito integrado, a eletricidade em voz e vice-versa! O Duplo Etéreo poderia ser comparado perfeitamente ao circuito integrado, sem o qual esta "movimentação elétrica" seria inadequada, ocasionando danos aos outros sistemas não preparados para receber ou impulsionar a eletricidade!

36 — Neste caso seria o Duplo Etéreo o intermediário desse processo informação-energia?

RAMATIS — Correto! Dessa maneira fica mais fácil de compreender seu funcionamento! Ele é justamente o intermediário encarregado de receber as energias e remetê-

las para seu destino, seja para a consciência física ou espiritual!

37 — Ao afirmar que o Duplo Etéreo faz toda a drenagem perispiritual quando do desencarne do espírito, seria possível esclarecer sob que circunstâncias o espírito se satura energeticamente?

RAMATIS — A mente é sempre o principal mecanismo de produção dessas energias, que se formam com a emissão de pensamentos de ordem inferior ou de comportamentos que reflitam as más inclinações do homem. Cada pensamento é uma semente lançada no universo, que logicamente traz conseqüências ao seu emissor quando no processo de colheita! As saturações energéticas ocorrem quando atuamos contra as forças do universo, através da não aceitação de uma difícil realidade, de uma vivência onde poderíamos colher os frutos viçosos, mas que nossas inferioridades não permitem. É nesse momento que passamos a sobrecarregar nosso espírito, que através dos ciclos da reencarnação vem programado para as mais diferentes experiências as quais muitos, já na matéria, abandonam para curtirem seus apegos egoísticos e mesquinhos visando o bem próprio a qualquer custo. É claro que seria impossível atingirmos a felicidade ante o prejuízo do próximo, mas até que o homem consiga assimilar essa lição, ainda sofrerá as causas de suas semeaduras imprudentes e insensatas!

Estes são apenas exemplos de como a produção de energias deletérias se processa. E com o passar do tempo se faz necessário que o espírito se liberte dessas energias para que possa seguir adiante em seu caminho evolutivo.

Para complementar este assunto, poderíamos exemplificar com o famoso "resfriado", muito comum nas pessoas. Toda vez que um individuo passa por uma

frustração, tristeza ou raiva muito grande, acaba por produzir energias altamente prejudiciais. Esta saturação é muito mais próxima à consciência física porque o indivíduo vivenciou tal fato. Com isso seu "organismo energético" cria uma forma para expurgar as energias ali condensadas formando os sintomas do resfriado, a coriza, que nada mais é do que energia deletéria materializada; a fraqueza, ocasionada pela profunda transmutação energética, entre outros sintomas já conhecidos. É por essa e outras razões que a medicina não conseguiu desenvolver uma vacina eficaz contra o vírus, que passa rapidamente por mutações orgânico-genéticas.

38 — Já que o Duplo Etéreo possui esses atributos, haveria algum prejuízo ao espírito se houvesse o processo de cremação do corpo físico já falecido?

RAMATIS — Este assunto é deveras delicado! Não se trata de algo prejudicial ao espírito uma vez que é praticado há milênios no Oriente, mas deve-se respeitar todo o processo de hiperatividade pelo qual o Duplo Etéreo passa quando ocorre o falecimento do corpo físico!

Como foi mencionado anteriormente, há muitos casos onde essa hiperatividade encerra em apenas algumas horas, e já é possível então submeter o cadáver à cremação. Em outros casos mais demorados a hiperatividade pode durar mais tempo. Este processo é muito interessante se observarmos toda a atividade do Duplo Etéreo, que após concluir sua tarefa desintegra-se aos poucos para então se unir novamente ao cosmo. E as energias deletérias drenadas do perispírito e injetadas no cadáver, por sua vez são absorvidas pelo magnetismo do planeta, passando também pela reintegração cósmica!

Na Índia, é costume deixar o cadáver ao ar livre, sem urnas ou coisa que o valha, durante dias, até que o

processo de drenagem ocorra por completo, para só depois darem o derradeiro encaminhamento através dos rituais ligados a seus costumes.

Os prejuízos de uma cremação poderiam ser desastrosos para o espírito se este ainda estiver ligado ao corpo que ocupou quando encarnado. Em casos de suicídio, onde o Duplo Etéreo sofre uma espécie de "apagão súbito", e onde os chakras também passam por este choque, a drenagem se torna impossível, e por muito tempo o espírito poderá se ver preso ao corpo, sentindo todos os momentos da putrefação, até que, apresentando condições, receba o auxílio dos irmãos socorristas e consiga se desligar do cruel destino que buscou para si próprio. Há também os casos de mortes trágicas, mas em sua maioria, a espiritualidade já esta acompanhando os desencarnantes para que estes sofram o mínimo possível com o traspasse.

Em muitos destes casos, onde há a cremação, o perispírito é totalmente mutilado, como se o individuo estivesse sendo queimado vivo! Isto resulta em difíceis empreitadas para o mundo espiritual no que tange a reconstruir a estrutura totalmente destruída desses espíritos, que passam por profundos sofrimentos.

É imperioso compreender que não devemos ter uma interpretação errônea da cremação, mas apenas respeitar o cumprimento de todos os ciclos necessários para o devido desligamento em relação ao corpo!

NOTA DO MÈDIUM

No oriente o hábito da cremação remonta milhares de anos, e, por se tratar de um procedimento absolutamente natural aos olhos dos orientais, sabem eles que não há razões para que o corpo seja inumado. Pois que a inumação ou sepultamento é um procedimento adotado pelas religiões cristãs face ao dogma da ressurreição.

O desligamento do Duplo Etéreo pode ser processado quando se fizer o desgaste natural, pelo término da encarnação em vigência, pelo desgaste natural das energias etéreas e a conseqüente dissolução dos laços fluídicos que prendem o corpo astral, ou quando a rogativa sincera se faça acompanhar de condições cármicas que permitam o socorro.

Quando ocorram atenuantes verdadeiras – em geral, quando houve a indução ou responsabilidade maior de terceiros (suicídios forçados ou induzidos) – ou se a criatura, apesar do gesto insano, tiver credenciais de serviço e fraternidade, há condições vibratórias para a intervenção dos técnicos em desencarne processem o desligamento do espírito antes do corpo ser sepultado ou cremado (embora permaneçam as condições lesivas nos veículos perispirituais).

39 — Que dizeis das pessoas que cultuam os vícios como o tabagismo, por exemplo? Quais seriam as dificuldades que o Duplo Etéreo teria ante a drenagem de energias tão densas?

RAMATIS — É importante a conscientização das pessoas que mantêm hábitos dessa ordem, para que possam o mais rapidamente possível se libertar dessas verdadeiras pragas que mutilam não somente o corpo, mas também o espírito.

Ora, se já reencarnamos trazendo imensa bagagem de entulhos psíquicos e emocionais, porque haveremos de juntar mais sofrimentos à nossa caminhada já tão difícil? É importante a consciência de que temos de resolver hoje nossas pendências, e que enquanto protelarmos, estaremos aumentando os prejuízos a nós mesmos!

Para se fazer uma breve idéia das dificuldades que o Duplo Etéreo encontra ao drenar energias deletérias providas do cigarro, bebidas alcoólicas, enfim da própria carne vermelha, poderíamos comparar como o "limo" que toma conta das pedras dos rios, ou como o conhecido "cipó"

que se apossa da árvore sufocando-a, e com o passar do tempo acaba por comprometer sua sobrevivência.

As energias desses vícios se enraízam profundamente no perispírito e muito mais no corpo, criando um elo difícil de ser rompido quando no desencarne do espírito negligente consigo próprio. São energias que chegam a tal ponto de saturação que se tornam como a graxa fabricada a partir de componentes do petróleo. É preciso grande concentração energética por parte dos irmãos socorristas e um sofrimento penoso ao espírito comprometido com os vícios. Este fica como que colado às impurezas que armazenou!

Outro fator importante é a maneira pela qual atuam as energias do vicio: forma-se um denso campo de antimagnetismo impedindo que o ser receba as energias cósmicas de uma maneira ideal para manter-se em equilíbrio com o próprio cosmo. É óbvio que o ser não corta por completo esse recebimento de energias, pois se isto acontecesse, seria impossível a sobrevivência, mas, com o campo energético-deletério que criou sobre a sua estrutura perispirítica, sofrerá uma espécie de repulsão das energias cósmicas, necessárias ao seu mais completo restabelecimento e equilíbrio energético.

Por serem de propriedades antimagnéticas, repelem assombrosamente as energias captadas pelos chakras e provocam um percentual altíssimo de inibições das funções do Duplo Etéreo. Isto sem mencionarmos os prejuízos físicos, uma vez que com a produção de energias deletérias e a impregnação física ocasionada pelos vícios, há, alem dos órgãos visados diretamente, o comprometimento da glândula pineal, que sofrerá uma espécie de "enrijecimento", tornando a criatura insensível e desligada das energias e intuições que vêm do Alto! No caso do individuo possuir ligação com os narcóticos, este processo

é mais acelerado, e a glândula pineal ficará comprometida de maneira praticamente irreversível, dificultando a busca da razão através da força da vontade, comprometendo também o corpo em todos os seus reflexos. Após esta etapa, ou seja, o comprometimento do sistema parassimpático e da glândula pineal, o indivíduo mergulha integralmente no "vale" dos vícios e dos desregramentos, e fatalmente comprometerá sua existência, além de que acarretará sérias dificuldades quando de seu desencarne, pelas razões já descritas!

Por estes motivos, se faz importante a conscientização de que já bastam todas as dificuldades naturais, que são necessárias para nosso crescimento espiritual. Chega de buscar mais sofrimento!

NOTA DO MÉDIUM

Sabemos que as drogas atacam impiedosamente o sistema cognitivo do ser humano levando-o, com o passar do tempo, ao desenvolvimento de algum tipo de psicose ou transtorno psíquico.

Em consultório ou nos trabalhos de assistência espiritual foi possível observar que os drogaditos, portadores de mediunidade em grau elevado, porém sem muita estrutura para lidar com tal situação, desenvolvem o pendor para qualquer tipo de subterfúgio que lhes proporcionem dissipar fluidos vitais. Pois tais fluidos lhes provocam angústia em seu mais alto grau, além de outros sintomas desagradáveis.

Sabemos também que a drogadição não ocorre apenas no indivíduo, mas é preciso que os tratamentos abordem conceitos sistêmicos, levando em consideração que ninguém que utiliza drogas, não esteja sob forte indução de espíritos viciados ou sob a influência de falanges umbralinas.

Recentemente descobrimos que familiares, ainda que não manifestem pendor para os vícios, ainda assim podem induzir seus entes queridos, portadores de mediunidade, ao uso das

drogas, haja vista que possuem histórico de drogadição noutras vidas.

40 — Afirmais anteriormente que em caso de doenças mais graves como o câncer, o Duplo Etéreo inicia seu processo de hiperatividade durante a vida corpórea do espírito. Poderíeis explicar melhor como se realiza este processo?

RAMATIS — Nos casos onde os espíritos, através de sua programação reencarnatória, trazem o estigma de uma doença dessas proporções, é óbvio que o Duplo Etéreo precisa entrar em hiperatividade durante o andamento da encarnação em vigência. Nestes casos, poderíamos dizer que há um aprendizado extremamente importante ao espírito que, encarnado, padece deste mal. Mas, nos cabe neste momento discutir apenas os efeitos, não a causa em si!

A hiperatividade do Duplo Etéreo proporciona a busca da mais profunda toxina perispiritual localizada no âmago do indivíduo. É uma benção que permite que o espírito se liberte das dividas contraídas ao longo dos milênios e poderiam ser ressarcidas em várias parcelas. Entretanto, por opção do próprio espírito, já consciente de seus desregramentos, é escolhida por sua rapidez e eficiência na drenagem dessas toxinas que levariam séculos até serem completamente depuradas sob condições reencarnatórias normais.

41 — Há condições em que a hiperatividade do Duplo Etéreo, no que diz respeito ao câncer, seja interrompida consoante a mudança de comportamento ou mesmo diante da realização de alguma tarefa importante por parte do canceroso?

RAMATIS — Tais condições são imensamente variáveis e somente uma análise mais aprofundada, por

parte de nossos administradores reencarnatórios, nos traria melhor compreensão acerca disto.

Entretanto, sabemos que muitos indivíduos, portadores do gérmen deste poderoso agente de limpeza perispiritual, são conduzidos por desdobramento aos planos superiores afim de que sua conduta diante da encarnação em vigência seja analisada. Tanto que muitos cancerosos cuja medicina os desenganou encontram a cura através dos recursos mais esdrúxulos tão logo adotem uma postura de vida diferenciada dos costumes anteriores à doença. Outros, porém, necessitam da cura através do câncer!

Estamos certos de que seria necessário escrever um tratado sobre este assunto, o que foge completamente aos nossos objetivos neste momento. É por isso que nos limitamos às questões que abordem o Duplo Etéreo como agente de drenagem em vez da idiogênese do câncer.

42 — Qual vossa opinião acerca das várias "espécies" de câncer que a medicina consegue controlar, a tempo de impedir o total comprometimento do indivíduo?

RAMATIS — Nos casos onde a intensidade dessa anomalia é, digamos, mais agressiva, o que impede vossa medicina de tomar maiores atitudes impedindo seu avanço, podemos afirmar que o processo, em sua maioria já faz parte da programação encarnatória do indivíduo. Dessa forma, nada se pode fazer! Já onde a intervenção da medicina consegue lograr êxito, em outras palavras, poderíamos dizer que é um aviso da espiritualidade convidando o indivíduo a corrigir seus rumos e hábitos comportamentais. Ademais, os pontos sensíveis do individuo merecem toda sua atenção para que sejam trabalhados e aos pouquinhos se tornem mais fortes, evitando a vulnerabilidade ante as pesadas somatizações.

43 — Seriam todas as doenças um convite à modificação comportamental?

RAMATIS — Por certo! Obviamente um espírito doente quando reencarnado, terá um corpo doente! Pois este último nada mais é do que o anteparo dos reflexos do espírito que o anima.

Ademais, não se pode conceber que um espírito saudável e equilibrado possua um corpo doentio e débil! A enfermidade é fruto dos desequilíbrios do espírito, e somente ocorre para nos mostrar que algo em nós não está em harmonia com o cosmo!

O processo de somatização de uma enfermidade ocorre sempre em três estágios bem distintos, caracterizando na verdade, não somente um único convite à modificação comportamental, mas vários!

O primeiro estágio corresponde ao processo de "plantio" do indivíduo, onde este imprudentemente leva uma vida irresponsável e inconseqüente. É onde se iniciam os processos de produção das energias geradas por tais comportamentos. Neste estágio, há muito tempo para a correção de tudo o que for inadequado ante as leis divinas, uma vez que o processo acarreta pequenas "reações" psicossomáticas. O indivíduo já terá a noção de que algo está "errado" consigo, e, caso procure corrigir-se, terá tempo suficiente para reciclar as energias que produziu.

No segundo estágio, a característica básica é a saturação das energias acumuladas. É o momento em que os problemas começam a se intensificar, tornando-se crônicos. Nesta etapa, o comprometimento já não é mais psíquico, mas passa a atuar em nível somático com maior intensidade. Se os problemas forem trabalhados devidamente, apesar de um certo comprometimento, há possibilidades de reversão, o que proporcionaria ao indivíduo o restabelecimento de sua saúde psicossomática.

No terceiro caso, já em hiperatividade, o Duplo Etéreo precisa libertar o espírito de níveis profundos de intoxicação, e a partir deste estágio é quase certo que não há mais nada que se possa fazer a não ser esperar que a hiperatividade cesse, proporcionando a depuração do espírito e seu inevitável desencarne!

Portanto, vemos que existem inúmeras oportunidades de correção de nossos hábitos inferiores antes que eles nos comprometam a evolução!

44 — Poderia haver alguma possibilidade de o Duplo Etéreo, após entrar em hiperatividade, ainda assim não comprometer seriamente o corpo físico evitando o desencarne do espírito?

RAMATIS — Há diversas possibilidades de a hiperatividade do Duplo Etéreo não comprometer o ciclo encarnatório do espírito, com a intensa drenagem das toxinas perispirituais. Por hora, podemos afirmar que a consciência do indivíduo, a gerenciadora do complexo homem-espírito possui a capacidade de transformar qualquer toxina perispiritual em energia vital! É apenas uma questão de redirecionamento psico-energético.

Convém mencionar que toda e qualquer forma-pensamento é uma semente lançada no universo. Portanto, nós vibramos energeticamente aquilo que somos ou que pensamos e isso pode ser definido como psico-energia, que é convocada a partir de nossa vontade, e/ou, concepção das coisas que nos rodeiam. São nossos conceitos mal direcionados ou preconceitos que acumulados, passam a vibrar desfavoravelmente em nosso psiquismo, e, posterior e imediatamente, atuam em nossa estrutura energética, e a seguir, em todo o conjunto perispirítico!

45 — Voltemos aos esclarecimentos sobre a prática da cremação. Sob vosso ponto de vista, quais os aspectos que impedem a popularização desta prática e quais benefícios a humanidade obteria ao aderir a uma prática milenar dessa ordem?

RAMATIS — Basicamente, e de maneira imediata, reduzir-se-ia a expansão das metrópoles fúnebres que atualmente se apossam de territórios que poderiam estar sediando loteamentos para aqueles que não possuem sequer um local digno para habitar!

É espantoso o sinal de apego e excentricidade que o ser humano dá ao construir suntuosas criptas e mausoléus que não servem para mais do que abrigar o despojo do espírito, que usufruiu ao máximo daquele corpo já sem um único sinal de vida.

É imprescindível que o homem pare de cultuar um ser morto que é o corpo físico após o desencarne do espírito, e passe a compreender as realidades de Deus! Não podeis imaginar o desespero que abate muitos irmãos que, desencarnados, felizes por encontrar a imortalidade do espírito, se vêem impotentes diante da incredulidade dos seus, que se tornaram fiéis seguidores de doutrinas tradicionais, que pregam suas verdades deístas enquanto há vida corpórea, mas negam veementemente e omitem as verdades imutáveis, lançando muitas criaturas no precipício do tormento ante o traspasse corpóreo-espiritual!

Além dos fatos ligados às crenças religiosas, essas "cidades de mortos" são verdadeiros reservatórios de energias deletérias das mais apavorantes. Até que o magnetismo da terra absorva a miscelânea de energias segregadas pelos níveis espirituais na hiperatividade do Duplo Etéreo, elas constituem farto reservatório energético para espíritos degradados que perambulam pelas avenidas

fúnebres, tornando os cemitérios verdadeiras cidades habitadas!

A prática da cremação pode condicionar maior higiene astral e física uma vez que evita o processo de putrefação necessária à condição normal de desintegração orgânica, e o contínuo fluxo energético-deletério gerado por este prolongado sistema de reintegração cósmica. Outro fator importante é a abolição dos cuidados exigidos à conservação dos empreendimentos fúnebres, que perduram por gerações e gerações!

Uma vez que o falecimento orgânico é inerente a todo e qualquer ser vivo, em menos de trezentos anos, e portanto, muito pouco tempo, teremos imensos territórios abrigando algo que já não serve mais. Que no passado foi veículo destinado à evolução de um espírito, mas que após o seu despojamento o corpo físico já não possuirá utilidade alguma.

46 — Não estaríamos agindo com radicalismo ao condenar o método da inumação, tendo em vista que seus princípios não somente remontam do início da era cristã como também é prática de civilizações mais remotas, assim como a mumificação?

RAMATIS — Cabe-vos entender que não estamos atacando o senso de religiosidade que o terrícola possui. Estamos analisando uma série de conseqüências que a prática da inumação vos oferece.

Não se trata de dizer que as práticas orientais são mais eficazes que as práticas ocidentais, mas sim, apontar para soluções ecológicas, que permitam à sociedade hodierna a liquidez da manutenção dos despojos carnais.

A cremação, além de ser hábito saudável ao evitar o surgimento de epidemias e outras inconveniências, permite uma solução ecológica à sociedade. É por isso que,

além de outras razões mais profundas, estamos vos recomendando tal prática!

47 — Como estimular a humanidade a abolir esse costume que também remonta a tempos mais antigos?

RAMATIS — O Terceiro Milênio descortinará todo e qualquer dogma, crença infundada ou mito já criados para conter os impulsos naturais do homem, mas que foram perpetuados pelo próprio preconceito. Na medida em que as verdades vão emergindo das profundezas de esquecimento gerado pela convivência de muitas correntes filosóficas, a humanidade se verá compelida a vivenciar essas verdades, tendo que aceitar o que antes acreditava ser inverossímil por pura e simples ignorância gerada pela inércia e a falta de disciplina para consigo própria, ante seu verdadeiro destino.

Não estamos mais na posição de espectadores mas sim, de atuantes. E se faz necessário a reformulação de nossos conceitos e o bom senso para que possamos analisar os fatos, procurando descartar tudo aquilo que faz peso em nosso alforje evolutivo. É o momento em que precisamos tornar-nos realmente mandatários dos bens terrenos, e não seus escravos!

Sem sombra de duvidas o Terceiro Milênio será a Era da espiritualização humana, mas é imperioso compreender que a evolução do espírito sob a matéria somente se dá quando verdadeiramente compreendemos tudo o que a ela está subordinado. Primeiramente é preciso começar a olhar tudo o que se nos apresenta, despidos do preconceito e da hipocrisia. Assim poderemos avaliar melhor os fatos que acontecem conosco, sem interferência alguma.

É importante também que a humanidade se isente da preocupação infundada de que tudo é pecaminoso ou

destrutivo. Não se cresce temendo Deus, mas já é hora de compreendermos que nada estamos fazendo para Deus, e sim para nós mesmos! Cresceremos no momento em que formos capazes de escolher este ou aquele caminho por nós próprios, cientes dos resultados de nossa escolha, uma vez que somos dotados do livre-arbítrio. Ademais, já é do conhecimento da humanidade que de uma simples escolha obtém-se um resultado que está sob tutela de quem o condicionou.

Crê-se que com a assimilação destas lições, a humanidade alçará vôos mais altos, viabilizando mudanças, tornando-se mais dinâmica e ao mesmo tempo mais ciente de seus atos.

48 — Por detrás das marcas do apego, estaria a humanidade fugindo de algo?

RAMATIS — Até descobrir que é impossível fugir de si própria! Afinal, é mais fácil o indivíduo criar um hábito qualquer que o impeça de lembrar de si mesmo e de tudo aquilo que precisa ser mudado em sua vida. E por esta razão vive absorta em atividades pouco úteis, vulgarmente chamadas de diversão. Entendemos que a diversão saudável é necessária para que a interação humana permita maiores níveis de crescimento coletivo. Mas infelizmente na atualidade, o terrícola ainda percorre o "submundo" das diversões, optando por programas que lhe furtam a saúde sob a desculpa de que "isso não faz mal a ninguém"!

Desfazer-se de hábitos de aparência inofensiva, mas cuja essência compromete o espírito é tarefa tão árdua quanto necessária, mas que exige esforço contínuo!

Uma das grandes verdades é que a humanidade nunca apreciou mudanças, motivo pelo qual sempre foi alavancada para tal, através do processo "pelo amor ou pela dor"!

Está na hora do individuo dar-se conta de que é preciso olhar para o seu próprio interior com espírito de auto-análise e procurar a correção de hábitos e gostos que não proporcionam mais do que a fuga de sua realidade!

Sem dúvida alguma, após o início da correção destes pequenos mas significativos entraves, sobrará mais tempo para a absorção de conhecimentos que aparentemente constituem privilégio de alguns e, posteriormente, a ressignificação de alguns dos costumes que se encontram mais entranhados na personalidade humana será facilitada. A partir disso, todas as saturações energéticas contidas em seu psiquismo encontrarão seus desaguadouros naturais desde que haja ambiente propício gerado pela conscientização e aceitação de fatos que se apresentam pedindo resolução e compreensão.

49 — Ao mencionar as fugas do ser humano em relação a seus pontos a serem superados, quereis dizer que é imperiosa a noção do verdadeiro estado de realidade, para uma completa depuração energética? É isso?

RAMATIS — Parece que este fato não ficou muito claro e merece maior atenção para que compreendais o óbvio, mas que tende a passar desapercebido no momento em que o ser humano imita a avestruz.

Vede bem. A tendência do indivíduo diante de um conflito qualquer é ignorá-lo. Desta forma, ao invés de aceitar, vivenciar e buscar compreensão, há uma fuga do fato, para onde nem mesmo uma sensação de desconforto o ameace.

Neste momento é criado um pequeno disfarce e isto demonstra como as situações mais difíceis são armazenadas em seu interior sem serem resolvidas. No futuro, com o acúmulo de situações semelhantes, tudo isso acabará provocando os mais variados distúrbios justamente porque

houve o acúmulo de situações diversas e mal-resolvidas. Como o princípio da evolução é o eterno aprimoramento, o indivíduo terá de se confrontar novamente com tudo aquilo que se encontra pendente em seu interior, por sua vontade ou pela Vontade Cósmica! Apesar das profundas dores, tudo isso ocorre em seu próprio benefício!

50 — Por mais pueril que possa parecer este questionamento, qual a relação comportamento humano e Duplo Etéreo?

RAMATIS — A resposta vos parecerá ainda mais simples por ser óbvia: já mencionamos que a consciência do indivíduo pode influenciar em muito todo o funcionamento do Duplo Etéreo. Isso cria uma espécie de reação em cadeia em todo o conjunto perispiritual, que passa a sofrer diversas saturações energéticas. Daí por diante já sabeis o resultado, que pode atingir graus desastrosos.

Portanto, o Duplo Etéreo, sofrendo essas influências geradas pelo comportamento humano, fica impregnado de energias que tornarão seu fluxo normal truncado, e não somente durante a vida corpórea mas também no processo de desencarne o espírito poderá se encontrar em situação complicada, o que haverá de lhe custar momentos de profunda dor uma vez que os despojos carnais e energéticos terão de ser eliminados gradativamente: o espírito terá dificuldades em libertar-se mesmo recebendo todo o auxílio que lhe é devido. Por isso a importância da conscientização comportamental!

51 — Qual o significado do termo Duplo Etéreo?

MARCIO GODINHO — O termo Duplo Etérico ou Duplo Etéreo – conforme Ramatis prefere mencionar – designa um corpo energético formado essencialmente pelo éter cósmico. Daí o termo "etéreo". E por se tratar de uma

cópia fiel do Corpo Astral – também chamado de Modelo Organizador Biológico – é que o chamamos de "duplo".

52 — Os chakras estão sediados no Duplo Etéreo?

MARCIO GODINHO – Sim. O Duplo Etéreo é considerado a sede dos centros de força ou chakras, que por sua vez, se projetam para os corpos ascendentes como que uma imagem refletida em vários espelhos. Este fenômeno causa a impressão de que todos os corpos sutis possuem centros de força; e de certo modo este raciocínio é correto! Entretanto a função dos centros de força existentes no Duplo Etéreo é de captar energia cósmica, distribuí-la por todo o agregado espiritual e também para o corpo físico visando a manutenção da energia vital.

Após a desencarnação, e pelo fato do Duplo Etéreo se reintegrar ao cosmo, assumem a revitalização perispiritual outros centros de força pouco estudados por nós. Apenas sabemos que estes centros de força são projeções imanentes da Centelha Divina.

53 — O que é agregado espiritual?

MARCIO GODINHO — Usamos este termo para definir todos os componentes que compreendem o conjunto homem-espírito.

Segundo a Doutrina dos Espíritos, o homem é formado por três elementos: corpo físico ou soma, perispírito – que consiste no envoltório do espírito – e espírito. Escritos Hindus, Budistas, a Umbanda Esotérica e a escola teosófica fazem ampla definição sobre os corpos sutis onde termos como Duplo Etéreo, Corpo Astral, Corpo Mental, Corpo Causal dentre outros mereceram profundos estudos.

Pelo fato de conhecermos muito pouco os meandros do espírito é que nos limitamos a denominar "agregado espiritual" todos os elementos que o compreendem. Pois

certamente há mais coisas a serem descobertas nos próximos tempos, além daquelas já mencionadas por estas escolas!

54 — Não havendo na atualidade tecnologia que permita a visualização do Duplo Etéreo, no caso de um atendimento espiritual, como ele é avistado?

MARCIO GODINHO — O Duplo Etéreo é observado pela visão psíquica.

Reconhecemos que para uma boa leitura do agregado espiritual é necessário árduo treinamento mediúnico e uma condição íntima relativamente estável. Essa estabilidade é conseguida através da abstenção de hábitos tais como o cigarro e bebidas alcoólicas. Isto sem falar que vícios de maneira geral fazem uma combinação bombástica com a mediunidade.

Com o tempo, os médiuns conseguem fazer uma perfeita leitura dos mais detalhados dispositivos que compõe o Duplo Etéreo e sua sensível estrutura. Isso facilita o trabalho de harmonização e restabelecimento de suas funções naturais.

55 — O Duplo Etéreo é sensível ou vulnerável a algum tipo de substância?

MARCIO GODINHO — O Duplo Etéreo não somente é sensível como pode sofrer lesões de difícil recuperação. Estas lesões provocam aquilo que os estudiosos da kirliangrafia chamam de "fraturas da aura".

As fraturas da aura constituem um ponto onde a energia vital escoa de maneira indiscriminada. Provocam a desvitalização dos órgãos ou sistemas do corpo físico além da perda de energia psíquica e são pontos por onde as doenças oportunistas costumam se instalar.

As drogas tornam-lhe de composição gelatinosa, o que lhe impede o exercício de suas funções vitais para o corpo físico. Conseqüentemente o usuário de drogas acelera seu processo de desencarnação ao fazer o Duplo Etéreo liberar o quantum de energia disposta para todo o seu ciclo encarnatório. Isto significa que o contínuo uso de substâncias narcóticas "encurta" o ciclo de vida do ser humano.

Certos alimentos provocam lesões menores assim como pensamentos e emoções de caráter passional agridem sua sensível constituição etérica.

Estes são apenas alguns exemplos que mostram o quão sensível é o Duplo Etéreo.

56 — Há tratamentos que auxiliam na recomposição do Duplo Etéreo para o caso de certas enfermidades?

MARCIO GODINHO — Dependendo da etiologia da enfermidade certos tratamentos naturais são altamente eficazes, sendo, porém, necessária uma análise do comprometimento perispiritual. Pois certas doenças de origem cármica vertem do âmago da alma para o corpo físico através das somatizações. Neste caso, quando a somatização sofreu alguma intemitência ou se deu através de uma simples descarga somática, o uso de Fitoterápicos, Reiki, Osteopatia, Cura Prânica, Passes Magnéticos ou o simples contato com a natureza operam verdadeiros milagres. Caso a somatização se processe de maneira contínua ou perene, a intervenção de outros tratamentos, especialmente aqueles que englobem o agregado espiritual através do desdobramento anímico – Apometria ou Terapia de Vidas Passadas, por exemplo – será de maior utilidade para o enfermo.

57 — Ramatis supracitou o fato de que o Duplo Etéreo possui íntima ligação com as mitocôndrias celulares. Haveria ainda outras formas do Duplo Etéreo ligar-se ao corpo físico?

MARCIO GODINHO — Recentes pesquisas mostram que fáscia – estrutura que reveste os músculos, órgãos e ossos do corpo – possui íntima ligação com o Duplo Etéreo. Seus estudiosos acreditam que a fáscia funciona como o órgão da somatização e é nela que ficam impregnados os resíduos emocionais que comprometem, de alguma forma, o perfeito funcionamento dos órgãos. A partir deste comprometimento, os órgãos passam a absorver vitalidade uns dos outros, o que torna generalizado o processo de desvitalização e o conseqüentemente surgimento de alguns tipos de moléstias.

É lamentável que – salvo haja equívoco, apenas os Osteopatas compreendem a fáscia como um "órgão" de suma importância junto à manipulação visceral.

Indubitavelmente a presença de um Osteopata em nossa equipe de pesquisas abriu campo para este novo item cujas funções ignorávamos por completo!

Em algumas pesquisas realizadas sob a supervisão de Ramatis, notamos que o Duplo Etéreo interliga-se com aquilo que provisoriamente denominamos "fáscia-etérea". Trata-se de uma membrana etérica que envolve o corpo físico. Foi possível visualizá-la através da visão psíquica após procedermos com o desdobramento do Duplo Etéreo, que por sua vez foi exteriorizado com intensa aplicação de passes magnéticos.

A fáscia-etérea envolve o corpo físico dando-nos a impressão de que se trata da emanação áurica. Entretanto, depois de vários laboratórios constatamos que fáscia e emanação áurica são coisas distintas.

A Consciência Comportamental

58 — Como definir o psiquismo humano?

RAMATIS — Definir o psiquismo humano não é tarefa das mais fáceis, mas pode-se traçar uma linha de raciocínio acerca do assunto, pois muito falta a compreender sobre o mesmo!

O psiquismo poderia ser perfeitamente comparado ao banco de informações do indivíduo, onde consta um numero incalculável de dados processados no decorrer de seu ciclo evolutivo. É também dividido por setores que atuam em diversos estados vibratórios, sediando especificamente cada segmento psíquico como as emoções, por exemplo.

Não se pode mensurar o tamanho do psiquismo de cada indivíduo uma vez que ele se expande a cada dia com a compreensão de fatos novos ou a resolução de experiências mal resolvidas, e que ainda se encontram pendentes.

Também podemos definir o psiquismo como um microcosmo em processo de ilimitado crescimento, e atuando em uma freqüência exclusiva, diferencia um indivíduo de outro pela carga de informações conscientes que possui. O psiquismo também se diferencia daquilo que

chamamos “conhecimento”, porque este define tudo aquilo que consta em nossa linha de compreensão; o que um dia aprendemos e que se encontra a nossa disposição de maneira consciente, como a alfabetização, o aprendizado das cores, da aritmética, etc. poderíamos dizer também que o bom uso do que se conhece chama-se “sabedoria”!

O psiquismo abrange tudo! O que se conhece conscientemente e o que não se conhece ainda, mas que faz parte do conhecimento Maior. Não devemos pensar que algo que não se conhece, simplesmente não existe, mas sim, este algo apenas está adormecido ou não pode ser compreendido pelo indivíduo no presente momento. Cedo ou tarde fará parte do acervo consciencial do ser, tão logo sua percepção provoque o despertar destes conteúdos adormecidos.

É também pelo psiquismo que age o ser humano, e percebemos nisso a diferença comportamental que provoca a individualidade, uma vez que ela nada mais é do que a consciência “deste” ou “daquele” conhecimento a ditar o comportamento no indivíduo.

Analogamente, também poderíamos comparar o psiquismo a um grande oceano e o indivíduo a um pequeno navio a explorar cada gota deste oceano. O comportamento humano depende de como este navio se porta a navegar. Com isso, temos aqueles que naufragam em tempestades de pensamentos incompreensíveis, perdendo total controle de sua realidade, mas também aqueles que navegam com mestria, tornando-se, em pouco tempo seres conscientes de si próprios e identificados com o Criador!

59 — Seria então o psiquismo um imenso reservatório de conhecimento à disposição do indivíduo?

RAMATIS — Um reservatório infinito, extremamente organizado e compreensível para os Engenheiros Siderais, mas em quase total “confusão” para

os humanos de vosso planeta. Na verdade, o crescimento se dá na medida em que essa confusão vai sendo organizada, e isso é tarefa para algumas centenas de encarnações!

Não vos desanimeis! O caminho da compreensão sobre o psiquismo é prazeroso, uma vez que é cheio de descobertas. Mas a mente humana é tão estranha que num primeiro momento se vangloria de algo novo, e depois, como que a se depreciar, pergunta-se: - "Como isso não foi descoberto há mais tempo?". Acaba percebendo a simplicidade na essência de algo aparentemente complexo! Tudo referente ao conhecimento gira em torno disto: primeiro a surpresa, o êxtase, depois a perplexidade diante de algo tão óbvio!

Recorramos a um simples invento que proporcionou para a humanidade um salto gigantesco: a roda! Não se sabe por quem, nem quando foi descoberta, mas sabemos que sua tecnologia é por demais simples. O que deveria ter pensado seu inventor? Hoje a roda nos parece um artefato simples, uma vez que já conhecemos seu princípio, mas seria possível imaginar quanto tempo fora investido para se chegar até ela?

Assim como a descoberta da roda, milhares de outras informações estão contidas no psiquismo humano e permanecem intocadas. Com o passar do tempo, munida de muita perseverança e disciplina, a humanidade tornará estas informações palpáveis e saberá que são tão simples como o princípio da roda!

60 — Vos referis ao psiquismo como sendo portador de informações as quais não se conhece, ou que não foram despertadas em nível de consciência do ser humano. Haveria uma maneira específica para trazermos à tona tais informações?

RAMATIS — Não somente existem milhares de formas como já estão sendo aplicadas de uma maneira ou de outra nos lares, escolas primárias, universidades e no dia-a-dia, experimentando os novos métodos que trazem à humanidade quaisquer formas de crescimento.

Tomaremos o exemplo dos livros: Simples artefatos que carregam riquíssimas fontes de conhecimento através dos quais a humanidade avança. Podem registrar fatos ocorridos há milênios formando a memória daqueles que já passaram pelo planeta deixando seu pensamento expresso na simplicidade do alfabeto. O que seria da tão conhecida psicanálise se Platão ou Sócrates não houvessem deixado suas divagações que formam as bases da filosofia? Com base em pensamentos destes e outros filósofos conseguiu-se a compreensão de muitos mistérios ainda tão comuns ao pensamento do homem!

Voltando ao objetivo principal do assunto, o livro, vemos que ele não reflete somente a síntese do pensamento de seu escritor, mas é na verdade um grande desencadeador psíquico, pois proporciona ao homem a abertura de uma gama variada de questionamentos! Abrem-se então as portas do verdadeiro saber, que é representado pela ação do raciocínio. O livro em si é apenas um compêndio de palavras inertes, mas ao ser lido, cada palavra ganha a propriedade sublime de fertilizar o solo psíquico tornando-o fértil canteiro para o acondicionamento das mais belas flores do intelecto. A explosão de novas informações forma verdadeiro espetáculo pirotécnico no momento em que um questionamento trazido por uma simples leitura leva a outro, e a outro, e assim formam-se as mais abalizadas teses científicas que constituem verdadeira catapulta para os avanços científico-tecnológicos que impressionam até os próprios pesquisadores.

A capacidade de exploração psíquica é algo simplesmente incomensurável e pode ser executada bastando que o homem se torne disciplinado para com suas tarefas básicas. É preciso também, nesta busca, aprimorar o comportamento, tornando-o mais condizente com a era em que atualmente se vive. Pois vemos em plena aurora do novo milênio, seres tão primitivos quanto nosso antecessor de Neanderthal. Não se quer falar dos aborígenes ou hotentotes, mas do habitante das grandes metrópoles que, a manusear aparelhos dos mais sofisticados, demonstra a brutalidade do silvícola em suas atitudes. Que manuseia com destreza equipamentos que simbolizam o aperfeiçoamento humano, mas que no trato com seu semelhante ou os demais moradores de nossa Casa Maior demonstra a insensibilidade do caçador neandertalóide.

61 — Existiriam, ainda, outras formas de desenvolvimento psíquico que não o estímulo através da informação e seus veículos?

RAMATIS — Sim, e talvez a principal delas: a consciência comportamental, praticada há milênio no Antigo Oriente!

62 — Ao falar sobre o Antigo Oriente, vem-nos logo a curiosidade de como vós vivestes, vosso dia-a-dia, além das lições tomadas e mais tarde proferidas a vossos discípulos. Seria possível uma abordagem sobre isto?

RAMATIS — Tanto possível quanto imprescindível para uma compreensão mais profunda do assunto em foco. É também válido enfatizar que muitos atingiram em vida corpórea os estágios muito mais altos se ocupando a esclarecer orbes bem mais complexos do que o vosso.

Os primeiros anos da vida de um discípulo dos Templos Iniciáticos são fundamentais para a estruturação

de sua personalidade, a ponto de torná-la absolutamente receptiva às realidades cósmicas. Devemos dizer que é uma jornada árdua, da simples lição teórica até sua incorporação em nosso cotidiano.

Ficávamos horas e horas em absoluto silêncio apenas mergulhados em nosso interior, sentindo nosso corpo, seus músculos, o processo da respiração, as reações químicas, orgânicas e energéticas desencadeadas pela alimentação, pensamentos, etc. Era uma verdadeira seqüência de técnicas meditativas a viabilizar o autoconhecimento. Era importante conhecermos cada impulso muscular, cada pequena reação, enfim, era primordial conhecer a linguagem do corpo que muito nos fala, mas que nós, seres absolutamente apressados e dispersivos somos incapazes de compreender. Eram lições riquíssimas que proporcionavam a compreensão de uma aparente simples dor de cabeça, com a qual o corpo nos fala muita coisa. Aprendíamos a lê-la e eliminá-la. Numa época onde a introspecção era o diálogo de cada família, quase sempre os conflitos que afloravam do inconsciente do ser tinham sua origem em vidas pregressas, e ao serem detectadas eram facilmente trabalhadas e escoadas do âmago consciencial. A conjugação das mais variadas terapias mentais e corporais proporcionava a todos a serenidade e compreensão dos mistérios do psiquismo, ainda tão desconhecido do homem quanto as profundezas do macrocosmo.

Antes da iniciação de qualquer discípulo era fundamental o autoconhecimento ao máximo possível. Era preciso saber todas as reações desencadeadas pelas experiências cotidianas, e os mais disciplinados seguidores caracterizavam-se pela destreza em manterem o equilíbrio e a serenidade, evitando os descontroles emocionais gerados por uma personalidade adoentada. Eram provas freqüentes,

que com o passar do tempo e a consciência de que cada momento deveria ser aceito e vivido intensamente, proporcionavam aos discípulos a euforia de uma criança que descobre algo novo em seu mundo.

Era prazeroso o processo de autodescoberta e a conscientização dos fatos que aos poucos iam sendo vivenciados e superados em sua íntegra: era o caminho do aperfeiçoamento!

A mais profunda e humilde análise de uma atitude que fora tomada imprudentemente provocava um reflexo geral em todos os que participavam das meditações e encontros terapêuticos: a superação e conscientização dos atos, que ao serem consumados ecoam em todo o universo!

63 — Ao falar dos "conflitos" arraigados em vidas pregressas, nos parece que a personalidade que vestimos atualmente em nada influencia, mas antes é determinada pelo que fomos no passado. Poderíeis explicar o fundamento e a necessidade de acessar lembranças de vidas pregressas como forma de proporcionar maior serenidade e compreensão ao indivíduo?

RAMATIS — Vede, pela maneira que esta pergunta nos foi colocada, poder-se-ia interpretar que todos vivemos do passado, e a ele estamos presos. Isso não é verdade! Também teremos de utilizar a coerência admitindo o homem como um ser integral, dotado de um complexo conjunto anímico-espiritual, e não apenas um amontoado de carne, nervos e ossos, que age, pensa e sente. Se nos utilizarmos deste princípio para entender o homem, haverá de chegar o dia em que acreditaremos que os açougues poderão servir de retíficas e montadoras humanas! Todas as ciências que estudam o funcionamento humano, mesmo as da psique, estão ainda muito próximas do físico por serem novas, apesar de terem dado um salto gigantesco, fazendo

com que a própria medicina convencional passasse a buscar maiores esclarecimentos sobre a condição vibracional do homem. É o momento em que passa a aceitar conceitos milenares como a acupuntura, método vibracional da homeopatia que nada traz de seqüelas em sua posologia e que foi praticada há muito na Atlântida pelos conhecidos sacerdotes-alquimistas; e muito em breve outros conceitos serão acolhidos, revolucionando toda a humanidade.

Os motivos que levam uma pessoa a ser influenciada pelo peso de uma existência pregressa podem sem os mais variados, como o remorso, o ódio, a culpa, dentre outros. Poderíamos dizer que o ser humano é movido por dois extremos: seu mundo interno e seu mundo externo, pessoas que o cercam, etc. É através da dessa dualidade que busca o equilíbrio trilhando os caminhos da evolução. Se o meio externo influencia levando-o a tomar esta ou aquela atitude, o meio interno o influencia ainda mais, pois a atitude só foi consumada porque encontrou dentro de si um compêndio de informações para tal: é a prova de que o conteúdo interno do homem é muito mais importante do que o externo, e portanto, deve ser observado e estudado criteriosamente!

Desde que a criatura é concebida organicamente, começa através do contato vibracional a perceber o mundo a seu redor. Como está desprovida momentaneamente dos sentidos que a facultam a integridade da percepção do mundo físico, possui maior poder de expansão mental, o que lhe permite absorver as primeiras informações do mundo com o qual terá contato mais adiante. Isto acontece também, muito embora de maneira menos intensa, nos primeiros anos de vida do indivíduo que, através da educação, angaria estereótipos e arquétipos que lhe servirão de base por toda a vida. Ao se estruturar educacionalmente o ser humano passa a ter condições de comparar idéias,

fatos, situações, conceitos, com seu manancial intelectivo, o que lhe permite aceitar ou não aceitar; seguir ou não seguir por determinado caminho. Só há o pensar e agir se houver a combinação dos meios interno e externo. Esta química é na realidade a mais importante fundamentação para explicar as diferenças comportamentais do ser no meio onde vive!

Também poderíamos perfeitamente comparar a educação do ser encarnado com o ferramental que um mecânico utiliza para recondicionar os mais variados apetrechos de alçada das ciências mecânicas. Nesta simples, porém interessante comparação existe dois pontos fundamentais para o bom desempenho do mecânico: o complexo de ferramentas que possui, e sua competência para aquilo que faz. De nada adiantaria este mecânico possuir um arsenal de ferramentas, se seu talento-conhecimento proporcionasse apenas uma superficial noção das leis mecânicas. Neste caso, quanto mais profundamente o mecânico souber, aliando estes dois itens mencionados anteriormente – talento-conhecimento – melhor se sairá ante os mais variados problemas da mecânica. Por outro lado, ao possuir insuficiente conjunto de ferramentas, seu trabalho se tornaria mais penoso, mesmo portando requisitos da genialidade. A educação que se recebe é na verdade o ferramental do mecânico, e sua competência, nada mais do que a vasta bagagem que traz, e que aumenta a cada processo reencarnatório.

Seriam estas as fundamentações que nos mostram como somos influenciados por nossas personalidades vestidas no passado! Se por um lado os conhecimentos e habilidades adquiridos no passado nos proporcionam melhor compreensão e facilidade ao reaprendermos uma atividade qualquer, por sua vez os traumas e as situações mal resolvidas caracterizam verdadeiro inferno psíquico a atormentar o indivíduo. Pois tudo o que brota do âmago do

ser, por mais negativo que seja, ainda assim faz parte deste ser e deve ser lapidado para tanger as raias da normalidade, dentro de um padrão que permita ao indivíduo melhor se expressar em seu meio!

64 — Se partirmos do conceito da história que nos lembra a importância de estudar o passado para melhor entender o presente, seria fundamental então que olhássemos para trás buscando nos compreender? Seria isso?

RAMATIS — Poder-se-ia acrescentar "estudar o passado para melhor compreender o presente planejando de maneira sensata o futuro", de modo a não reincidir em antigos erros, ganhando com isso tempo e evolução.

Se olharmos os fatos com mais atenção, podemos perceber que a humanidade já possui plena autonomia para acessar conscientemente estas lembranças de vidas pregressas muito embora ainda não se tenha dado conta disso. Basta olhar para seu próprio comportamento, seus gostos, seus afetos e desafetos. Tudo isso reflete o que já foi vivenciado uma vez que inconscientemente se busca a repetição dos antigos costumes de outrora.

As influências de vidas pregressas, tão comuns, quando exercidas de maneira positiva resultam na precocidade das genialidades e dos talentos diversos. Porém, quando as influências são de experiências traumáticas, mal resolvidas, provocam as mais diversas limitações no indivíduo.

De forma lógica, sendo o cosmo um "grande ser" em eterno crescimento, é o homem, dentro dos objetivos cósmicos, um ser de infinita expansibilidade, mas somente há expansão no momento em que vai superando cada barreira imposta pela evolução. Entre o superar de cada barreira ocorrem milhões de tentativas fracassadas até que,

acertando aos poucos, passe a lidar com cada fato de sua vida munido de grande habilidade, qual maestro a conduzir grande orquestra pelos movimentos de sua batuta. Para que se atinja a perfeição será preciso que a humanidade vibre sublimidades de maneira totalmente instintiva, o que atualmente ainda é difícil, uma vez que tudo o que aflora instintivamente são os conflitos pedindo resolução! Tal estágio é muito significativo e merece a maior consideração, pois a humanidade está passando por uma verdadeira limpeza domiciliar onde tudo aquilo que já se encontra obsoleto terá de ser descartado. Haveremos ainda de considerar que, para que o homem descarte algo de si, é preciso saber o que está descartando e o porquê. É por isso que tais lembranças acabam ultrapassando o "véu do esquecimento" de outras vidas justamente por ser necessário, ou melhor, fundamental para o homem. Pois desta maneira passará por um processo de elaboração de seus conflitos, libertando-se das correntes dogmáticas do medo, do conservadorismo, e da crença nefasta.

65 — Como definir fisicamente um conflito que emerge de nosso lado inconsciente?

RAMATIS — Se o indivíduo pudesse observar melhor suas reações físicas, teria uma visão panorâmica de seus conflitos. Tudo aquilo que consta em nosso reservatório psíquico e que não ganhou elaboração, é periodicamente projetado para a consciência com o objetivo de que o próprio indivíduo sinta, avalie e se liberte compreendendo o conteúdo que veio à tona. Muitas vezes um conteúdo que simboliza algo que fora mal resolvido, ao emergir provoca uma profunda sensação de mal-estar, que se ignorada, mais adiante será novamente remetida ao consciente com sintomas mais densos até que o indivíduo busque a causa que lhe gera estes sintomas. É a prova de que o corpo acusa

quando não estamos bem psiquicamente. Por isso a importância de uma constante higienização mental através das terapias ou técnicas meditativas. Na certeza de que a doença física é a conseqüência de doença mental, podemos manter tratamentos profiláticos evitando grandes sofrimentos.

Adotando todo o conjunto de hábitos simples, a humanidade poderá conquistar a linha de equilíbrio que tanto busca sem com isso pagar um preço muito alto!

66 — Em afirmações anteriores dissentes que a grande maioria dos conflitos tem sua origem em vidas pregressas. Como se libertar de algo que emerge de região tão profunda?

RAMATIS — Novamente chegamos ao ensino de Jesus, que dizia: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará!" e "Batei e abrir-vos-á!". Estes dois lembretes, para serem praticados, requerem muita coragem. Pois nem sempre a verdade é doce, mas mesmo com gosto de fel, tornará a criatura mais próxima da Harmonia Suprema na medida em que a paz interior vai conquistando divisas.

No momento em que o homem conseguir olhar para dentro de si sem julgamentos, permitindo que tudo aquilo que está preso em seu interior seja liberado, verá que não fez mais do que sofrer sem necessidade alguma. Pois não podemos esconder de ninguém o que supostamente está contido em nosso pensamento, porque manifestamos em nossos atos o que verdadeiramente somos. E quanto mais tentamos esconder, mais explicitamente nossos segredos aparecem!

Um dos primeiros passos é agirmos de acordo com o que realmente somos, buscando a correção de nossos pontos mais obscuros. A obrigação de controlar nossas más inclinações é tão importante quanto a avaliação e o

questionamento do porquê somos assim. No momento em que negamos uma tendência inferior que possuímos, ao invés de eliminá-la estaremos alimentando-a no traiçoeiro território das mentiras; estamos negando a nós mesmos, o que acarretará grandes transtornos amanhã. Mas, ao contrário, se olharmos munidos de muito amor, compreensão e autoperdão, aí teremos grandes chances de perseverar.

A aceitação de um fato consumado juntamente com o "eu me perdôo, permitindo-me recomeçar com consciência" é a principal chave para a libertação do homem!

Todo e qualquer conflito somente ficará preso porque há o processo da auto-recriminação, e com isso a humanidade prende-se ainda mais quando na verdade teria de se libertar.

67 — O que dizer de pessoas que questionam os trabalhos ligados ao psiquismo afirmando ser um "jogo perigoso", e que pode deixar seqüelas?

RAMATIS — Dever-se-ia questionar sob quais condições se faz uma afirmativa destas, e o que se entende por perigoso! É óbvio que todo e qualquer profissional que atue, somente deve atuar com o conhecimento de causa do que está fazendo. Da mesma maneira que um motorista possui credenciais para dirigir, o profissional da área do psiquismo também possui credenciais para o que lhe compete. Não se pode esquecer que um diploma ou qualificação profissional não outorga moral a ninguém. Vemos por aí profissionais qualificados sem o mínimo de consciência moral, que se transformam em verdadeiros marginais de elite, agindo imprudentemente. O perigo de um trabalho na área do psiquismo está justamente na intenção do que se faz, no propósito que se quer atingir, e, desde que saibamos praticar os exemplos de Jesus munidos

de muito amor e tolerância, abnegados da pretensão do resultado, estaremos capacitados a qualquer trabalho ou à superação de uma dificuldade!

De uma maneira ou de outra, conhecer o psiquismo é desbravar a floresta da ignorância na qual a humanidade se encontra, mas de que terá de sair cedo ou tarde. Ademais, o ser humano é dotado de um sistema psíquico extremamente perfeito, que coordena cada informação remetendo-a para o lado consciente na medida em que este demonstre capacidade em compreendê-la. As reações físicas, por mais escabrosas que possam parecer, fazem parte do processo de interpretação de um algo que está sendo remetido ao consciente, o que acarreta para alguns observadores certo pavor e a crença de que tais reações são perigosas! O material que se encontra no âmago do ser e que conflita em seu interior, quando é despejado em um processo terapêutico nos dá a impressão de que o paciente, ao entrar em catarse sofre indescritivelmente, mas na verdade seu aparente sofrimento é na verdade um precioso escoamento de algo que mais diante pode se converter em uma doença incurável. São energias nocivas que, acumuladas no decorrer dos tempos, ganham uma benéfica solução ao serem trazidas para o consciente do indivíduo que, vendo não ser mais possível guardar para si verdadeiro paiol de pólvora, liberta-se através de uma reação de desespero, que repetimos, aos olhos dos leigos é algo perigoso, mas que em sua essência é profundamente sublime! É a natureza que se renova a cada catástrofe!

68 — Vem-nos a mente aquele ditado que diz: "de boas intenções o inferno está cheio!". O que dizeis disto?

RAMATIS — Dizemos que é hora de parar de querer encontrar coisas onde não existem! Chega de desconfiar de tudo, de colocar obstáculos justificando tudo!

Esta é uma verdadeira mania que tem custado para a humanidade anos e anos de muito sofrimento, dado o verdadeiro comodismo de que acabou se contagiando. É hora de olharmos de maneira séria para as coisas sem fugir ou arrumar desculpas a fim de protelarmos a resolução de nossos problemas.

No atual momento em que a humanidade atravessa é injustificável alguém mencionar que não teve oportunidade para se trabalhar ou que desconhece a existência de trabalhos de condicionamento mental. Não há justificativas para o marasmo e para a inércia! Devemos nos lembrar das tentativas que devem ser praticadas exaustivamente até que encontremos nosso caminho, ou pelo menos o caminho menos doloroso. É comum ouvir que este profissional não é sério, aquele, possui técnicas sem qualquer embasamento, aquele outro ainda e incompetente, e etc. Todos estamos em processo de aperfeiçoamento e não podemos encontrar pessoas ou profissionais perfeitos, porque a perfeição é algo de que a humanidade ainda está desprovida!

Outro fator que deve ser levado em conta é o dolo de um ato qualquer. Pois um indivíduo consciente das Verdades Supremas jamais pensaria em prejudicar alguém que o procura com o intuito de ser ajudado. Lembremo-nos que às vezes um simples comentário carregado de maldade é muito mais perigoso do que um desencadear psíquico provocado por um profissional aparentemente incapacitado!

69 — Com relação ao peso de uma somatização psíquica, de um processo doloroso, o que dizeis a respeito?

RAMATIS — Tomemos por princípio que cada um escolhe o caminho que quer percorrer até sua libertação de algo que o perturbe. Neste caso, temos aqueles que, abnegados, aceitam a realidade, por mais mórbida que

possa parecer, recomeçando humildemente a caminhada rumo ao destino que lhes fora traçado em sua proposta encarnatória. Todavia, temos aqueles que vivem de queixumes o tempo todo, se declarando pessoas verdadeiramente desgraçadas e esquecidas por Deus, que fazem questão de viver num inferno que criaram para si, puxando os seus para o meio deste inferno imaginário.

Deus nunca nos esquece, mas nós, muitas vezes em grandes revoltas, O esquecemos, e não nos damos conta de que somos os responsáveis por nossos atos. E quando nos colocamos em situações difíceis, podemos escolher dois caminhos: o da queixa infundada, ou o do desafio, para que cresçamos como criaturas Divinas em busca do verdadeiro contato com o cosmo!

Geralmente a não aceitação de um fato emerge da hipocrisia, que nos torna criaturas cegas, incapazes de percebermos que colhemos frutos de semeaduras imprudentes. Aliás, esquecemos desta regrinha básica que nos diz que a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória!

A psicossomatização só é necessária porque guardamos todos os detritos emocionais das mais diversas situações que passamos. Sensações que experimentamos quando ouvimos algo que não nos agrada e que despertam em nós alguma impressão de raiva, rancor, etc. Não deveis esquecer de que, no momento em que sentimos tal reação, aquilo já passou a fazer parte de nós. Somos nós manifestados em um sentimento! Uma raiva manifestada em nosso interior, que foi desencadeada por um comentário qualquer de alguém, passa a ser nossa inimiga no momento em que a sentimos, e isto deve ser observado com muito critério, para que não nos transformemos em cargueiros do sofrimento!

70 — Poderíeis esclarecer mais a questão trazida por vós sobre o fato de se buscar inconscientemente a repetição dos antigos costumes de outrora?

RAMATIS — Este fato é óbvio, uma vez que não só buscamos os velhos costumes como escolhemos sempre o vivenciar de experiências mal resolvidas! O psiquismo é algo realmente fabuloso, a ponto de nos comandar, mostrando em geral o caminho mais indicado, e que nem sempre acaba sendo o mais fácil.

Aquele que precisa vivenciar a desgraça acaba buscando-a. Todavia, aquele que precisa da compreensão do lícito e do ilícito, por força da lógica e da sua necessidade, acaba se deparando com o ilícito para que possa escolher.

Se dissociarmos o livre-arbítrio, poderíamos ver que ele nada mais é do que um compêndio de escolhas, opções que determinam este ou aquele resultado. Pensamos que dominamos o campo das escolhas e opções, mas diríamos que ainda falta um bom tanto para que isso aconteça. Geralmente somos induzidos por nossos conteúdos pendentes a resolver algo. É a nossa necessidade emergente que praticamente nos obriga às escolhas. Novamente podemos recorrer à analogia com o seguinte exemplo: "Imaginemos que estamos caminhando por uma rua, e logo mais adiante avistamos um indivíduo pelo qual nutrimos certa repulsa. Num impulso, tomamos a atitude de atravessar a rua ou ainda, viramos na primeira esquina". À primeira vista isso pode parecer um absurdo, mas acontece na maioria das vezes! Poderíamos definir tal atitude como reflexo de algo pendente em nós. Pois com toda a certeza, o que nos impulsionou a tomar tal atitude não foi nosso poder de decisão. Nós apenas aceitamos uma sugestão vinda de nosso interior: é a fuga das resoluções! É por isso que não raro, muitas decisões acabam trazendo sofrimento. De um lado protelamos ao máximo algo que já não pode ser levado

adiante, e de outro tudo o que foi protelado acaba acumulando com os conteúdos emergenciais tornando a situação bem mais complicada de ser resolvida. É como os juros de uma conta que não foi paga em seu vencimento!

71 — Estais afirmando que o livre-arbítrio nada mais é do que um mero subordinado de nossos conteúdos pendentes? É isto?

RAMATIS — Não leveis tudo ao pé da letra! É preciso captar as entrelinhas das coisas para que se tenha uma compreensão mais clara e panorâmica dos fatos que acontecem todos os dias e que representam as escolhas! Não se quer dizer que sendo o indivíduo dotado do livre arbítrio, tenha ele a liberdade de fazer tudo o que lhe dá na cabeça. Pelo contrário, percebe-se que mesmo tendo vontade de algo, opta sempre pela necessidade, que se torna mais importante do que o real desejo. Vemos por aí todos os dias exemplos de pessoas que não têm alternativa de trabalho, tendo que se sujeitar a penosos cotidianos para garantir o sustento da família; ou ainda, quando queremos manter algo realmente importante para nós, procuramos através do esforço angariar subsídios para tal. Outra analogia nos diz que se não pagarmos a conta de luz um dia, haveremos de não receber o serviço prestado pela companhia de eletricidade mais adiante. Neste caso, há uma grande diferença entre querer pagar a conta de luz e ter necessidade do serviço prestado pela companhia. É a velha história de que, se realmente quisermos algo, temos de nos esforçar para obtê-lo. Resumindo, todas as coisas que se apresentam ante nossa liberdade de escolha, mostram acima de tudo a realidade do necessário – e tão somente o necessário – a ser escolhido, o que nem sempre nos faz optar por algo que gostaríamos, mas sim pelo que nos é mais importante no momento, o que não quer dizer que o

indivíduo não possa simplesmente abrir mão destas condições aqui descritas. Pois que a desistência também é uma opção!

72 — Percebemos a ênfase de termos como "conteúdos pendentes" ou "emergentes" em vossas afirmações. Poderíeis nos explanar mais a respeito do significado de tais apontamentos?

RAMATIS — O termo conteúdo, na linguagem das ciências da psique, significa tudo aquilo que move o indivíduo a tomar esta ou aquela decisão. Reflete também os arquétipos que possui em seu interior e que o diferenciam das demais pessoas. Das muitas situações que o indivíduo passa em sua existência atual e em existências pregressas, vai acumulando uma certa experiência que nem sempre lhe é positiva. Às vezes ocorrem os traumas que perduram por longo tempo, até que numa nova oportunidade o indivíduo vivencie o que deixou marcas no passado e com isso consiga a superação desses traumas. No momento em que se supera, os conteúdos pendentes vão sendo transformados em experiências, que simbolizam a partir deste momento a consciência do próprio indivíduo, seu manancial de informações que estará à sua disposição em qualquer época evolutiva, bastando apenas que este acesse tais informações em seus arquivos mentais. Já o conteúdo emergente simboliza tudo aquilo que está mais do que no ponto de maturidade e pode ser resolvido, uma vez guindado do inconsciente para o consciente psíquico para sua resolução. O conteúdo emergente também pode ter sido desencadeado por uma situação qualquer que tenha provocado no indivíduo um certo incômodo. De acordo com a aceitação ou repulsa do indivíduo, seu conteúdo emergente poderá provocar distúrbios que podem variar desde uma simples dor de cabeça até uma profunda depressão. Tudo

dependerá de como o indivíduo interprete o que está emergindo de seu interior. Às vezes, um conflito que precisa ser resolvido e que se faz percebido pela consciência, pode se traduzir por uma sensação de tristeza súbita, sem causa aparente. É um forte sinal de que o corpo muitas vezes os quer falar, mas nós acabamos não percebendo tal linguagem.

Se avaliarmos a instabilidade comportamental de um indivíduo, ou a nossa, veremos que estamos nos debatendo com esses conteúdos o tempo todo, bastando apenas nos perguntar porque mudamos bruscamente de comportamento e de opinião nas mais diversas horas do dia, sem motivos consistentes para tal!

73 — Falais muito da consciência corporal, do sentir com o corpo. Poderíeis nos esclarecer sobre isso?

RAMATIS — Eu vos perguntaria: Teria o corpo alguma importância ante o processo evolutivo do espírito encarnado? Sim! É fundamental a conscientização total do veículo que serve ao espírito! A mente é algo de muita importância, mas também precisa, para a evolução da consciência, utilizar as percepções físicas do mundo material, e isto só pode ser proporcionado com o corpo. Poder-se-ia dizer que a maioria das pessoas não se preocupa com este fator, que pode proporcionar a total libertação espiritual bem como a superação de tudo o que está ainda pendente no acervo consciencial do indivíduo. O corpo possui uma memória, tal qual o psiquismo, pois que este se expande na matéria através do corpo, o qual pode ser seu fiel intérprete. Com sua memória, o corpo pode ajudar a trazer das profundezas do psiquismo as informações de que o ser precisa para buscar sua tão almejada felicidade. E se o indivíduo souber manipular esta faceta do corpo, poderá se

surpreender descobrindo aptidões que nem imaginava possuir.

As sensações físicas, na verdade poderiam traduzir-se em ondas altamente carregadas de energia curadora e geradoras de equilíbrio para o ser, que se expandem da matéria para o conjunto anímico-espiritual da mesma maneira que o processo inverso acontece. Numa época em que a humanidade se utiliza principalmente dos atributos mentais para evoluir, esquece que o corpo pode lhe proporcionar um certo encurtamento do caminho. Na pressa, mal percebe que está a humanidade se tornando escrava de suas criações e cada vez mais distante das verdadeiras sensações e emoções do espírito, que encarnado, projeta de maneira intensa sua vida, sua energia, para o seu veículo de manifestação na matéria. A civilização do mentalismo precisa mais do que nunca aliar suas amplas percepções mentais às percepções corporais. Se isso for atingido, o impulso evolutivo será imensurável para a humanidade!

Quantas vezes o homem parou para, através do tacto, avaliar a textura e a suavidade das pétalas de uma flor, de uma folha? Quantas vezes caminhou de pés descalços a sentir que realmente existe em sua forma mais integral no mundo físico, ao toque de seus pés no solo? Ah se soubésseis o quão extasiantes são as coisas mais simples da vida, proporcionadas pelas aptidões do corpo, como o simples toque, o contato com a natureza, com outros seres diferentes de nós, mas que se avizinham, morando na Casa Maior! Poderíeis aprender muito mais sobre os segredos da vida se parásseis para sentir vosso corpo!

É essencial o equilíbrio corpo-espírito para que possamos levar uma vida livre das angústias, das insatisfações, das vicissitudes que o ciclo reencarnatório nos proporciona. Percebemos como as pessoas têm medo de

sentir com o instrumento fundamental à vida corpórea. Neste caso, poderíamos atribuir ao conservadorismo da educação dos povos atuais, que, munidos de preconceitos que também lhes foram passados, ensinam as crianças, em tenra idade, a reprimir seus sentimentos, que lhe fluem naturalmente do âmago espiritual. Assim, criam-se os enrijecimentos musculares, que impedem, aos pouquinhos, que o corpo libere aquilo que vem de sua parte mais profunda.

74 — Em nível energético, como ocorre o enrijecimento muscular ou encouraçamento emocional?

RAMATIS — Todo enrijecimento muscular ocorre quando, numa atitude de defesa, a musculatura do corpo se contrai. Nessa contração há uma concentração maior de energias que acabam formando a memória corporal. No momento em que há uma concentração de energética, ela ali permanece como que um sistema de alarme a disparar ante qualquer tentativa de perturbação da integridade físico-emocional. Assim, ao se repetirem situações onde o corpo precise defender-se, haverá sempre um aumento da concentração destas energias, e então se formam os enrijecimentos crônicos ou encouraçamentos. Quando há a cronicidade de um enrijecimento muscular ou emocional, o indivíduo fica desprovido quase que totalmente da sensibilidade, comprometendo a atividade normal de um tecido ou órgão. É então que organicamente manifestam-se problemas como o bloqueio ocular, onde temos o exemplo da hipermetropia, miopia, astigmatismo; o bloqueio genital, que ocorre principalmente em mulheres, dado a transtornos como violência sexual, agressividade ou insensibilidade de seus parceiros, e nestes casos, o encouraçamento pode ser tão intenso que provoca problemas como vaginismo, entre outros, que acabam proporcionando dores ou insensibilidade

geral nas regiões visadas. O bloqueio genital pode também acontecer em homens causando-lhes a impotência ou outros problemas semelhantes. A menos que se proporcione o escoamento correto destas energias, a tendência é a relativa piora, ou a cronicidade em seu estado mais crítico, tornando mais difícil o processo de reversão destes encouraçamentos. Sempre que acontece um encouraçamento, após sua identificação é necessária uma reeducação comportamental para que não haja uma reincidência, ocasionando-os novamente. Como forma de tratamento de problemas desta ordem, quase sempre é necessário que se busque o auxílio de um terapeuta ou profissional ligado a áreas mais específicas, uma vez que quase sempre a origem é muito ampla, de difícil diagnóstico, principalmente quando o todo psicofísico está envolvido nesses conflitos energéticos.

75 — Seria Possível explicar-nos mais sobre como se formam os enrijecimentos musculares?

RAMATIS — Em primeiro lugar poderíamos afirmar que nosso corpo é formado por ma gama complexa de sensores nervosos e condutores de energia. Como afirmado anteriormente, essas energias, ao escoarem dos veículos internos têm seu desaguadouro no corpo físico. É nele que o espírito manifesta tudo o que possui, desde uma simples mazela ao mais genial talento lapidado no decorrer das existências corpóreas.

Percebe-se que durante todo o tempo o espírito remete ao corpo essas energias, que variam em sua freqüência, desde a mais baixa, ou energia degradada, deletéria, até a mais alta, ou energia sublimada. Ao receber energias de origem mais sublime, é natural que o indivíduo manifeste profunda sensação de bem estar. A captação destas energias pode ser de duas origens: a fonte interna, ou tudo aquilo que brota de seu âmago, ou a fonte externa,

através de um bom diálogo, de um ato qualquer que proporcione essa espécie de desencadear energético. O resultado físico do desaguadouro de energias mais sublimes proporciona em sua maioria o relaxamento muscular, a sensação de leveza e a revitalização de todo o equipo biológico. Porém, quando a energia é de baixa vibração, ao emergir do âmago do ser, provoca uma espécie de turbulência, trazendo sensações de desconforto, mal-estar, náuseas, dores, etc. O escoamento de energias degradadas causa verdadeira mutilação nos corpos energéticos do homem, o que inevitavelmente será retransmitido ao corpo físico. Enfim, seu desaguadouro provoca uma sensação de contração: é a reação do corpo ante a possibilidade de sentir dor! A contração muscular é uma forma de defesa do próprio complexo orgânico do ser. Este fato comumente acontece em situações externas, ou seja, situações por que o indivíduo passa todos os dias e que lhe são desagradáveis ou que lhe representam perigo. Com isso, através da memória corporal, toda vez que uma situação se repete ou está para se repetir o corpo reage instintivamente na tentativa de se defender, evitando algo que possa atingir sua integridade. São movimentos quase que imperceptíveis, mas que com o passar do tempo hão de provocar sérios transtornos no momento em que o indivíduo precisa manifestar corporalmente aquilo que emerge de seu interior. Assim, o desaguadouro natural de energias se obstrui, criando as linhas de neurose, a perda do livre funcionamento dos sistemas orgânicos e suas conseqüências desastrosas!

Um exemplo muito comum, que acontece todos os dias, é a atitude dos pais ante seus filhos, quando usam da surra para educar. Muitos pais, ao tomar tal atitude dizem a seus filhos: — Se chorar vai continuar apanhando! Com esta frase, não é preciso fazer mais nada para criar um trauma em alguém! Ora, se todos sabemos que o choro é a

exteriorização mais comum de tudo aquilo que nos perturba interiormente, e que através dele está ocorrendo verdadeiro despejo emocional, mesmo no choro da criança que está sendo conscientizada através das palmadas dos pais. Neste caso, através dessa espécie de punição, o corpo cria em sua memória a seqüência lógica dos seguintes clichês: "Se eu não manifestar o que sinto, não serei punido, pois a punição me causa dor!". Tal qual a criança ouviu: "Se chorar, vai continuar apanhando!". Com o passar do tempo, dos anos, é possível imaginar esta criatura manifestando suas emoções? Desabafando algo que a perturba seriamente? Se quando pequena foi ensinada que a manifestação de seu desabafo emocional acarretaria algo muito mais doloroso: a dor física! Este é apenas um dos milhares de exemplos que temos todos os dias da repressão educacional que está contida em cada família deste planeta, e que urgentemente precisa ser reciclada. Linhas de rebeldia são corrigidas com muita persistência e verdadeira disciplina ante a conscientização de nossos atos; e violência, mesmo justificada, por mais inocente que possa parecer, provoca aquilo que conhecemos por enrijecimento muscular, ou ainda, o encouraçamento emocional.

Um fator importante é o dolo em uma situação que provoque estes traumas. Nem sempre os pais possuem a consciência do que podem provocar em seus filhos ao tomarem tal atitude, um vez que o enrijecimento muscular ou encouraçamento emocional é fruto das defesas do indivíduo, acionadas por ele para evitar sofrimentos futuros, e não deve ser encarado como um fator provocado por alguém em uma atitude impensada. Há que se levar em conta que todos temos uma condição própria de introjeção de informações externas, e com isso, alguns podem se encouraçar mais, outros nem tanto, uma vez que possuem menos receios com relação ao sofrimento, conseguindo se

expor mais integralmente ao meio em que vivem. É apenas uma questão de aceitar ou recusar a compreensão e a ponderação ante um momento que se está vivenciando. Por mais que a violência deixe marcas, ainda é possível torná-la menos dolorosa no momento em que procuramos compreender o que levou o ser humano a praticá-la. Não há como culparmos alguém por um ato sem antes sondarmos o que o fez concretizá-lo; por mais desprezível que possa parecer, ainda assim este ato foi provocado pelos conteúdos pendentes de seu praticante. Por isso a importância da conscientização de nossos atos. Para que os que vierem como nossos filhos não sejam adeptos destes mesmos hábitos pouco salutares!

76 — A violência doméstica atualmente é muito comum, principalmente com crianças, que, protegidas em seu lar dos marginais da rua, encontram em seus pais e babás pessoas vis e maquiavélicas. A quem seria atribuído a responsabilidade então, se os pais, responsáveis pela educação daqueles espíritos que reencarnaram como filhos seus, também são portadores de traumas educacionais que lhes foram transmitidos pelos seus antecessores, e assim sucessivamente? Isso nos parece ser um "efeito dominó". Seria isto?

RAMATIS — Vosso raciocínio não está tão equivocado, mas é preciso levar em conta que justificar que somos infelizes ou desgraçados por causa deste ou daquele fato ocorrido nos parece de uma ardileza extrema. É muito mais fácil nos atirarmos no mundo dos desregramentos atribuindo a alguém a existência de nosso lado obscuro. Quem faz isso, esquece ou nem mesmo sabe que somos velhos viajantes do ciclo reencarnatório e que podemos ter trazido de uma vida anterior os atributos negativos que hoje afloram pedindo resolução. É o que acontece na grande

maioria das vezes, com os rebeldes sem causa, que se queixam de que são sozinhos no mundo, que ninguém se preocupa com eles quando na verdade eles é que deveriam abrir os olhos e passar a fazer algo por si próprios sem pedir nada a ninguém, uma vez que cada qual, espiritualmente possui a obrigação de se aprimorar com ou sem auxílio de outrem. É muito mais fácil quando temos mais ferramentas para o aprimoramento, mas nem sempre as aproveitamos. É aí que vemos famílias aparentemente bem estruturadas cultural e monetariamente, mas cujos familiares queixam-se em demasia das coisas; filhos que cobram o tempo todo dos pais, e estes, por sua vez, se questionam se fizeram algo a Deus para merecerem tamanha infelicidade. Sem dúvida tal enredo é digno de um roteiro melodramático, porque é muito mais fácil olhar para o mundo externo, para as aparentes desgraças sem usar de nossa capacidade para reverter tais situações, mas para o mundo interno é quase sempre doloroso, porque vemos o quanto somos negligentes para conosco, sendo preferível mascararmos nossos rombos comportamentais ao invés de consertá-los com atitudes responsáveis.

Não se deve atribuir a culpa aos pais, porque estes deram o melhor de si para garantir a subsistência da família, mesmo que este melhor não atingisse as raias do almejado por nós. Certamente eles deram o máximo de si próprios, e isso, por si só, já é meritório! As queixas como: "Meus pais não foram atenciosos comigo, ou não me deram carinho..." não devem justificar um comportamento negativo, porque se não recebemos carinho, com certeza o sabemos dar. Não há nenhum ser no universo que não saiba o que seja instinto de afeto ou de proteção e sabemos que estes dois atributos só aparecem se o indivíduo sabe o que é amor fraterno. É claro que podemos não compreender integralmente o que isso significa, mas com certeza o

sentimos, mesmo que seja um só fragmento dele. Até o pior assassino sabe o que é amar, porque mesmo tirando vidas a qualquer preço, ainda assim ama os seus e os protege. É uma prova de que não está de todo perdido!

Sejamos mais receptivos com as coisas que recebemos por herança de nossos pais, não nos importando com o valor, porque podemos encontrar em um simples conselho do pai mais ignorante, o brilho e a dignidade de um grande sábio. Se, por outro lado, nossos pais não nos serviram de exemplo ou não nos trouxeram coisas boas por serem problemáticos, viciosos, preconceituosos, então poderia dizer que eles nos deram a verdadeira chave da libertação, porque nos escancararam aquilo que deve ser evitado por nós! É apenas uma questão de nos tornarmos mais receptivos. Afinal, voltamos a enfatizar que a sabedoria não está na quantidade de conhecimentos, mas sim na capacidade de utilizá-los, independentemente do que se sabe. Pois encontramos pessoas desprovidas de lauréis do intelecto, mas que nos dão verdadeiras lições através de sua linguagem simples, e principalmente, do seu exemplo de abnegação, ausência de julgamentos, e por serem desprovidas da maldade em seus comentários! Por isso, o primeiro passo é não atribuirmos nossas frustrações ou más inclinações aos outros, mas sim lutar por nós mesmos para superar-nos a cada instante, uma vez que a maior conflitiva é a disputa de nossos Pequenos Eus que a todo o tempo brigam para interferir em nossos pensamentos!

Por outro lado, nenhuma espécie de violência é justificável, principalmente se for praticada com um ser indefeso que busca o colo de seu protetor como forma de sentir-se confortado e criar resistência emocional para enfrentar a vida quando adulto. A criança é desprovida totalmente da desconfiança, o que a torna mais vulnerável e suscetível, acarretando, porém, maior responsabilidade ao

seu tutor. É preciso pesar na balança da coerência, ao se praticar alguma maldade para uma criança, quando se perde a paciência por uma atitude que ela tenha tomado ou alguma traquinagem que tenha cometido, se gostaríamos que fizessem conosco o mesmo, ou que em nosso trabalho, já adultos, nosso superior nos agredisse com golpes prejudicando nossa integridade físico-emocional. Sabemos que mesmo com algumas palavras mais ríspidas já nos contraímos e nos traumatizamos, imagine-se então com uma agressão física!

Mesmo possuindo um corpo pequeno, ainda em formação, a criança é capaz de compreender muitas coisas, porque seu espírito também é dotado dos mesmos atributos que nós adultos; ela apenas não consegue manifestar o que sente ou o que pensa porque fisicamente não atingiu um grau de maturidade, mas nem por isso está desprovida dos sentimentos! Ademais, se nos deparássemos com um troglodita, que a nos assediar, ferisse nossa honra, seríamos capazes de agredi-lo tal qual faríamos com uma criança que está sob nossa tutela? Cremos que nos acovardaríamos, porque braços mais fortes sempre são respeitados, e por certo, engoliríamos a mais pontiaguda ofensa! Por que temos de impor nossos costumes tirânicos àqueles que não podem se defender ao invés de praticarmos a indulgência em seu mais alto grau? Queremos que o planeta seja uma casa onde a paz e a boa vivência imperem? O que estamos fazendo para que isto ocorra? Devemos nos lembrar que os cidadãos do amanhã são nossos filhos hoje, e, se forem bem instruídos, e se lhes dotarmos de ponderação, haveremos de transformar em aprazível vereda o que hoje é um verdadeiro caos. Basta apenas que nos projetemos em pensamento para o futuro imaginando uma criatura indefesa que hoje é agredida por qualquer atitude que tome,

e que amanhã, já em condições de se defender possa apelar para a mesma regra que lhe foi imposta!

Podemos suavizar ou anular o efeito negativo das coisas se planejarmos devidamente tudo o que iremos fazer. Aliás, é muito lógico! Basta olharmos para frente vendo que os adultos de hoje, que constroem, serão amanhã os idosos que dependerão daqueles que hoje se encontram nas fraldas. Com certeza não queremos ficar nas mãos de inconseqüentes criaturas a jogar com o que já foi construído e que se constitui verdadeiro patrimônio, fruto do amadurecimento da humanidade, como também não queremos ver nossos filhos no seio da marginalidade, praticando todos os desvarios característicos de mentes insanas e frias. É apenas uma questão de olharmos para frente, com olhos realistas e sensatos.

77 — Ao mencionar os Pequenos Eus, vêm-nos à mente as mais variadas facetas comportamentais do indivíduo. Poderíeis explicar mais detalhadamente como essas personalidades atuam, provocando no próprio indivíduo a mudança brusca de temperamento ou de comportamento?

RAMATIS — Somos todos dotados de traços comportamentais extremamente variados, que são decorrentes de nosso desenvolvimento espiritual, bem como dos arquétipos colhidos na existência atual. São as variações que nos fazem atuar positiva ou negativamente ante uma situação qualquer. Por exemplo: em uma situação de extremo perigo, conhecemos nosso lado sangue-frio. Esta manifestação comportamental é necessária para que possamos nos superar diante de uma situação onde é preciso atuar como que por reflexo ou instinto e quase sempre não há tempo pensar o que deve ou não deve ser feito, sob pena de sucumbirmos caso algo dê errado. É

apenas um exemplo, mas que nos mostra claramente que somos capazes de nos surpreender com nós mesmos!

Sob um aspecto mais amplo, essas personalidades que nos dominam quase o tempo todo, refletem intensas lembranças de outras vidas onde encarnamos para viver esta ou aquela situação, de acordo com nossas necessidades evolutivas. Ao passarmos para o mundo espiritual, após mais uma existência corpórea, todas as lembranças vividas são armazenadas no âmago espiritual e futuramente irão formar a memória extracerebral, ou seja, tudo aquilo que corresponde à bagagem evolutiva. Essa memória extracerebral atuará de maneira intensa no conjunto homem-espírito influenciando seu comportamento diante das mais variadas situações. Porém nem sempre essa influência será positiva, pois havendo muitas pendências de outras encarnações, fatalmente aparecerão no reservatório psíquico provocando as perturbações mais diversas. Essas perturbações é que na maioria das vezes manifestam certa agressividade, quando tomados por essas influências que emergem do interior psíquico. É lógico que, estando a humanidade num processo intenso de depuração, só haveriam de emergir conflitos, uma vez que, superado algo, não é necessário mais superá-lo! Essas personalidades que o ser humano possui, à medida eu vão aparecendo, devem ser identificadas e devidamente lapidadas. Pois nem sempre ajudam em situações nas quais o indivíduo precise contar com suas potencialidades. São determinadas pelo orgulho, arrogância, prepotência, entre outros exemplos, e verdadeiramente transformam o homem mais dócil numa criatura fria e calculista em um piscar de olhos, bastando que tenham liberdade para atuar.

NOTA DO MÉDIUM

A referência de Ramatis para os Pequenos Eus em muito se assemelha as Subpersonalidades ou Personalidades Periféricas. Estudos de Psicossíntese referendam as Subpersonalidades como esquemas psicológicos que orbitam em torno do Self (Consciente) e competem entre si para influenciá-lo. Manifestam-se na forma de rápidas mudanças de comportamentos os quais freqüentemente nos pegam de surpresa causando-nos certo espanto.

As mudanças bruscas de humor ou alterações sem causa aparente nos dão indícios da influência destas Subpersonalidades em nosso dia-a-dia.

Um tratamento eficaz consiste na identificação destes esquemas comportamentais e posterior avaliação de nossas vulnerabilidades em relação a eles.

78 — Seriam estes Eus os pensamentos dissociados, ou são verdadeiras personalidades que correspondem à multiplicidade comportamental do indivíduo?

RAMATIS — Os pensamentos dissociados correspondem a tudo o que o indivíduo acolhe em sua mente. Equivalem ao somatório de idéias, divagações, aspirações, anseios, entre outras manifestações da inteligência por assim dizer. Ao dissociarmos os pensamentos, podemos agrupar uma verdadeira miscelânea, que pode superar a marca dos noventa mil pensamentos num único dia. Se deduzirmos que cada pensamento acondiciona um certo quantum energético, é mais fácil imaginar que o ser humano carrega dentro de si uma verdadeira usina de energia, mas que não sabe utilizar essa usina de maneira adequada. É por isso que se formam milhares de pensamentos a desviá-lo de suas metas. Uma vez dispostos a crescer espiritualmente, é preciso aprender a controlar aquilo que pensamos, mesmo que isto nos pareça impossível. Se avaliarmos as palavras do mestre Jesus, quando chamou seus discípulos de incrédulos,

enfatizando que estes poderiam fazer tanto quanto ou mais que seu mestre, e ainda, ao mencionar que a fé era capaz de mover montanhas, podemos ver que ainda estamos muito longe de mover montanhas uma vez que nossos pensamentos são extremamente voláteis, sem firmeza alguma.

Com relação aos Eus comportamentais, apesar de não terem relação alguma com os pensamentos dissociados, são altamente influenciáveis por estes, pois se alimentam da energia produzida pela mente, que forma a consciência diretora e administradora do indivíduo. São alienáveis e ganham força a medida em que o indivíduo alimenta este ou aquele pensamento. Um exemplo típico de como se forma esta espécie de alienação é a questão do comportamento orgulhoso. Todo grau de orgulho encontra-se arraigado nas profundezas do ser, quando por um simples pensamento ele manifesta a idéia de que é superior às demais criaturas. Ao criar essa idéia, seu psiquismo começa a angariar subsídios para que a superioridade se externe. Numa segunda etapa, passa a sentir-se superior. É um forte sinal de que está lutando para tal, manifestando em pequenos atos a vontade de ser superior, mas tudo ainda se encontra no mundo dos pensamentos, sem uma manifestação mais expressiva. Após, inconscientemente, passa a atuar com ar de superioridade, sem se dar conta. É a manifestação física de seu pensamento, que começou timidamente no silêncio mental. Passa então a comportar-se de tal maneira que se torna uma criatura desprovida de sensatez, sendo então comandada por personalidades suas que estavam adormecidas em seu psiquismo e que acabaram sendo despertadas pelo cultivo do orgulho em seu grau mais mesquinho. Apenas adubou uma personalidade que já existia, mas que talvez não tivesse forças para influenciá-lo. É desta forma que manifestamos nossas personalidades:

através do cultivo dos pensamentos, sejam eles quais forem! Por isso a importância da reciclagem comportamental e a higidez dos pensamentos!

Com isso quer-se dizer que todos temos os nossos pequenos Eus dentro de nosso agregado espiritual, enfim, nosso psiquismo, que na verdade, como mencionado anteriormente, foram criados no decorrer das mais variadas experiências reencarnatórias, e que permanecem em estado de hibernação até que por um motivo ou outro, por um simples pensamento, despertam do sono e passam a nos influenciar ditando comportamentos inimagináveis. É por isso que adotamos o conceito de que o homem se conhece muito pouco, e não raro, de maneira equivocada. Pois não sabe até onde é capaz de chegar, quando se torna subordinado de seus atos!

79 — Um estudo mais aprofundado em relação ao agregado espiritual poderia jogar luz no tratamento de certas psicopatologias?

RAMATIS — As profundezas da alma encerram informações que haverão de esclarecer a humanidade do terceiro milênio.

O agregado espiritual consiste nos veículos pelos quais se manifesta a divina imagem do Criador. E como estamos a caminho da perfeição, nada mais natural que estes veículos estejam em plena fase de desenvolvimento.

Das entranhas da alma partem lições que necessitam ser aprendidas e aprimoradas, e muitas vezes tais lições provocam experiências de vida relativamente amargas. Isto porque ao longo de nossa evolução fomos causando mal a nós mesmos e a outrem, através de atitudes impensadas.

Cabe lembrar que em estágios anteriores, nem sempre o ser humano possuía noção de estar praticando o

mal haja vista que certos comportamentos perniciosos eram perfeitamente aceitos pelas pessoas. E o consenso legitimava atitudes que hoje sabemos serem altamente destrutivas.

Hoje, porém, o terrícola está tomando conhecimento das verdades da alma e seu despertar para as verdades eternas convida-o a rever sua maneira de enxergar o mundo. E através dessa tomada de consciência coletiva as pessoas passarão a desenvolver comportamentos atávicos os quais há muitas gerações deixaram de existir: Estamos retomando hábitos salutares praticados alhures, em épocas onde as civilizações mais avançadas tinham por religião a Fraternidade!

Segundo nossa compreensão, as Psicopatologias são doenças da alma; do psiquismo. São como que deformidades perispirituais provocadas pelo comportamento desregrado alhures, mas que perpetrou na sensível estrutura perispirítica os sinais indeléveis que denunciam práticas consideradas altamente lesivas.

Tais deformidades, apesar de limitarem a atuação do perispírito enquanto agente de manifestação do Eu Superior, entretanto não impedem que as toxinas mais nocivas vertam para a carne. Pelo contrário! É lei imutável a condição de eterno reciclar o qual se encontra cada elemento habitante do cosmo.

Essas toxinas são fruto de todos os tipos de comportamentos mantidos pelo terrícola ao longo de seu processo evolutivo. Na medida que os alimenta, o reservatório toxínico vai aumentando e impregnando o perispírito de modo que, ao atingir seu limite de tolerância, entra em colapso.

O limite de tolerância varia de indivíduo para indivíduo, sendo comum encontrarmos, nas incursões aos umbrais astralinos, criaturas cujo grau de “malignidade”, e

portanto, de toxinas perispirituais, ultrapassa as raias de nossa credulidade.

Porém, após atingir os limites de tolerância, como que num processo convulsivo, o indivíduo inicia todo um movimento de expurgo toxínico, o que permite aos espíritos socorristas uma intervenção imediata no sentido de que este seja encaminhado pelas hostes do Bem.

Sabendo que há muito que expurgar, a lei divina concede ao enfermo a oportunidade de realizá-lo através da reencarnação. E o efeito deste expurgo pode ser observado não somente através das doenças mais graves como também nas "deformidades comportamentais".

Não será possível encontrar soluções palpáveis enquanto vossos terapeutas e profissionais da saúde ignorarem o conjunto homem-espírito. Sem esta abordagem vos cabe utilizar os tratamentos de manutenção sem a perspectiva do restabelecimento pleno.

80 — Tendo em vista que o Transtorno do Pânico possui certa semelhança com a Depressão, muito embora seja a Depressão menos intensa, teriam as duas correlação etiológica, ou cada qual, mesmo possuindo sintomas semelhantes, provêm de etiologias diferentes?

RAMATIS — Em verdade, as duas possuem efeito devastador no indivíduo, mas emergem de fontes diferentes.

O Transtorno do Pânico caracteriza-se por sensações violentas de medo, sob um aspecto geral. As pessoas acometidas deste mal refletem medo de saírem até de suas casas. Tal situação anula praticamente todas as perspectivas de vida da criatura que deixa de levar uma existência normal, até mesmo no sono, que se torna conturbado. Pois o medo pode ser tão intenso que, acreditam, se fecharem os olhos poderão morrer; além do que, os pesadelos mais escabrosos são característicos nestas

situações. Difere da Depressão, que provoca sentimentos de inutilidade e incapacidade para o desempenho das mais variadas tarefas do cotidiano. Esta, caracteriza-se pelo desânimo em seu mais alto grau! Muitos depressivos desejam morrer, pois esperam na morte um alívio para uma situação insuportável. Os sintomas-chave dessas duas mazelas são exatamente os opostos: enquanto o depressivo deseja ardentemente morrer, manifestando comportamento estóico, austero, de total insensibilidade diante do sentimento ou da dor, o acometido do pânico revela verdadeiro pavor da morte, fugindo doentiamente de tudo o que possa colocá-lo em risco, que para ele se torna real mesmo diante de uma situação ingênua.

É imperioso observar que o fator determinante desses problemas consiste na emersão de vários "entulhos emocionais" oriundos da alma em fase de profundas transformações, e na maioria dos casos, para não dizer em sua totalidade, tem origem nas existências pregressas, se bem que o que faz estes conteúdos se refletirem com tanta agressividade no comportamento do indivíduo é a situação que vive atualmente. As situações que desencadeiam os sintomas da Depressão geralmente são de ordem financeira, ou perda de entes queridos, entre outras, levando o indivíduo a uma espécie de "descrença" nas coisas, mas principalmente em Deus. Na verdade essas situações atuaram como agentes "deflagradores" e provocam um duplo-sentido para a somatização: para fora, em nível comportamental; e para dentro, como que numa implosão. Uma vez estando o indivíduo sensibilizado, seus sistemas de proteção psíquica tornam-se ineficientes, incapazes de segurar os conteúdos pendentes localizados no inconsciente, na memória extracerebral, portando as frustrações e perdas do passado reencarnatório. Tal situação faz com que o indivíduo viva não somente a amargura da existência em

vigor, mas receba o impacto de todas as perdas e frustrações que viveu no passado. É o somatório que lhe faz sucumbir!

No Transtorno do Pânico, em muitos casos o acometido está reencarnado no meio de antigos algozes ou comparsas de desvarios de passado. Em geral, o depressivo e o acometido pelo pânico são médiuns, mas este último, possui enormes brechas cármicas em sua "tela búdica". A tela búdica é uma espécie de envoltório que isola o encarnado do mundo espiritual, e quanto mais comprometida, lesada, maior sensibilidade terá o indivíduo ante o mundo espiritual. É o caso do acometido pelo pânico, que por certo, traz terríveis estigmas comportamentais e ainda, é obsedado por espíritos sedentos de vingança, que proporcionam desde os primeiros momentos de vida física o cruel revide. Isso porque, no momento em que um espírito ganha a condição de reencarnante, torna-se indefeso ante os ataques do mundo espiritual, principalmente ante a Justiça Divina que permite a existência deste confronto a fim de que todos cresçam e manifestem o amor em seu mais alto grau.

O pânico, quando toma por completo a criatura, promove grande avaria no mecanismo que estimula a "força interior" do indivíduo, deixando-o impotente diante de algo que está acontecendo consigo, mas de que nem ao menos sabe o porquê. Não é preciso que uma situação grave aconteça para que seja desencadeado o problema, simplesmente ele aparece para desespero da vítima.

Muitos dos acometidos pelo Transtorno do Pânico trazem as marcas indeléveis de torturas e tragédias as quais foram protagonistas.

Para citarmos alguns exemplos, muitos daqueles que foram torturados na Santa Inquisição ou mortos em guerras fratricidas através de sessões bárbaras de mutilação ou fortes rajadas de armas belicosas, ao se

encontrarem reencarnados, muitas vezes tendo como pais seus principais algozes, poderão refletir seriamente o efeito dessas experiências. Por outro lado, também poderão reencarnar num meio onde suas vitimas também já reencarnadas se encontrem, caracterizando para o acometido a incerteza e o medo do confronto diante de espíritos que sofreram tanto através de suas atitudes execráveis, uma vez que não sabe se suas vitimas guardam ódio no coração, e podendo se transformar em vingadores ferrenhos de um momento para outro.

81 — Sabemos que o Transtorno do Pânico emerge de vidas pregressas. Seria então este o principal motivo da medicina, mais propriamente o segmento da psiquiatria, não lograr êxito, ou no máximo, apenas estacionar os sintomas com pesados compostos alopáticos após anos de tratamentos?

RAMATIS — Correto! A medicina, através dos psicotrópicos, apenas promove uma espécie de inibição dos neurotransmissores cerebrais. Com isso, o acometido permanece num estado de languidez, enquanto seu problema o toma novamente no momento em que os remédios começarem a perder o efeito.

Psicofármacos pesados proporcionam muito mais a destruição orgânica do que a relativa melhora do indivíduo. Apenas inibem o sistema de neurotransmissão, como dito anteriormente, o que poderia se caracterizar como a interrupção temporária da emersão de informações contidas no ser integral, mas que pela medicina, são reconhecidas apenas por "descargas eletromagnéticas" do cérebro, ou ainda, um distúrbio neurovegetativo que estimula esta ou aquela sensação, determinando qualquer linha de comportamento. Não proporcionam mais do que o alívio momentâneo guardando os conteúdos pendentes numa

redoma absolutamente frágil, que pode se romper a qualquer momento mergulhando o indivíduo numa crise emocional onde as conseqüências podem ser desastrosas.

É preciso identificar, em sua totalidade, de onde vêm estes conteúdos que influenciam sensivelmente o comportamento do indivíduo, proporcionando-lhes o escoamento energético-emocional. E isso não é possível através de psicotrópicos, que apenas protelam o problema. A possibilidade de alívio e até de cura pode vir de trabalhos mais suaves e alternativos. A própria medicina muitas vezes dá provas de que não consegue atuar de maneira satisfatória nesses casos, e então não há mais nada a fazer a não ser partir para as terapias holísticas, procurando conjugar tratamentos. É importante que o acometido não abandone indiscriminadamente o tratamento alopático. Pois este lhe poderá servir de suporte nos primeiros momentos em que seu comportamento estiver oscilante. Mesmo que os tratamentos alternativos sejam duramente criticados pelos acadêmicos das ciências ditas como oficiais, a lei da maleabilidade e do bom-senso deve ser observada pela humanidade e os fatores dogmáticos devem ser postos de lado, quando há risco de se perder o equilíbrio emocional e até mesmo a própria sanidade fisiopsíquica.

82 — Existiria ainda, outra espécie de tratamento que não fosse através das terapias ou da medicina?

RAMATIS — Pode-se obter resultados impressionantes através do atendimento espiritual e da desobsessão, uma vez que todo e qualquer enfermo psíquico é um provável candidato ao caminho das obsessões. Quando se trata de Transtorno do Pânico, é preciso levar em conta que a grande maioria das vítimas ou algozes do espírito reencarnante e enfermo ainda não obtiveram o mérito da reciclagem através da vida corpórea. Isto porque trazem a

sede de vingança por terem um dia sido prejudicados. São espíritos na maioria das vezes endurecidos, e, apegados ao pensamento fixo de que foram injustiçados, agora optam por assombrar seu antigo algoz. É preciso que sejam devidamente orientados e encaminhados. Necessitam recomeçar o caminho que um dia deixaram para trás.

Normalmente esses obsessores implantaram no agregado espiritual diversos clichês mentais contendo lembranças e imagens de atos bárbaros cometidos pelo reencarnado. Sob tais condições, o encarnado entra em ressonância com aquilo que vivera no passado, além do pavor em pensar que pode também passar por tudo aquilo que fez um dia outros passarem; que pode experimentar a mesma situação que um dia provocou noutrem.

Há também, em outros casos, as experiências em que o acometido do pânico foi vítima, mas seus algozes ainda o perseguem. São realidades desconhecidas de vossos terapeutas, mas que podem trazer esclarecimentos importantes para a comunidade científica, e conseqüentemente caminhos mais eficazes para o tratamento destes males.

Cabe vos lembrar que em todos os casos, com certeza a Justiça Divina atua e a lei cármica, implacável, mostra o caminho da correção espiritual!

83 — Como se dá a manifestação destes corpos sutis? Se manifestam atributos próprios, poderíamos dizer que manifestam individualidade?

RAMATIS — Tudo o que existe no universo manifesta vida e individualidade, embora de maneira mais exótica ou estranha, que por vezes chega a fugir da compreensão da humanidade. Estes corpos, em outras palavras, ganham vida própria no momento em que a

Centelha Divina lhes abastece de informações que precisam chegar até a consciência física.

De acordo com a teoria de Kardec em O Livro dos Espíritos, o espírito da Verdade esclarece que o corpo sem o espírito é apenas um amontoado inerte de carne levando no máximo uma vida vegetativa. Disto podemos concluir que a vida vem do espírito, portanto, os corpos sutis – seus veículos – são responsáveis por todos os atributos que se manifestam fisicamente uma vez que o corpo é apenas um ponto de reflexo do espírito. Cada corpo sutil possui atributos próprios e com isso, manifesta-se de acordo com esses atributos dando a impressão de personalidades multifacetadas, que acabam se resumindo na individualidade humana. É impressionante observar a atuação desses corpos sutis: são como uma porção de individualidades muitas vezes brigando entre si quando desarmonizadas, todas interligadas à consciência física. O resultado dessas "brigas" muitas vezes é confusão mental, crise existencial, entre outros problemas que aparecem sem causa plausível.

NOTA DO MÉDIUM

Apesar de fazer menção aos "Corpos Sutis", nos parece claro que Ramatis faz referência às fragmentações do perispírito quando nos fala sobre as desarmonias e "brigas entre si". Certamente as lições mais duras as quais ainda precisamos passar provocam-nos sérias crises existenciais, o que nos dá a impressão de uma profunda desarmonia, mas que na verdade consiste no grande desafio de nossas vidas: a constante superação!

Para um estudo mais aprofundado sobre os Corpos Sutis, recomendamos a leitura das obras O Corpo Astral, O Corpo Mental e O Corpo Causal, escritas por Arthur Powell; e O Homem e Seus Corpos, de Annie Besant.

84 — Percebemos, nos dias de hoje, que alguns tipos de psicopatologias provocam sérios distúrbios comportamentais. Tanto que os noticiários dão conta de informar sobre casos de assassinatos em série.

Como tal realidade poderá ser encarada face o conhecimento sobre o agregado espiritual?

RAMATIS — Na era do Mentalismo, cada vez mais indivíduos com intelecto avançado e grande poder mental aparecem no seio de vossa sociedade. Trata-se de um evento muito importante este momento de transição o qual a humanidade terrícola atravessa. Daí a equivocada noção de que certos tipos de comportamento são inéditos ou raros.

A época em que atualmente viveis caracteriza-se pela dissipação das sombras. Isto significa que as verdades serão postas na mesa e já não mais será possível para o terrícola esconder-se por entre os espaços onde a luz não chega.

Deveis saber que todos os vossos atos, bons ou maus, virão à tona para a apreciação das pessoas ao vosso redor. Pois num momento em que o terrícola precisa libertar-se de hábitos tão antigos quanto perniciosos, nada mais sensato que estes lhe sejam postos à luz do dia! É por isso que estamos presenciando os atos mais escabrosos dos quais o terrícola é capaz de praticar.

Sempre houve, no seio da humanidade, criaturas cuja crueldade ultrapassou os limites da insanidade. Desde Átila, Gengis Khan, apareceram em todas as épocas criaturas despóticas capazes de contrariar toda uma ordem social.

Entretanto, precisamos levar em consideração que um ser humano possui limites, tanto para a expressão de seus potenciais quanto para suas más inclinações! E dentro destes limites ele tentará levar uma vida considerada

normal. Isto não significa que o parâmetro de "normalidade" seja igual para todas as pessoas.

Observemos, porém, que um matador em série não carrega dentro em si apenas o seu próprio ódio, mas sim, há o ressentimento de toda uma coletividade. É neste particular que o comprometido estudo sobre o agregado espiritual trará respostas consistentes para este tipo de comportamento e o conseqüente desenvolvimento de novos tratamentos para a alma, cuja tecnologia permitirá devolver a sanidade para criaturas atormentadas.

É preciso, pois, levar em consideração que a humanidade inteira está enferma e não apenas aqueles que manifestam sinais de enfermidade! Partindo desse pressuposto, a marginalização terá seu fim e estes indivíduos poderão ser reintegrados na sociedade do terceiro milênio como filhos de um mesmo Pai.

85 — Quer dizer que há cura para todos os males do psiquismo?

RAMATIS — Embora leve algum tempo para que se descubra a solução de determinados problemas, certamente há cura para todos os males do psiquismo!

Os tratamentos atualmente disponíveis para certos tipos de transtornos, apesar de não apresentarem cem por cento de eficácia, entretanto constituem o que há de melhor junto à propedêutica da medicina.

Como vos dissemos, com o inexorável avanço das terapias da alma, e com o surgimento de novos métodos terapêuticos, os distúrbios do psiquismo passarão a ser vistos de uma forma otimista, mas principalmente, haverá solução para situações as quais atualmente não se pode fazer mais do que um tratamento por toda a vida, ou até que a doença estacione.

NOTA DO MÉDIUM

Hoje em dia existem psicoterapias breves que contribuem de maneira satisfatória para a resolução de transtornos fóbicos e depressivos.

Mas é através dos atendimentos espirituais e terapias alternativas – tais como a Terapia de Vidas Passadas – que temos conseguido avanços expressivos em relação àquilo que denominamos "Plano Essencial".

O Plano essencial equivale à Proposta Encarnatória. Sempre que o indivíduo se afasta daquilo que acertou em sua fase pré-encarnatória, o surgimento de algum distúrbio ou dificuldade material, invariavelmente lhe fará lembrar que se desviara de sua meta evolutiva. Neste caso certas doenças, consideradas "iniciáticas" cumprem o papel de fazê-lo retomar seu verdadeiro caminho.

86 — Até o presente momento nos parece que enfocamos o lado teórico. Seria importante uma explanação sobre o lado prático. Existem técnicas seguras para identificar e solucionar essas desarmonias sediadas nos corpos sutis?

RAMATIS — Uma técnica segura é justamente aquela a qual o indivíduo se adapta melhor!

Das técnicas meditativas onde o corpo ganha certa importância, temos a Ioga, que em sua maioria trabalha com o desenvolvimento corporal, buscando o equilíbrio corpo-mente através da observação dos sentimentos e pensamentos, e a regularização da respiração, entre outras peculiaridades. Na Ioga há uma rigorosa disciplina de atitudes e pensamentos, onde cada gesto, cada impulso é educado de forma a proporcionar uma estabilidade emocional no iogue. A conseqüência desta educação é a normalização do fluxo energético que antes ficara reprimido, gerando a "retenção emocional", mencionada anteriormente, que dá início à saturação energética do

agregado espiritual. Outras formas de meditação também são úteis uma vez que a essência da meditação é tornar a mente mais límpida.

Imaginemos a mente humana em estado de conturbação emocional. Poderíamos compará-la a um lago que, após a tempestade, ficou com suas águas lamacentas, escurecidas, enfim, sujas. A mente humana fica assim, turvada, quando atravessamos situações de conflito emocional onde encontramos grande dificuldade para identificar o que há mais adiante, vindo a insegurança, o medo, a incapacidade de tomarmos alguma iniciativa. Com a meditação podemos fazer com que este turvamento desapareça, pois que quaisquer técnicas meditativas proporcionam uma grande higiene mental. Se compararmos novamente ao lago, poderíamos dizer que a turbidez de suas águas vai se reduzindo à medida que o tempo estabiliza e torna essas águas cristalinas! Com isso, através da busca do autocontrole emocional a sujeira de nosso lago mental se deposita no fundo, bem próximo da consciência física onde a higienização se torna propícia pela facilidade de acesso que teremos.

No caso de Técnicas Catárticas, sempre é recomendado que se faça em grupo, de preferência com a presença de um instrutor, para que, no momento em que algo inesperado aconteça, como uma crise emocional que desperte choro ou até um desespero mais intenso, a pessoa não fique desamparada, assustada, e acabe com isso reprimindo algo que emergiu e de que precisa ser despojado para seu próprio bem.

Existem outras formas terapêuticas que utilizam o estado de alteração mental onde o relaxamento profundo é o maior aliado, fazendo com que o indivíduo tenha lembranças de outras existências que lhe foram dolorosas.

Estas formas também são viáveis, pois acima de tudo proporcionam o autoconhecimento de maneira integral!

Outra importante forma de se conseguir chegar a um bom nível de estabilidade emocional com o escoamento destes "detritos emocionais" é através da educação e prática da mediunidade. A espiritualização do terrícola é de fundamental importância e se mostrará nas próximas encarnações como um forte aliado na resolução dos mais variados distúrbios do psiquismo. Portanto, deve levada em consideração por todos nós neste momento tão crucial que a humanidade passa, vivendo o mais profundo desespero por não saber que rumo tomar.

Não nos cabe a explanação profunda dessas técnicas porque a essência do trabalho é justamente a compreensão do que acontece nos meandros do ser. Certamente esse tema merece melhor explanação, o que faremos no futuro!

NOTA DO MÉDIUM

A Terapia de Vidas Passadas tem se mostrado relativamente eficaz no tratamento de inúmeros males que acometem a humanidade nos tempos atuais.

Reconhecemos que a maioria esmagadora dos distúrbios é oriunda de uma cultura emocionalmente adoecida. A isto chamamos de "doenças emocionais" ou "normoses".

Costumamos conjugar o tratamento da Terapia de Vidas Passadas com o atendimento espiritual através do desdobramento apométrico, o que nos possibilitou ampliar os recursos que antes possuíamos.

Sabemos que a Terapia de Vidas Passadas atravessa um período de ouro. Porém, Ramatis nos informa sobre a necessidade do desenvolvimento de novas abordagens tendo em vista que o psiquismo humano está sofrendo grandes modificações desde o final do milênio anterior. A expectativa é que tenhamos em pouco tempo um novo modelo de psiquismo.

87 — Percebemos vossa preocupação de explanar estes assuntos que fazem referência aos distúrbios mentais e comportamentais do ser. Já em capítulo anterior, ao mencionar a promoção pela qual o planeta passará, percebe-se a necessidade da reencarnação em massa dos "direitistas do Cristo" conforme afirmastes, sendo que muitos destes espíritos, por conta do reajuste cármico, certamente portarão mazelas das mais diversas. Perguntamos: Seriam vossas explicações uma espécie de chamamento à conscientização e ao preparo para tempos mais difíceis, onde teremos de nos doar mais intensamente em função de nosso próximo?

RAMATIS — É certo que teremos mais adiante a reencarnação em massa de espíritos que hoje se encontram em estágios máximos de degradação, mas que receberão a nova oportunidade, permanecendo neste planeta com o objetivo de retornar o caminho que há muito abandonaram.

Se hoje temos no planeta Terra distúrbios das mais diversas ordens, haveremos de ter no futuro também maiores condições de tratá-los, uma vez que, como afirmado anteriormente, a medicina e as áreas da psique haverão dado grande passo. Também é certo que teremos uma intensificação de problemas que hoje são encarados com certa displicência, mas que refletem grandes desvios espirituais, e cujos portadores, por comodismo, acabam por não fazer a correção desses desvios.

Se hoje o planeta é tomado por uma epidemia de violência, amanhã, com a nova proposta evolutiva, certamente esta violência cessará, restando então seus filhos: os desajustes psíquicos!

Devemos estar preocupados sim, pois muitos dos espíritos que estarão reencarnando já foram no passado, mesmo que muito distante, nossos entes queridos, mas que por apegos egoísticos ficaram presos a seus objetivos

mesquinhos enquanto nós, a caminhar gradativamente, chegamos um pouco a frente deles, e hoje, por certo, podemos lhes servir de enfermeiros e socorristas já que também desejamos melhorar as condições básicas do planeta.

Hoje nos espantamos com as patologias da psique, e muito mais com seus portadores. Mas se hoje os psicósicos, neuróticos, paranóicos e portadores de mazelas físicas nos impressionam, amanhã ficaremos bem mais impressionados com as técnicas de tratamento para estes males, o que proporcionará paz e melhores condições de vida a esses espíritos perturbados que sofrem na carne os desvarios de outras existências.

NOTA DO MÉDIUM

Em referência aos espíritos que se encontram num grau máximo de degradação, Ramatis nos informa que, muito embora seu estado vibratório e condições morais sejam deploráveis, não se acham, entretanto, empedernidos. São muito mais vítimas de seus próprios sentimentos e geralmente são escravizados por gênios das sombras.

Uma vez resgatados, neste momento de transição planetária, ainda poderão optar pela transformação íntima e permanecer na Terra a fim de retomarem sua jornada evolutiva.

88 — Em vossa opinião, em termos de estatística, teremos mais distúrbios mentais ou problemas físicos quando então estes espíritos passarem pelo processo de reencarnação em massa?

RAMATIS — Os problemas congênitos haverão de se tornar mais raros, até que desapareçam. Mas não se pode descartar o aparecimento de males exóticos, desconhecidos da medicina, uma vez que tudo dependerá da linha comportamental do indivíduo.

Segundo as Altas Entidades espirituais, a reencarnação compulsória será abolida das leis que regem vosso orbe e somente reencarnarão com problemas congênitos aqueles espíritos que por escolha própria julgarem necessário o reajuste através deste método. Caso contrário, optarão pela reencarnação em condições de normalidade, mas, por sua vez, virão com grandes responsabilidades sociais.

As incumbências que terão, mesmo possuindo um corpo físico perfeito, não os isentará de passarem por situações onde quaisquer doenças possam aparecer, se por motivos egoísticos esses espíritos desviarem-se de sua rota ou esquecerem daquilo que trataram ao assinar a proposta encarnatória no mundo dos espíritos. É lógico que, devido à existência do livre-arbítrio, qualquer indivíduo pode no último momento desistir. Mas, se caso tiver em sua bagagem espiritual dívidas cármicas as quais não pode adiar, por certo a própria força cósmica atuará provocando o ajuste e fazendo com que essas dívidas sejam quitadas na forma de mazelas.

Sabemos que não há mais tempo para adiar nossas pendências, e para que possamos colocá-las em dia o plano espiritual assessora qualquer indivíduo que queira seriamente se reajustar perante a contabilidade cósmica, mesmo que haja muito sofrimento. Ainda assim, nunca estaremos sós! Mas, em respeito à força de vontade e ao prazo que cada qual determina para cumprir suas pendências, o mundo espiritual espera pacientemente se adaptando a quaisquer planejamentos. Pois a pressa é de quem está reencarnado, onde o tempo passa mais rápido, e quanto antes uma pendência cármica for saldada, mais tempo restará para a evolução do espírito como um todo.

Quanto à estatística, por certo teremos mais problemas de ordem mental. Seus portadores trarão

sentimentos como remorso, medo de não conseguir superar os obstáculos, raiva, entre outros. Todos estes sentimentos arraigados no íntimo do ser humano, até que sejam identificados e removidos, trarão certa dor de cabeça para a humanidade. Sabemos que uma mazela física começa no mundo dos pensamentos, e, se não tomarmos as devidas providências deixando de lado os preconceitos ultrapassados e as resistências ao aprimoramento espiritual e intelectual, em alguns séculos poderemos estar novamente mergulhados em um caos comportamental. É hora de nos libertarmos dos velhos costumes e buscarmos coisas novas, que satisfaçam verdadeiramente nossos anseios mais sublimes ao invés de cultivarmos os vícios e os comportamentos que nos aproximam do homem primitivo. Pois temos condição para fazermos esta faxina interna! Basta apenas a boa vontade!

89 — Quereis dizer que mesmo estando a humanidade liberta dos mais variados males, ainda assim haveria a possibilidade destes males retornarem?

RAMATIS — Se olharmos para o passado, quantas vezes a humanidade decaiu? Quantas vezes teve de buscar seu equilíbrio?

As possibilidades existem, uma vez que o ser humano ainda é extremamente volúvel e sempre atravessa altos e baixos!

Desde que a humanidade povoa este planeta de uma maneira relativamente consciente e dotada de certo grau intelectivo, Deus manda seus missionários, que em sua maioria, sabedores da intenção Maior, promovem a propagação dos mais variados ensinamentos, que de uma maneira ou outra proporcionam crescimento para aqueles que os adotam e incorporam em seu dia-a-dia. Infelizmente, com o passar do tempo a própria humanidade deixa de lado esses ensinamentos, passando a viver de maneira

displicente, e, mesmo sem maldade alguma acaba deturpando sua essência, tornando a convivência social conturbada, truncada.

Temos grandes chances de perseverar no momento em que adotarmos uma vivência dentro dos parâmetros cristãos, procurando compreender os ensinamentos daquele que passou pelo planeta há dois mil anos e sem dúvida alguma, representa até os dias atuais, o último dos iluminados, pela grandiosidade da mensagem que deixou, e que nos dias de hoje ainda traz perplexidade ao mais erudito estudioso! Por certo haverá outros, mas em outras épocas da humanidade! Por hora é preciso assimilar seus ensinamentos ainda tão mal interpretados, e muito menos seguidos!

Se for preciso que a humanidade retorne à situação caótica em que se encontra, então retornará por ordem cósmica para que novos reajustes sejam feitos. Mas é importante enfatizar que já conquistou muito daquilo de que precisa para se tornar independente e livre dos estigmas gerados pela má conduta comum desde os mais remotos tempos. Basta que demonstre sabedoria para se administrar conduzindo-se ao caminho de sua redenção espiritual.

90 — Diante de tantas informações acerca das mudanças que deverão ocorrer em nosso planeta, quais seriam as primeiras medidas a serem tomadas, segundo vossa opinião?

RAMATIS — Cabe ao terrícola o desenvolvimento de métodos educacionais cada vez mais intuitivos, com base no próprio educando.

Não se pode criar um método padronizado sem antes avaliar o meio em que os futuros habitantes do planeta haverão de reencarnar.

Outrossim é necessária a conscientização dos futuros pais. Pois a educação começa antes mesmo da gestação da mulher e se desenvolve ao longo da vida do indivíduo, desde sua pré-encarnação até o momento em que retorna para a pátria espiritual.

Não queremos com isso dizer que vossos sistemas de educação sejam inadequados. Entretanto pesa-nos o dever de informar que há muito eles necessitam ser revisados. E o momento é este!

91 — Os novos "moradores" do planeta possuirão diferenças comportamentais em relação a sociedade atual?

RAMATIS — Quando pensamos no termo "diferença comportamental", dá-nos a impressão de que os novos habitantes do planeta haverão de chocar as multidões com seus atos contrastantes; ou então, serão nitidamente percebidos entre os demais através de alguma peculiaridade ou sinal físico que os diferencie.

Creio que seria mais adequado informar que eles terão uma diferença realmente grande em se tratando de valores morais. Queremos dizer que os possuirão de maneira muito mais clara que a vossa diante da concepção e execução de pensamentos, emoções, atitudes, projetos sociais, entre outros.

Porém, não se trata de uma reencarnação em massa de espíritos de maior evolução. Pois já vos dissemos que muitos dos que haverão de reencarnar no planeta Terra, terão vindo dos umbrais astralinos devido ao fato da Espiritualidade considerar-lhes direitistas do Cristo.

Tendo em vista que os métodos pedagógicos do mundo espiritual são relativamente mais avançados que os vossos, o trabalho de conscientização acaba sendo igualmente mais eficaz, o que nos permite trabalhar em

profundidade, na alma do ser, provocando-lhe forte pendor para o Bem!

92 — Teriam estes novos moradores alguma correlação com aquilo que já se conhece sobre as crianças índigo ou cristal?

RAMATIS — Certamente! Por ora não nos cabe o aprofundamento neste assunto, vos bastando dizer que deveis estar preparados para a grande revolução de conceitos que esses nobres irmãos deverão provocar no âmago de vossa sociedade.

93 — Teremos estrutura para suportar tamanhas mudanças em nossa sociedade?

RAMATIS — Desde que entendais sobre a importância da flexibilidade em dias como os vossos, não será difícil aceitar que a mudança para uma nova era, implica na profunda revisão de conceitos estéreis os quais o terrícola está cansado de saber que nenhum resultado lhe trará, mas que por tola insistência repete os mesmos atos que lhe trazem a desgraça.

94 — Seria possível citar-nos um exemplo disto?

RAMATIS — Por acumular riquezas demais, o terrícola sente necessidade de proteger aquilo que julga ser seu através das desavenças e guerras! E nenhuma guerra será capaz de devolver ao homem a sanidade e o desejo de viver em paz! Pois quando este aprendeu que pode massacrar aquele que cobiça seu aparente "poder", não poderia fazer de outra forma que não imputar a amargura de uma derrota belicosa, acovardando-lhe os intuitos mais sublimes, ainda adormecidos em seu interior!

Em tempos de paz, trabalha o homem no anseio de acumular coisas no mundo físico e ascender segundo as regras da sociedade. Mas quando vem a guerra e lhe tira

até mesmo a própria vida, percebe através da dor que não há nada mais importante do que o crescimento moral em vez do crescimento financeiro.

Basta pensar que desde as mais remotas civilizações, as grandes potências mundiais, detentoras de grande poder tecnológico, em vez de compartilharem seu conhecimento, corromperam-se na tentativa de ampliar seu território às custas de milhões de vidas humanas.

É chegado o momento em que esta simples, mas destrutiva conduta seja repensada.

95 — Quer dizer que estes novos moradores do planeta possuirão em seu íntimo o desejo da paz?

RAMATIS — Desde que compreendais o que realmente significa o desejo da paz, sim, poderíamos dizer que o cidadão do terceiro milênio norteará seu rumo segundo as regras que determinam a paz!

96 — E o que significa este desejo da paz?

RAMATIS — Observeis que num país onde eclode a guerra, seja bélica ou ideológica, há pessoas cujo ressentimento no coração lhes faz perderem a vida empunhando uma arma, ou tentando contra a vida de seus semelhantes na alienada crença de que está cumprindo com o dever moral; há outros que se revoltam contra os governantes invocando a força das greves sindicais; e há outros, ainda, que nada fazem senão esperar por dias melhores. Não é preciso dizer que nenhum destes acerta o alvo da moralidade ao pensar que o ressentimento e o desejo de vingança poderá devolver a paz interior. Ou que a inércia é capaz de devolver a paz!

Quando o terrícola pensar em nome da paz, libertará de seus pensamentos as terríveis idéias as quais provocam o flagelo das massas populacionais. E quando

sentir em nome da paz, libertará de seu coração sentimentos como o rancor, o ressentimento e a cobiça. Com a libertação de tão perniciosos sentimentos, finalmente cederá espaço para que valores de infinita duração tais como o amor e a fraternidade, lhe norteiem a vida. Então, indubitavelmente estará concorrendo para que os ensinamentos do Cristo sejam postos em prática!

97 — Há citações de pensadores contemporâneos informando que "...cem anos de guerras trouxeram mil anos de evolução tecnológica!" O que dizeis sobre isto?

RAMATIS — Cem anos de guerras, longe de sintonizar o terrícola com os desígnios divinos, lhe trouxe um refinamento assustador no tocante à conquista de territórios que legalmente não lhe pertencem!

O homem hodierno deveria usar a ética para o crescimento à supremacia. Pois o instinto de conquista há muito deveria ter sido abandonado pelo simples fato de não se fazer mais necessário. Hoje em dia os diálogos bilaterais entre países deveriam suprir a falta de entendimento que os antigos bárbaros possuíam em relação às nações cuja cultura lhes era impossível compreender. E a falta de compreensão lhes provocava o desejo da conquista insana.

Não! As guerras não trazem nenhum desenvolvimento para as nações, ainda que muitos pensadores se façam defensores de tais idéias. Mas apenas faz o terrícola chegar num certo resultado através da dor quando poderia ter chegado de outra forma.

98 — Insistimos no assunto. Pois sabemos que tecnologias tais como o Sistema de Posicionamento Global – GPS – utilizado nos veículos modernos, o forno de microondas, os sistemas de radares e detectores de movimento, utilizados nas residências como equipamento de

proteção, além de uma infinidade de outros recursos considerados como verdadeiras maravilhas, foram descobertos e desenvolvidos em tempos de guerra, para a guerra. Posteriormente foram adaptados à vida civil. Qual seria a vossa opinião sobre isso?

RAMATIS — O Conhecimento Universal, origem de todas as descobertas feitas pelo terrícola, encontra-se à disposição de todos no Grande Oceano Cósmico.

Assim como a fissão nuclear descoberta em vossos tempos por Enrico Fermi, cientista italiano que prestou serviços para os Estados Unidos da América, possibilitou construir armas de destruição em massa, tendo as cidades de Hiroshima e Nagasaki como o "perfeito" laboratório para experimentar o poderio belicoso de uma nação em desenvolvimento, poderia ter sido utilizada para a construção de usinas e outros artefatos que atualmente possibilitam o desenvolvimento da sociedade. Não era necessário destruir vidas humanas para depois descobrir outras funções mais nobres!

A independência de uma nação, fruto de seu amadurecimento social, não se dá através do poder que esta possui sobre as outras nações, mas do que esta é capaz de prestar em questões humanitárias, os serviços de assistência aos menos favorecidos. Do contrário, uma nação que impõe seu poderio militar, sua primazia intelectual ou soberania econômica, estará trazendo para si todo o subproduto vibracional da humanidade. E esta nação se tornará uma espécie de "lixeira" vibratória, além de que, estará contribuindo para a formalização de seu próprio exílio. O caos se instalará e com o tempo ela ruirá por si só!

No mundo antigo temos muitas referências do que as guerras são capazes de provocar. Sabemos que os atentados à biblioteca de Alexandria, cujos manuscritos remontavam conhecimentos importantíssimos das

civilizações mais avançadas que já pisaram em vosso planeta. As ciências da civilização atlante constituem apenas um exemplo do que fora destruído pelas guerras fratricidas. Deste episódio sabemos que a humanidade terrícola perdeu cerca de mil anos de evolução, tão somente por queimar os conhecimentos ali contidos!

Mais tarde, o período das trevas, ocorrido na Idade Média, provocou novo declínio intelectual, num período em que a humanidade fazia renascer em seu seio os conhecimentos atávicos, adquiridos alhures. Para a fogueira foram alguns dos maiores gênios que já pisaram vosso solo, dentre outros que necessitaram da retratação junto aos tribunais da Santa Inquisição, simplesmente porque ousaram dar um passo mais adiante, rumo àquilo que a sociedade de sua época não enxergava ou pretensiosamente não queria enxergar!

Nas Primeira e Segunda Grandes Guerras, novamente os combates fratricidas tiraram de cena alguns dos gênios redivivos cuja missão era trazer à humanidade novas pontas de tecnologias. O egoísmo humano impediu o desabrochar de uma era onde a tecnologia poderia ser extraída de sua fonte natural da mesma forma que a água poderia fazer mover um moinho.

Quereis dizer que as guerras proporcionaram a evolução? Definitivamente, este pensamento mostra que o terrícola ainda não aprendeu o que verdadeiramente significa evolução!

O homem colocou-se na condição de superioridade quando descobriu ser capaz de se manter no topo da cadeia alimentar. E por ser dotado da razão e do intelecto, concluiu ser o próprio deus.

Não somos superiores ou inferiores a nada do que existe no cosmo, mas possuidores de características que nos

diferenciam dos demais seres do universo, e que nos colocam em pé de igualdade diante dos desígnios de Deus!

Para vossa melhor compreensão, evoluir não significa tornar-se um deus, mas fazer o Deus que existe em cada um de nós manifestar-se na forma do amor fraternal!

Sexualidade & Sensualidade – Influências no Comportamento Humano

99 — Acaso estaria a energia cósmica em total "simbiose energética" com a sexualidade e com a sensualidade sob um aspecto geral?

RAMATIS — É importante definirmos o conceito que se quer dar a denominação "simbiose energética" quando falamos sobre dois assuntos completamente distintos, respectivamente sexualidade e sensualidade. Poderíamos dizer que quase sempre estará a energia cósmica em perfeita ligação com a sexualidade, mas com a sensualidade, deveríamos denominar o processo de "helotismo energético", no qual um indivíduo se aproveita do poder da energia cósmica, potencializando-a através de sua força volitiva para usufruir os mais variados prazeres a que se queira submeter. Com isso, é claro, passa a vibrar energias sensuais!

NOTA DO REVISOR

Helotismo: modalidade de simbiose em que um dos componentes da sociedade obtém maiores vantagens do que o outro, tal como sucede com os liquens; simbiose na qual um dos seres é escravizado e trabalha para o outro. – Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, Novo Dicionário da Língua Portuguesa.

100 — Por favor, então explicai-nos mais sobre "sexualidade"!

RAMATIS — Sexualidade é o conjunto de todos os atributos comportamentais do indivíduo dentro do parâmetro sexo, mas de um modo mais formal, onde é possível discutir, avaliar e posteriormente se chegar a pontos necessários à compreensão, equilíbrio e bom funcionamento do indivíduo em sua vida sexual. A sexualidade é filha madura do desenvolvimento intelectual do homem no campo de sua fisiologia.

101 — De igual forma, pedimos alguma explicação sobre sensualidade!

RAMATIS — A sensualidade atua em nível vibracional, e, se a sexualidade já é algo impalpável, por tratar mais o lado comportamental do que o fisiológico, e a sensualidade extremamente abstrata, fazendo parte de todo o ser humano, mesmo sem este se dar conta. É onde o pensamento mal direcionado ganha enormes proporções, gerando graus de desequilíbrio emocional e comportamental, fazendo com que a criatura seja escravizada por impulsos que emergem das profundezas da alma, não sendo especificamente o sexo em evidência, mas outras influências as quais o indivíduo tende a direcionar para a sensualidade por não saber como escoá-las de maneira devida. Conflitos internos que geram a

manifestação da sensualidade são a baixa auto-estima, o sentimento de rejeição, carência afetiva entre outros tidos como negativos, como o orgulho, onipotência, egoísmo, prepotência, entre muitos outros.

102 — Quer dizer que a sexualidade é intrínseca ao homem, mas por outro lado, a sensualidade é algo adquirido, que proporciona o "escoamento emocional"? É isso?

RAMATIS — Podemos dizer que a sensualidade é fruto de um mau direcionamento da sexualidade, quando as sociedades, por preconceito e por estarem apegados à visão obsoleta que lhes foi legada através da educação repressora de pais, mestres, representantes religiosos, etc., passou a tratá-la como algo pecaminoso, indigno, fazendo com que todo o emergir de uma energia altamente construtora fosse reprimido. Isto ocasionou o aviltamento do sexo com os fins que lhe cabem.

Há muito se trata a sexualidade com um certo marginalismo, proporcionando na formação dos futuros cidadãos o desejo pelo que é proibido, uma vez que a curiosidade, bem como a ânsia de desbravar o desconhecido, são também inerentes à essência humana, o que nestes casos leva o indivíduo à frustração, por vivenciar experiências mal sucedidas ocasionadas pelo despertar inadequado da sexualidade. Esta, que antes fora reprimida ao extremo, agora, como que uma represa ao conter as forças da natureza, se rompe, proporcionando verdadeira enchente erótica e viabilizando a tendência mais vil da luxúria humana.

É, por outro lado, a sensualidade, um grande sinal de desequilíbrio emocional, de suplício, e seu agente se manifesta através da única maneira que encontra, o pedido de socorro. Não é merecedor da recriminação ainda tão

evidente na humanidade, mas sim, criatura digna de nosso maior respeito e compreensão. Encontra-se em profundo vazio afetivo, chegando às raias do desespero, passando então a vibrar energias eróticas, sensuais, com o intuito de despertar a atenção de outras pessoas, seja através do sexo ou de outra manifestação, cabendo a estas pessoas avaliar sob que circunstância essa criatura utiliza as energias da sensualidade!

103 — Então uma criatura que vibra energias sensuais está mergulhada no vazio efetivo? Mas, se está com carência afetiva, esta afetividade deveria vir de quem ou de onde?

RAMATIS — Basta tomardes os exemplos dos maiores mitos sexuais do planeta! Foram em sua totalidade criaturas absolutamente vazias, perturbadas, dotadas dos mais inacreditáveis conflitos!

O que faz um indivíduo incorporar a personalidade de um Dom Juan, por exemplo, logicamente está ligado à insatisfação do "sentir", à incapacidade de aceitar um sentimento puro, uma vez que fora vilipendiado sentimentalmente no passado, seja através de sua educação, se teve pais desprovidos da capacidade de manifestar o amor fraternal, não de maneira dolorosa, mas por terem tido formação educacional rígida, uma vez que somente agora começam os primeiros sinais de uma cultura mais dada à "psicologia". Porém, os sinais ainda estão visíveis nas escolas onde os mestres, totalmente despreparados para lidar com crianças, descarregam suas frustrações gerais ante as "traquinagens" de seus indefesos discípulos.

Os sinais de rejeição estão por toda a parte. Na mãe que rejeita o bebê que está no seu ventre, no empresário que nega emprego ao funcionário desprovido da

beleza física ou pelo injustificável racismo; ou mesmo no próprio Dom Juan, que, ao brincar com o sentimento alheio, provoca feridas que levam séculos, milênios para cicatrizar! São experiências que ao serem vivenciadas, são guardadas no inconsciente do indivíduo e sem que este se dê conta, com o passar do tempo são novamente projetadas para o lado consciencial, pedindo resolução, fazendo com que o indivíduo passe a adotar determinados comportamentos sem dar-se conta, entre eles o desejo de domínio ante a força da sexualidade. Se não pode atrair as pessoas pelo que realmente é – pois já foi rejeitado em vários aspectos, quando manifestava comportamento normal – passa então a atrair as pessoas desprovidas de maior convicção comportamental, fazendo com que estas caiam em suas "peias" totalmente erotizadas, para então transformá-las em "vítimas" de sua "raiva inconsciente"; passam a enxergar nos outros a imagem do mestre tirano, da mãe que rejeitou, da educação extremamente severa e punitiva que teve, bem como suas tendências comportamentais moldadas no decorrer das existências. Motivo pelo qual são raras as vezes em que se satisfazem dentro de um relacionamento afetivo, buscando sempre o maior e melhor "prazer" em nome de seus "dotes" conquistadores!

104 — Não seriam um tanto "pesadas" tais afirmações? Será que não estaríamos buscando culpados para tendências tão nossas?

RAMATIS — Mais uma vez levais ao pé da letra! Quando aprendereis que temos de optar pelo caminho da sensatez, da maleabilidade? Tais afirmações não são pesadas como dizeis, principalmente se olharmos com os olhos da verdade, pois é muito comum colocarmos panos quentes em situações altamente complicadas, sempre em

nome da exoneração ante a responsabilidade de um programa mais rígido, que exija maior esforço!

Não estamos aqui para culpar ninguém, mas para alertar o quão simples é a implantação de um clichê educacional, principalmente se estivermos na posição de tutores de seres humanos!

A primeira educação sempre é recebida na intimidade do lar, sendo que a criança leva por toda sua vida adulta os estereótipos que angaria quando os pais são os educadores. Já na escola, praticamente seu caráter está formado, e passará a utilizar bem ou mal os conhecimentos que adquire na dita "segunda casa", de acordo com sua primeira educação. De certa foram, a maior responsabilidade é dada aos pais, que, de acordo com as leis reencarnatórias são muito mais responsáveis do que possam imaginar. Não devemos esquecer que toda criatura possui livre-arbítrio, o que pode isentar seus progenitores, se estes não forem pusilânimes, displicentes, ante um espírito que reencarna trazendo tendências altamente negativas e não faz nada para corrigi-las. Aos tutores cabe o amor fraterno, a abnegação, a atenção afetiva, dentro de limites, para que realmente formem cidadãos com consciência de suas obrigações e direitos dentro de uma sociedade organizada ao tutelado, por sua vez, a reciprocidade e a humildade para ouvir aqueles que, mesmo se desprovidos do senso intelectivo, ainda assim são graduados na grande escola da vida, que proporciona de maneira severa a todos os seus acadêmicos o conhecimento e o vivenciar das mais variadas dificuldades, proporcionando a lapidação da mais embrutecida personalidade!

NOTA DO MÉDIUM

Solicitamos ao nosso venerável mentor, uma explanação mais detalhada sobre a responsabilidade que nós pais e

educadores possuímos diante dos espíritos que haverão de reencarnar pelos próximos tempos. Este, por sua vez nos prometeu maiores elucidações numa futura obra.

105 — Anteriormente, mencionastes que um indivíduo dotado de "raiva inconsciente" passa a enxergar nos outros a imagem daqueles que o prejudicaram, tornando das pessoas das quais se aproxima, em sua maioria, vítimas dessa raiva. Poderíeis nos explicar mais detalhadamente o porquê deste comportamento?

RAMATIS — Repetimos, tudo está contido no interior do indivíduo! Este pode estar entre pessoas da mais absoluta confiança, e não conseguir confiar em ninguém; pode estar no meio de uma multidão, e ainda assim sentir-se só! Mas não devemos esquecer que seu comportamento é algo a ser observado, e com isso, torna-se mais "compreensível", trazendo não somente tolerância, mas também aprendizado, para que não sigamos pelo mesmo caminho se a vida um dia nos posicionar diante de algo semelhante.

Falemos um pouco da carência afetiva, tão enfatizada neste trabalho. Ocorre que uma criatura, desprovida do afeto, essencial à sobrevivência humana, acaba por gerar em seu interior um sentimento muito grande de rejeição: "O mundo não me aceita!" Isso pode ter sido deflagrado em diversos momentos de sua vida, e a reação manifestada foi justamente o sentimento de rejeição. Com este processo desencadeado, passa a buscar nas pessoas, animais de estimação ou ainda em bens materiais, a compensação para essa falta. Normalmente, o indivíduo nem se dá conta de que está carente, mas apenas manifesta sinais de tristeza, melancolia, e, como afirmado anteriormente, passa a compensar o vazio afetivo que sente utilizando artifícios que retardam ainda mais a cura de seu

problema; é o que faz a humanidade, sempre em busca de algo, sem encontrá-lo.

É muito comum que ao adquirir alguma coisa, o indivíduo, depois de certo tempo, queira algo mais substancial, que acaba confundindo com a aquisição de alguma espécie de bem material financeiramente mais caro. E assim, passa a vida inteira buscando a felicidade que na maioria das vezes nunca chega. Isto somente acontece porque está indo pelo caminho errado! A felicidade não está nos outros, nas coisas, mas em nosso próprio interior. E é de lá que devemos trazê-la!

Quanto maior uma frustração diante de uma busca que parece não ter fim, maior é o acúmulo de raiva que, aos poucos, dá lugar ao desequilíbrio, levando o indivíduo a pensar que seu problema é culpa dos outros, da sociedade, passando então a agir de acordo com seu pensamento, tornando-o tão real quanto sua sede de retribuir o que está sentindo. Este é o primeiro passo para a manifestação de distúrbios psíquicos de difícil resolução!

106 — Isto significa que a violência, sob um aspecto geral, pode ser uma manifestação do sentimento extremo de solidão? Seria isso?

RAMATIS — Nenhuma criatura toma uma atitude se não quer ser notada, percebida pelos outros, motivo que nos faz compreender por que muitas vezes o egoísmo, o orgulho, o pedantismo, se fazem presentes no comportamento humano. Seu praticante quer mostrar a impressão de superioridade ante os demais para que sua presença seja notada. E isso é um ledo engano. Em muitos casos o indivíduo que se julga superior está manifestando de maneira clara um grande medo de ficar só, e utiliza a aparente superioridade para atrair pessoas de auto-estima baixa, inseguras, sem o mínimo de auto-afirmação, e, não

podemos esquecer, também muito carentes. Neste caso é raro encontrar alguém que não entre no rol dos que são dóceis e abnegados, até que sejam contrariados, ou caso suas "ordens" disfarçadas de conselhos sejam ignoradas. É então que se mostrarão como criaturas violentas, sem o mínimo de tolerância para com os demais!

Qualquer manifestação de violência num indivíduo é fruto da sensação de estar sendo ignorado, explorado, marginalizado pelo seu meio de convivência, em sociedades altamente comunistas, materialistas, onde não há a valorização do indivíduo, mas do que este possui de material.

A violência, por mais paradoxal que seja, é manifestada diante de uma condição que se queira ver atingida sem êxito. Temos o exemplo do desemprego, que ao arrancar a dignidade de um indivíduo, faz com que este atue movido pelo desgosto, raiva por não poder trabalhar honestamente, e assim por diante. Temos o início da marginalização! A situação piora se existir predisposição comportamental!

É importante compreender também que a maioria dos humanos não possui a noção de "atribuir" os valores corretos para as coisas. E diante disso, sempre haverá alguém que generalize depositando a culpa por suas dificuldades em qualquer pessoa, uma vez que um indivíduo, apenas, já representa o todo de sua sociedade! Com isso, uma vez caracterizado em seu pensamento a injustiça e a indiferença social, passará a atuar buscando a vingança, mesmo que ataque um inocente!

107 — Diante de vossas explanações, temos a impressão de que estamos à mercê de indivíduos tomados por um surto de solidão, de marginalização, cuja

intensidade de manifestação comportamental nem imaginamos! O que dizeis disto?

RAMATIS — Não vamos nos esquecer das questões cármicas! Ninguém é vítima sem antes ter sido algoz! Não estamos tão a mercê como dizeis, mas podemos nos expor a determinadas violências se não tomarmos como meta a correção de nossas imperfeições, ou simplesmente ignorarmos a existência da depuração espiritual, necessária para a conquista de existências mais brandas e pacíficas!

108 — Qual a ligação que fazeis entre a manifestação da raiva inconsciente com a sensualidade ou sexualidade?

RAMATIS — Se partirmos do pressuposto de que a sensualidade é um mau direcionamento das energias sexuais, ao mesmo tempo em que esta manifestação é, por assim dizer, um escoamento dos detritos comportamentais que o indivíduo já não suporta mais conter em seu interior, é, ainda, a degradação em grau mais elevado de uma energia altamente criadora, tornando seu agente manipulador uma criatura empedernida.

Analisando apenas o aspecto do escoamento desses detritos, diríamos que é algo absolutamente normal em todos os seres humanos que um dia, através do ciclo reencarnatório, passassem por alguma situação traumática, ou provocassem para si próprios, através de um ato qualquer, o reajuste cármico. Mesmo em uma situação onde haja o reajuste para com a contabilidade cósmica, ainda assim uma criatura poderá ficar com seqüelas psíquicas, tendo que mais tarde, através de sucessivas encarnações, trabalhar tais seqüelas.

Por outro lado, se avaliarmos apenas o fator "degradação", é óbvio que este é resultado da revolta, do ódio, mas principalmente da ignorância de uma criatura

para com as leis divinas. Pois mesmo ante a manifestação de violentas revoltas psíquicas, ainda assim, com muita força de vontade, é possível controlar grande parte desses movimentos sismológicos do psiquismo. Mas há aqueles que não conseguem!

Entremos então em vossa pergunta! A raiva inconsciente, como a denominais, seria o termo que designa o que foi explanado anteriormente.

Se nos aprofundarmos dentro dos meandros da sensualidade, sexualidade, podemos dizer que o sexo há muito vem sendo desviado de seu verdadeiro propósito, acarretando os mais impressionantes desvarios, e isto é um ponto que já abordamos em outros trabalhos. Portanto, não é nenhuma novidade para vós! Mas, se olharmos para o aspecto biológico, a reprodução ou a conjugação sexual deveria ter como ponto fundamental a função da procriação, por ser o método mais primitivo que se conhece, em termos de humanidade. Por outro lado, o sexo com finalidade psicológica, proporciona uma série de benefícios os quais vossa ciência já pesquisa. Estes benefícios são adquiridos quando a prática sexual é sadia, comedida. É justamente nestes fatores que muitos esbarram!

Energeticamente, o sexo proporciona maravilhoso escoamento das saturações psíquicas que, somatizadas, produzem uma série de tensões e outros problemas sérios. Estes, por serem cotidianos, não são observados. São manifestações energéticas que mostram o quanto estamos sobrecarregados de tarefas, o quanto somos negligentes para conosco, e ainda, como estamos administrando mal nosso precioso tempo.

Diante de tantas saturações, há sem dúvida, a inversão de valores, e o indivíduo passa a direcionar para o sexo a responsabilidade do alívio dos conflitos, angústias, sobrecargas de tarefas que angariou para si próprio em

função de mal administrar-se cotidianamente. Inicia-se aí o primeiro desregramento sexual! Imagine então, se uma criatura, ao iniciar este processo de desregramento, possui aquelas predisposições que tanto enfatizamos?! Qual comportamento ela manifestará? Qual a intensidade desse comportamento? Temos a origem da maior parte da violência humana! Entraríamos forçosamente na questão do que leva um indivíduo a praticar atos como a violência sexual, ou em casos mais "amenos", a pratica do sexo desenfreado! Em ambos os casos, seus praticantes são criaturas angustiadas, problemáticas, que portam estas saturações psíquicas e atribuíram ao sexo a responsabilidade de proporcionar a paz interior, mesmo que essa paz possua um preço muito alto: Ainda assim estão dispostos a pagá-lo!

Na avaliação dessas duas manifestações comportamentais, percebemos que a sensualidade está aflorada surpreendentemente, tornando seus agentes manipuladores de certa forma agradáveis, bondosos, atenciosos, principalmente se lhes é conveniente! Há apenas uma diferença: o grau de comportamento, a intensidade de manifestação dos conteúdos psíquicos que os tornam desregrados. Os primeiros, aqueles que os manifestam através da violência, caracterizada por estupros ou por atos mais cruéis, ou os segundos, aqueles que apenas pendem para o sexolatrismo ignominioso, possuem a mesma tendência, apesar de estarem em graus evolutivos diferentes, o que nos dá a impressão de que o segundo exemplo é mais ameno; mas nem por isso deixa de proporcionar graves seqüelas em suas vítimas ou a si próprios, mergulhando num imenso abismo de emoções turvadas, confusas.

O mais assustador é que dentro da manipulação de energias sensuais, o mais vil assassino aparenta ser

criatura dócil enganando facilmente uma sociedade, até que seja descoberto pelos atos cometidos, passando então a revelar frieza, por não precisar mais controlar seus impulsos naturais, que precisam ser redirecionados e que foram reprimidos durante muito tempo, tornando-o doente. Alhures, o sexólatra mais intelectualizado, menos violento, também mostra-se frio e austero a tudo o que é mais sublime, provocando frustrações, amarguras, enfim, os mais variados traumas sentimentais, após satisfazer seus caprichos, suas obstinações passionais.

109 — Quereis dizer que os indivíduos que manifestam essa espécie de distúrbio comportamental vestem-se com uma máscara que aparenta docilidade, conquistando a confiança das pessoas?

RAMATIS — Essa afirmação é coerente! É muito raro encontrarmos criaturas depravadas com aparência grotesca! São em sua maioria ardilosas, dissimuladas, capazes de manipular desde o mais incauto ao mais previdente, com extrema facilidade! Vestem-se de carapuças, o que torna difícil a identificação de seu comportamento, a não ser pela análise profunda, ou pelas tendências que possuem, e por serem manifestações inconscientes, acabam por revelá-los. Por isso a importância da educação dentro do parâmetro "aceitação" das tendências, para que estas possam ser redirecionadas em tempo! Este trabalho de identificação deve ser feito pelos pais e primeiros orientadores, desde os primeiros momentos de vida corpórea de um espírito, principalmente porque todos somos "viajantes", e não sabemos qual bagagem trazemos. E essa bagagem, no decorrer de nosso desenvolvimento dentro de uma encarnação, precisa ser desfeita, com o intuito de que as "roupas sujas" sejam lavadas. Daí o motivo de comportamentos idiossincráticos,

cuja explicação não nos chega de maneira convincente, mesmo dentro dos padrões da psique!

110 — Desculpai-nos a petulância, mas não estais amenizando em vossas explanações a dura realidade de nossa sociedade, onde sabemos que nas ruas das metrópoles, e até mesmo na mais pacata cidadezinha, a violência provoca um grande caos a infernizar os cidadãos de bem?

RAMATIS — O que quereis dizer com a expressão "cidadãos de bem"? Seriam aqueles que trabalham honestamente, pagam seus impostos, tratam de suas famílias, mas indiferentes à miséria humana, às realidades das crianças de rua, aos desempregados que também possuem famílias, enfim, exibindo total desleixo em relação ao poder político do voto, da união para modificar os maus costumes de seus governantes, e assim nada fazem? São estes os cidadãos de quem falais?

Não devemos nos esquecer de que não somente pelos atos cometidos é que um dia haveremos de prestar contas, mas muito mais pela omissão, pelo simples ato de ignorar a realidade indigna de criaturas que foram marginalizadas pelo "sistema social". O que são vossas casas de detenção, vossas instituições para menores infratores senão a graduação maior da marginalidade! Não basta apenas preocupar-se com a situação caótica que ganha proporções assustadoras em vossa sociedade, mas é preciso unir forças com projetos sociais onde através do "mutirão", da participação de todos, seja possível a reciclagem de criaturas que representam perigo à sociedade, mas que são as maiores vítimas!

111 — Seriam esses indivíduos frutos de uma sociedade puramente materialista, preocupada em viver de aparências sem fornecer o mínimo de estrutura familiar,

valorizando as conquistas materiais ao invés do crescimento humano?

RAMATIS — Os índices de maior violência são justamente, como afirmais, mais intensos em sociedades materialistas. Aquelas cujos indivíduos valorizam a beleza faraônica de suas residências, o luxo de seus móveis e veículos enquanto seus filhos, carentes de afeto e de atenção indispensáveis para uma boa estruturação psicológica, ganham precocemente as ferramentas para que possam fugir do estado de carência afetiva, como os videogames, computadores, motos e carros a fim proporcionar "descanso" para os pais tão estressados, estresse que vem do cultivo de futilidades!

Esses filhos acabam sempre fazendo ligações com indivíduos que, sob a falsa égide da amizade, lançam os ingênuos e inocentes no mundo das drogas e da marginalidade. Motivo pelo qual tantos jovens entram por esse caminho!

Mais uma vez, não se quer atribuir a culpa a ninguém, mas chamar a atenção para as realidades da vida. Pois os traficantes e aliciadores, enfim, as criaturas que iniciam seus irmãos no caminho trevoso dos vícios e dos maus comportamentos, somente cairão por terra no momento em que os jovens saírem de seus lares com uma formação familiar bem estruturada, a ponto de estarem convictos do discernimento entre o certo e o errado, entre o lícito e o ilícito!

112 — O que dizer dos chamados "rebeldes sem causa"?

RAMATIS — Ora, bem sabeis que rebelde sem causa não existe! É muito comum ouvir pais, mães ou tutores mencionarem que seus protegidos são muito ativos, que não param um segundo sequer! No entanto, vemos que

são criaturas querendo chamar atenção de seus pais ou protetores, que gastam seu tempo com outros afazeres, sem valorizar o contato humano, a afetuosidade, o amor manifestado.

Se forem criaturas rebeldes, somente o são para mostrar que fazem parte da vida de seus familiares, mas que estão sendo ignorados, trocados pelos prazeres mundanos.

113 — Qual a possibilidade de criaturas que passam por condições descritas acima, manifestarem comportamentos extremos ante a convivência social?

RAMATIS — São bastante altas! Afinal, por que o marginalismo, o mundo das drogas, da prostituição, crescem tanto? Certamente porque contam com indivíduos que se acrescentam, aumentando a estatística do desregramento. Seria a anulação desta estatística responsabilidade dos governantes? Essa responsabilidade sai da mão destes no momento em que lembramos que o vínculo familiar deve ser mais bem administrado, formando no lar os cidadãos construtores do amanhã!

114 — É muito comum ouvirmos de pais a seguinte frase: "Meu filho é um exemplo de pessoa! Eu não acredito que meu filho é um marginal, ou usa drogas!" O que dizeis?

RAMATIS — Se todos os aspectos comportamentais fossem observados, ganharíamos tempo em reverter processos já viciosos! É fácil olhar para a horta do vizinho, apreciando seu viço, ou enxergar as ervas daninhas tomando conta, mas é extremamente difícil cada qual cuidar para que as pragas e ervas não atinjam a sua própria!

Não podemos esquecer daqueles pais que cuidaram de seus filhos, e estes ainda optaram pelo caminho obscuro.

Novamente lembramos que mesmo tendo tido pais esforçados, que aconselharam a prática dos bons hábitos e costumes, pela força do livre-arbítrio é possível uma criatura, se desregrar, sendo ela, após colher todos os subsídios educacionais, a única responsável pelo caminho a que se lançar!

115 — E o que tem haver rebeldia com sensualidade?

RAMATIS — Atualmente existe uma espécie de interrupção na comunicação afetiva entre pais e filhos.

Esta interrupção consiste na dificuldade que os pais têm quando é necessário identificar em seus filhos características aparentemente negativas, mas que em sua realidade consiste nos grandes impulsionadores do ser humano.

Temendo perder o controle na educação, certos pais tornam-se tiranos velados. Isto é, tentam manter o controle absoluto sobre seus filhos exigindo total subserviência. Isto provoca o tolhimento de todo o potencial criador, despertando-lhes a necessidade de contrariar seus pais a fim de conquistarem um espaço que é seu por direito.

Quando um filho se sente mal-amado ou menosprezado pelos pais, traz para si um desejo incontido de provocar desgostos na família. Por outro lado, o despertar precoce para a sexualidade sem bases psicológicas bem definidas é o caminho mais próximo para a realização desta espécie de vingança inconsciente.

Filhos rebeldes tendem, por instinto, ao caminho daquilo que seus pais compreendem como "errado" ou possuem algum tipo de preconceito.

116 — Mas a rebeldia não pode ser considerada como algo positivo, uma vez que também impulsiona o ser humano em direção ao seu próprio desenvolvimento?

RAMATIS — Não deveis confundir rebeldia com perseverança! A rebeldia é fruto de um protesto velado ou declarado. A perseverança é fruto da fé ativa, aquela capaz de nos levar por caminhos os quais jamais nos imaginávamos capazes de percorrer!

Enquanto o ser humano usar da rebeldia como instrumento contundente, agravará ainda mais os conflitos emocionais dos quais é portador.

117 — Desta forma percebemos que todos somos, de alguma forma, doentes afetivos. O que dizer sobre este respeito?

RAMATIS — Conforme temos dito, a humanidade terrícola atravessa importante período onde estará desenvolvendo seus atributos emocionais em seu mais alto grau. Isto significa que muitos portadores de conflitos existenciais haverão de sobrecarregar vossos consultórios terapêuticos.

As doenças afetivas deverão ganhar ênfase pelos próximos tempos de modo que será possível o restabelecimento do equilíbrio humano em todos os seus campos!

Energia Cósmica, sua Cromaticidade e Aglutinação Através do Poder Volitivo

118 — Seria possível dar-nos vosso conceito sobre energia cósmica?

RAMATIS — Energia cósmica poderia ser definida como tudo aquilo que há no universo, e que se encontra nas mais variadas freqüências vibratórias, seja uma simples partícula ou um meteorito. Tudo o que existe no cosmo possui a energia cósmica como matéria-prima! Em seu estado mais quintessenciado, a energia cósmica é utilizada pelos Engenheiros Siderais para a construção de galáxias, sistemas solares, orbes evolutivos, etc.

Não é uma energia fisicamente palpável muito menos visível. Mas pode ser perfeitamente manipulada por qualquer indivíduo dotado do poder volitivo, isto é, a fé ativa; a vontade de querer. Mas, da mesma forma que não é palpável, pode ser altamente destrutiva se manipulada com

imprudência, com intuitos egoísticos, mesquinhos, inconseqüentes, fazendo com que seu manipulador entre de maneira rápida e incisiva na lei de causa e efeito, recebendo todo o impacto da situação que provocou. Também a energia cósmica provém de fonte inesgotável, estando à nossa disposição para que possamos utilizá-la como importante combustível a impulsionar nossos objetivos evolutivos: está à nossa disposição de maneira totalmente gratuita, bastando que apenas saibamos captar e aglutinar em nosso mecanismo psíquico, para que posteriormente seja distribuída gradativamente àquilo que desejamos, seja um simples pensamento positivo, ou o mais complexo empreendimento material!

119 — Haveria algo mais a ser acrescentado sobre a energia cósmica?

RAMATIS — A energia cósmica, por ser elemento básico em todo o universo, possui incrível maleabilidade quanto ao seu emprego.

Houvesse alguma espécie de matéria em vosso planeta capaz de ser tão versátil quanto a energia cósmica, poderíamos vos fornecer mais exemplos sobre seu poder construtor. Entretanto, se compararmos a energia cósmica com um complexo bloco de mármore, onde a natureza levou alguns milhões de anos para produzir, diríamos que o bloco de mármore necessitaria de um artista que dele extraísse uma estátua imponente. Tal artista precisa ter em sua mente a imagem a ser esculpida, e quanto mais perfeitamente estiver gravada em seu pensamento, aliando ao seu talento de escultor, mais bela será sua obra de arte. Caso estivesse usando um determinado reservatório de energia cósmica, sua escultura seria plasmada no milessegundo em que seu pensamento concebesse a imagem

a ser extraída. Entretanto ela não seria palpável como a estátua de mármore.

Isto quer dizer que a energia cósmica pode ser manipulada por cada ser pensante, por cada criatura que habita o universo. Pois somos todos co-criadores da Grande Criação. Contribuímos para a expansão do universo em seu mais ínfimo grau e isto influencia sensivelmente todo o ecossistema sideral, capaz de ser alterado pela mais simples onda mental irradiada por algum ser humano, seja de vosso planeta ou de outros orbes.

A energia cósmica é movimentada pelo simples ato da vontade. Até mesmo o mais primitivo humanóide foi capaz de utilizá-la a fim de buscar seu desenvolvimento intelectual.

É claro que a inteligência sideral não teria como se desenvolver caso não estivesse envolvida pelo imenso oceano de energia cósmica. Pois é este oceano que permite o impulso necessário à realização dos mais diversos projetos existentes, desde as mais básicas explosões siderais até o mais complexo de vossos apetrechos eletrônicos.

De certa forma, o "pensamento original" está tão intimamente ligado ao conceito de energia cósmica que ambos formam um único corpo a interligar cada criatura existente no universo. Por conseguinte todos nós emitimos ou recebemos energias irradiadas pelo próprio pensamento, ou através do pensamento de outrem.

120 — Neste caso, estando à disposição para tudo, não seria a energia cósmica algo perigoso para o homem, se este não soubesse como aglutiná-la devidamente em seu mecanismo psíquico?

RAMATIS — A energia cósmica existe desde as primeiras construções siderais, e até agora tem contribuído para o avanço e a construção de novos mundos que serão

habitados, para a melhoria etérica de planetas como o vosso, e, ainda, para a "lapidação" espiritual de todas as humanidades que habitam o universo, sem no entanto provocar mal. Mas, no momento em que alguém é dotado de conhecimento em nível de manipulação de energia, por certo está maduro para responder por suas atitudes, principalmente se a manipulou de maneira indevida.

Já é hora de nos desapegarmos do medo e retomarmos o que deixamos para trás, e que no passado nos rendeu grande desgosto, como no caso do continente Atlante, que foi destruído através da manipulação indevida dessa energia, que, sendo do conhecimento de sua população, foi empregada na prática da magia negra, ou seja, manuseada com objetivos inferiores. Não demorou muito para que a resposta chegasse, trazendo o desespero, e culminando com o fim de uma civilização altamente avançada, mas apegada ao desejo do poder, do domínio!

Algo só se torna perigoso nas mãos de um indivíduo mal-intencionado ou sem conhecimento para manuseá-lo, mas que mesmo assim se arrisca, sabendo que pode vir a provocar prejuízos a outrem! Nestes casos, a manipulação da energia cósmica se tornaria desaconselhável, mas não representaria perigo senão àquele que a manipulou indevidamente!

É preciso observar que a energia cósmica, antes de ser algo totalmente disponível para o indivíduo, passa pelas mãos de Deus, que através de seus "auxiliares", administra a quantidade que disponibilizará, uma vez que jamais coloca um fardo que o indivíduo não suporte carregar, caso administre mal o que lhe fora confiado. É certo que podemos utilizar a energia cósmica para o que bem entendermos, mas é tão mais certo haveremos de responder por nossos investimentos ante a contabilidade cósmica!

121 — Existe alguma correlação entre a energia cósmica e o pensamento positivo?

RAMATIS — O pensamento positivo, quando de acordo com os desígnios siderais, tem promovido transformações fabulosas no seio de todas as civilizações. Há que se levar em consideração que, pensar positivamente significa entrar em consonância com a inteligência sideral. Pois muitos indivíduos mantêm pensamentos positivos no anseio de que todos os seus caprichos se realizem. E se frustram quando seus desejos não são realizados.

O universo possui uma lei primária que o rege e mantém em equilíbrio tudo o que nele está contido.

Quando um indivíduo tenta contrariar esta lei primária, ou seja, quando trazemos para nós o simples desejo de algo que não está disponível para nós, as forças cósmicas tendem ao redirecionamento de nossas vontades e muitos de nós acabamos por adoecer. Este adoecimento, por sua vez, não é fruto de um mal cármico ou coisa que o valha, mas consiste no processo de conscientização o qual todos necessitamos adquirir a fim de percebermos que todo o Bem que poderemos receber, consistirá no Bem Coletivo. Aquilo que é verdadeiramente bom para um único homem, indubitavelmente será bom para toda a humanidade. E aquilo que é fruto dos caprichos e da cobiça humana; que convém para alguns poucos indivíduos, certamente fará mal para o restante da humanidade.

Por isto, o limite que separa o bom manuseio de energia cósmica daquele de caráter enfermiço é tênue.

122 — Quereis dizer que muitos de nós estamos equivocados quanto ao que venha ser o pensamento positivo?

RAMATIS — Não somente equivocados como também insistem neste equívoco.

Nos orbes cujo avanço tecnológico é imensamente maior que o vosso, seus habitantes costumam irradiar pensamentos "ecologicamente corretos". Estes, consistem na simples emissão de ondas mentais capazes de se encaixar perfeitamente nas ondas mentais irradiadas por cada indivíduo de sua sociedade. Conseqüentemente, há o fortalecimento das bases vibratórias que permitem o desenvolvimento progressivo das massas de habitantes que se avizinham a estes orbes, como que estivessem recebendo, por caridade, agasalhos, comida, enfim, objetos que lhe sirvam para a manutenção encarnatória.

A psicosfera destas regiões é suave e acolhedora, o que propicia um intenso clima de inspiração para seus habitantes.

Diferente de vossa psicosfera, que é tensa, angustiante, turva e na maior parte das vezes truculenta, o que provoca na humanidade terrícola imensas dificuldades para se desenvolver, nesses orbes é possível observar que todos os seus habitantes não mais possuem a volúpia de adquirir bens materiais ou títulos sociais que lhe emprestem algum *status quo*. Isto não significa serem desprovidos de certos anseios. Entretanto não são capazes de passar por cima do livre-arbítrio alheio para alcançarem seus objetivos.

O pensamento positivo consiste em aliar a força mental a qual somos detentores aos Desígnios Divinos, o que nos faria valer o trecho da oração ensinada pelo mestre Jesus: *"...Seja feita a Tua vontade..."*! Pois de nada resolve orarmos com o intuito de barganhar com Deus, pedindo aquilo que nossos caprichos exigem. E isto, de forma alguma pode ser considerado "pensamento positivo".

123 — Seria possível citar alguns exemplos da manipulação dessa espécie de energia, e seus resultados?

RAMATIS — Para uso exclusivo do Bem, temos um grande representante: Jesus! Este soube manipular de maneira prudente mostrando toda a plenitude da energia cósmica, ensinando aos discípulos e ao povo o que a fé poderia fazer.

Em Suas curas, Jesus demonstrava um domínio fora do comum, aglutinando energia através da mente, e catalisando-a no "mecanismo da fé" de cada indivíduo que se apresentava para que Ele proporcionasse a cura. Ao demonstrar que era possível promover a cura para qualquer mazela, mesmo a mais destrutiva, sempre mencionou estas palavras: "Tua fé te curou!" Com isso, forneceu provas de que todos podemos promover a modificação para quaisquer situações ou estados, desde que acionemos nosso mecanismo volitivo da força, que poderia ser perfeitamente interpretado pelas palavras do próprio mestre: "A fé move montanhas!" "Pedi e obtereis!" "Batei e abrir-se-vos-á!". Através da aglutinação energética, os próprios discípulos promoveram a cura da mesma maneira que seu mestre, e quando O abordavam sua resposta era ainda mais enfática: "Podeis fazer isso e muito mais, pois vós sois Deuses!".

Nos mais diversos momentos de Sua vida, Jesus se utilizou dessa energia para ampliar intrínsecas potencialidades, utilizando-a em conjunto com a própria força da vontade das pessoas a quem curava. É nossa maior prova e nosso mais fiel modelo para que possamos aprender a manipular essa energia de modo que consigamos potencializar nossa capacidade criadora, sem que esta manipulação nos provoque "efeitos colaterais"!

Alhures temos exemplos e em maior quantidade, daqueles que, conhecedores da energia cósmica, manipularam semeando o mal, trabalhando a serviço de indivíduos desprovidos de atitudes íntegras, cujo interesse era sempre ganhar poder e riqueza a qualquer preço. Houve

na antiga Caldéia uma concentração de magos que praticaram a magia-negra em seu grau mais intenso, gerando com isso uma dívida cármica enorme cujos efeitos perduram até os dias de hoje, provocando mazelas para as quais a medicina não encontra tratamentos eficazes, muitos menos a cura. Os espíritos que vestiram estas personalidades – os magos-negros – eram dotados de conhecimento, mas desprovidos da sabedoria, do menor escrúpulo, espalhando sua ira através do contato com o mundo espiritual, das baixas entidades umbralinas, e da potencialização da energia cósmica, para que pudessem angariar forças com o objetivo de aniquilar inimigos que muitas vezes nem eram seus, mas de seus senhores!

124 — Perdoai-nos a pergunta imprópria, mas o que dizer daqueles que não acreditam em magia-negra ou em energia cósmica?

RAMATIS — A exemplo de Jesus, não cabe a nós pedir que alguém acredite ou aceite o que estamos explanando, mas por si só, com o passar do tempo, cada indivíduo verá que não pode fugir da realidade, e então passará a acreditar.

Aqueles que aceitam algo por se aprofundarem em seu conteúdo, por certo chegarão à frente daqueles que não aceitam, mas não movem um dedo sequer para mudar sua opinião. São criaturas estacionárias, orgulhosas, julgando que só aquilo que sabem é verdadeiro. Estas demorarão um pouquinho mais, mas por certo, chegarão a seu turno: com certeza irão vivenciar aquilo que dizem ser inverossímil, para que passem a acreditar!

125 — Insistimos! Há pessoas de bom coração que não acreditam em certos assuntos. O que dizeis sobre isto?

RAMATIS — Não estamos falando sobre o fato das pessoas serem boas ou más, mas sim, se estão abertas ou não face às realidades siderais.

Há indivíduos que não acreditam em Deus, mas nem por isso deixam de cumprir seus deveres enquanto cidadãos. E há pessoas que acreditam profundamente em Deus, mas lhes falta caráter e retidão moral.

Queremos vos lembrar que houve um tempo em que o terrícola acreditava que a Terra era plana; no sistema geocêntrico e desdenhava que o homem pudesse voar; houve um tempo em que a circulação do sangue foi ridicularizada e o telefone causou grande espanto assim como vossos aparelhos fonográficos.

Julio Verne escreveu Vinte Mil Léguas Submarinas antes que a humanidade houvesse desenvolvido o primeiro dos submarinos. E Da Vinci projetou um pára-quedas cuja estabilidade é comprovada à luz de vossos dias!

Para os mais renitentes e incrédulos irmãos, o tempo é grande professor!

126 — Poderíeis nos explicar como é possível a aglutinação de energia através de nosso psiquismo?

RAMATIS — Costumamos chamar de força mental o resultado desse processo. Pois no momento em que um indivíduo consegue subtrair energia cósmica concentrando-a em seu psiquismo, o mesmo adquire força mental. Um exemplo simples, mas não menos complexo, acontece com os praticantes da hipnose, que através do processo de "sugestão" induzem seus hipnotizados a ficarem insensíveis à dor, esquecerem números e, em casos terapêuticos, promoverem uma espécie de "reprogramação mental", conseguindo em muitos casos resultados positivos. Há que se levar em conta que nem todos os indivíduos são

sugestionáveis, mas o processo de hipnose seria um exemplo de subtração de energia cósmica, sua potencialização, e posteriormente, sua projeção mental com o objetivo de sugestionar um indivíduo.

De uma maneira geral, estamos sempre utilizando a energia cósmica para enviar "bons fluidos" às pessoas de quem gostamos. Numa simples prece, no desejo de que nosso filho melhore de uma doença, ou que seja aprovado em um concurso que irá fazer, etc. Isso significa que, quando oramos, estamos angariando forças para superar algo, ou simplesmente agradecendo. Durante o processo da oração, estamos "aglutinando" energias para alcançar um objetivo qualquer, que "encadeamos" a esta oração. Acionamos nosso mecanismo da volição, e, através da prece, buscamos em "Deus" as forças de que precisamos. Com isso estaremos movendo a energia cósmica, moldando-a, tornando-a nossa aliada.

Na verdade, o processo de aglutinação energética é muito simples, pois se dá sempre que queremos algo. Quando verdadeiramente desejamos este algo estaremos estimulando nosso mecanismo da volição e este "aciona" os corpos sutis, sendo que o Duplo Etéreo ganha maior capacidade de armazenamento energético, por ser justamente um corpo dotado destas condições e posteriormente essa energia é direcionada de acordo com suas intenções! O Duplo Etéreo, ao ganhar maior capacidade de armazenamento energético, adquire proporções incomensuráveis em termos de quantificação energética: era através desse corpo sutil que Jesus conseguia potencializar ao máximo seus dotes de cura!

127 — Uma vez que consiga aglutinar essa energia, o que ela provoca no indivíduo que a "movimentou"?

RAMATIS — Vossa ciência já possui muitas respostas! Embora não se refira diretamente à energia cósmica, afirma que uma criatura que acredita na existência de Deus, que possui fé, como resultado passa a ter um sistema imunológico mais forte, tendo mais resistência aos distúrbios orgânicos ou mentais. Cremos que somente acreditar na existência de Deus ou possuir fé não é o suficiente, mas insistimos, é importante melhorar a qualidade dos pensamentos e dos "desejos". Pois desta maneira podemos acondicionar em nosso interior uma energia mais pura, ao invés de contaminá-la através de nossos desejos inferiores.

Se bem direcionado o processo de aglutinação energética, poderá haver verdadeira transformação no indivíduo, pois seu corpo físico reflete aquilo que está na alma. No momento em que essas energias circulam no indivíduo, sendo aglutinadas e posteriormente projetadas através de pensamentos e atos fraternais, todo o agregado espiritual sofre uma espécie de "coesão" molecular e uma renovação energética constante que, ao se refletir no corpo físico, o torna mais saudável, energeticamente homogêneo, ajudando a combater os prováveis "encouraçamentos" emocionais que são caracterizados por bloqueios energéticos, e com o tempo acarretam mazelas orgânicas.

Sem dúvida alguma, o corpo físico passa a se tornar de certa forma "rejuvenescido", pois sua parte energética, estando em equilíbrio, conseqüentemente as células passam a liberar mais energia, uma vez que as "mitocôndrias", sua fábrica de energia, estão ligadas à estrutura do Duplo Etéreo e ao corpo Astral de maneira íntima.

Se fôssemos comparar sua capacidade de atuação, por certo é mais intensa nos corpos sutis, pois estes podem sofrer radiações que lhes modifiquem a estrutura, mesmo

que temporariamente, tal qual fenômeno da transfiguração espiritual. Em nível físico, não pode haver modificações expressivas, uma vez que as informações cromossômicas não permitem tal condição, a não ser no estado psicológico, que pode refletir mais serenidade, receptividade, comedimento, etc, caso esteja em harmonia energética, e, ao contrário, poderá provocar graus de senilidade precoce, definhamento, etc. Sendo o pensamento o agente volitivo da manipulação energética, poderá provocar uma espécie de autodestruição no indivíduo, se este alimentar pensamentos desarmoniosos.

128 — Os desencarnados podem aglutinar energia cósmica?

RAMATIS — Não são todos os desencarnados que conseguem a subtração da energia cósmica, uma vez que no mundo espiritual é necessário possuir maior controle do pensamento e das emoções. Caso contrário, muitos desencarnados se tornam involuntariamente obsessores de encarnados ou consumidores compulsivos de energias de vibração mais animalizada. Pois é este tipo de energia que os aproxima das necessidades que possuíam enquanto na matéria.

Entretanto, há um processo curioso chamado ideoplastização!

A ideoplastização se dá, em sua maioria, quando um espírito através da força de seu pensamento plasma uma forma qualquer, seja uma roupa, até a imagem de uma pessoa que conheça. Diríamos que no mundo espiritual, é extremamente fácil a "materialização" de imagens propostas pela força mental. O processo de ideoplastização também é possível com espíritos encarnados, mas este processo não se torna físico, salvo em condições muito raras, onde há influência ectoplasmática, ou um tangenciamento

energético; verdadeira aparição! Quando um encarnado produz estas ideoplastias, chamamos de clichês mentais ou formas-pensamentos.

Se o desencarnado, por força da natureza, perdeu seu maior acondicionador energético, o Duplo Etéreo, ainda restam em condições muitas vezes precárias as energias dos outros corpos, que desprovidos do magnetismo do Duplo Etéreo, tendem a fundirem-se formando um único bloco. Estes corpos sutis, mesmo incorporados em um só "volume", ainda assim são dotados de chakras semelhantes aos do Duplo Etéreo, que captam e distribuem energias bem mais sutis, uma vez que os corpos Mentais e Astral não utilizam energias tão densas, próprias do Duplo Etéreo, pois quem absorve a energia mais "grosseira" é o corpo físico. Mas, dependendo da condição em que o espírito se encontra, precisará de energias grosseiras ou utilizará as energias mais sutis. Um espírito desencarnado que necessita de energias mais grosseiras, está momentaneamente "desencaminhado" de seu verdadeiro rumo evolutivo, e acaba sempre procurando obsedar os encarnados, "vampirizando" suas energias, que são produzidas no Duplo Etéreo, podendo utilizar ainda, as energias liberadas em abatedouros, uma vez que os animais possuem energias bem mais grosseiras, lhes proporcionando maior condicionamento energético! Por estarem tão apegados a um mundo do qual não fazem mais parte, precisam se abastecer constantemente para não enfraquecerem.

Espíritos dotados de maior poder mental, e conhecedores do princípio da energia cósmica, mesmo habitando as profundezas do umbral, ainda assim conseguem canalizar energias para seu abastecimento, só que neste caso, tornam-se de certa forma "satânicos" por estarem agindo contra as Leis Cósmicas, o que lhes acarreta uma deformação ideoplástica, motivo pelo qual muitos

médiuns videntes percebem espíritos em forma de "demônios", figuras mitológicas e até animais selvagens!

O mesmo não acontece com espíritos devidamente conscientes de sua proposta evolutiva. Desencarnados, apenas utilizam a energia mais sutil para se manterem em equilíbrio ou para atuarem em benefício de outrem. Em sua maioria, estão distantes dos sentidos inferiores e das energias grosseiras canalizadas por espíritos em estado de rebeldia.

129 — Seria possível explicar-nos sobre essas deformações ideoplásticas?I

RAMATIS — Quando um espírito, seja encarnado ou desencarnado, alimenta pensamentos e comportamentos inferiores, começa a sofrer uma influência cósmica chamada "metaplastia perispirítica", que pode definir-se por uma transformação anormal no desenvolvimento morfo-espiritual. Ao atingir níveis mais substanciais de degradação, o espírito passa a deformar-se, ao contrário dos espíritos evoluídos que adquirem aparências sublimes. A alteração morfo-espiritual se dá gradativa e inexoravelmente, de modo que o próprio espírito nem se dá conta da transformação: passa de uma aparência normal, humana, a uma aparência grotesca, animalesca, sem dar-se conta.

Esta deformação, na verdade, não se dá no espírito, mas sim em seu envoltório perispirítico, que possui condições de plena maleabilidade ideoplástica, por estar sujeito ao pensamento em sua forma mais ativa.

Em situações onde o encarnado é uma criatura dissimulada, hipócrita, calculista, ainda assim poderá esconder isso dos encarnados que o rodeiam. Mas em relação ao mundo espiritual, seus pensamentos e sua conduta ficam impressos a ferro e fogo, tornando-o

transparente à percepção dos desencarnados, que sem sombra de dúvida passam a assediá-lo, tornando-o, por sua vibração, uma criatura subjugada. Pode se esconder por detrás de um sorriso afável, mas não pode esconder sua real vibração; não pode enganar a si mesmo, e fatalmente entrará na lei da metaplasia perispirítica.

Em todos esses casos, há a atuação da energia cósmica, mas que não sendo bem empregada, provoca tais modificações na estrutura espiritual.

130 — Explicai-nos mais sobre o processo da "metaplasia perispirítica"!

RAMATIS — Como o perispírito é maleável, através da contínua ação de pensamentos ou atitudes inferiores, passa a adquirir aspecto de degradação, deformação, e onde antes havia uma forma definida, agora transforma-se caracterizando situação anormal, uma vez que adquire aspectos grotescos.

Na verdade são as energias produzidas que impregnam a estrutura perispirítica, tornando-se partes anormais desta estrutura, mas que ainda assim fazem parte do perispírito. É como expor uma peça sensível ao calor do fogo: por certo ela se deformaria!

O refazimento da estrutura perispirítica, quando do desencarne de um espírito dotado das condições descritas acima, é doloroso, e, quanto mais houver comprometimento ante um vício, maior será o dano e maior será o tempo empregado para reestruturar o perispírito.

131 — Poderíeis nos explicar mais sobre a função das mitocôndrias e sua conexão com os corpos sutis?

RAMATIS — As mitocôndrias, segundo vossa medicina, são produtoras de energia, são a casa das máquinas de cada célula. Existem outras "organelas" de

igual função como os "cloroplastos", que são estruturas vegetais responsáveis pela fotossíntese nas plantas.

As mitocôndrias são para o corpo físico tão importantes quanto os chakras são para todo o conjunto perispiritual, e fazem a conexão "energética" entre Duplo Etéreo e corpo físico: trazem parte da energia captada e armazenada neste corpo sutil, de modo que o corpo físico possa absorvê-la. Estão ligadas de maneira mais discreta à estrutura do corpo Astral, uma vez que este influencia em muito todo o processo metabólico do corpo, seja ele construtivo ou "anabolismo", destrutivo ou "catabolismo". Há que se salientar que o processo metabólico do corpo não deixa de ser uma produção energética que depende em muito do Duplo Etéreo para que se realize.

Os remédios homeopáticos, bem como os "chás" caseiros, ou os conhecidos "florais" conseguem atuar de maneira extremamente dinâmica nas mitocôndrias, estimulando sua produção energética. E como resultado, todo o sistema imunológico responde positivamente, bem como todo o organismo passa a revitalizar-se diante de grande explosão energética. De igual forma, as mitocôndrias são sensíveis à aplicação dos passes magnéticos, respondendo em questão de minutos!

132 — Voltemos à Energia Cósmica! Seria ela uma energia utilizada nos Centros Espiritualistas no momento em os médiuns ministram o passe magnético?

RAMATIS — Exato! Da mesma maneira que ela é utilizada pelos médiuns passistas, é também utilizada nas igrejas, na hora da bênção, nos templos orientais com os mantras, na Umbanda, com os pontos cantados, etc. Normalmente, quando manipulamos a energia cósmica, por certo sempre contamos com o auxílio de espíritos superiores, mentores ou guias, a nos orientar, ajudando-nos a mensurar

a intensidade a ser desprendida na hora em que estes procedimentos, tão normais em cada doutrina, são praticados.

O passe magnético por si só é a prova de que o ser humano pode, não somente doar seu magnetismo próprio, mas também potencializá-lo, ao conjugá-lo com a energia subtraída do cosmo. Seria também uma maneira de não se desgastar energeticamente quando seu ofício mediúnico se prolonga, ou quando algum enfermo necessita de maior quantidade energética.

133 — Poderíamos dizer que a diferença de um átomo no mundo espiritual e outro no mundo físico é somente a aceleração de seus elétrons?

RAMATIS — Os elétrons "físicos" possuem carga negativa, e portanto, há uma diferenciação, uma vez que "energia cinética" é física, não espiritual. Acontece que no plano espiritual, as partículas atômicas possuem carga inversa, formando o que conhecemos por antipartículas, e por conseguinte, antimatéria. O elétron de um átomo no plano físico possui carga negativa, enquanto que no plano espiritual, em uma determinada "dimensão", o elétron possui carga positiva. Uma antipartícula, ou propriamente uma partícula com carga inversa à partícula "física", é perfeitamente identificável por aparelhos projetados por vossa ciência, embora muito pouco se entenda a fundamentação real da existência das antipartículas. Crê-se que há na antimatéria as mesmas coisas que existem na matéria. É um grande passo para que a ciência chegue à compreensão de um mundo muito mais próximo do que se imagina, pois que estão interligados, o plano físico e o espiritual!

A antimatéria não é antagônica à matéria, pelo menos não da mesma forma que a simpatia e antipatia são

entre si! Apenas é uma definição para diferenciar este estranho estado das partículas que em suas estruturas são idênticas às da matéria, mas a "carga" é inversa.

Ainda não entramos em assuntos mais específicos com relação a antimatéria, portanto, não abordaremos em maior profundidade este assunto!

134 — Como explicar o funcionamento da "tela mental" de um indivíduo?

RAMATIS — A tela mental é um mecanismo onde se formam as imagens do pensamento, dos sonhos, da própria vidência mediúnica. É onde a energia ao ser interpretada ganha "forma" para que possa ser compreendida pelo indivíduo. É também o ponto terminal da visão física, sendo que a partir da tela mental, tudo passa a ser energia, que, novamente pode se converter em imagem ao lembrarmos de um fato qualquer. Formando o acervo de nossa memória subjetiva. Ainda, a tela mental pode ser denominada de "os olhos do pensamento".

Todos os fenômenos mediúnicos onde se envolva a visão espiritual, exceto a materialização de um espírito, o qual se torna visível aos olhos físicos, somente são possíveis pela existência da tela mental, da mesma maneira que a sugestão externa através da mentalização ou imaginação se dá nos domínios da tela mental.

É comum certas pessoas verem a "aura" de outras e definirem até sua cor, da mesma maneira que um médium passista pode perceber a cor das energias ministradas no passe magnético. Muitos médiuns, a cargo de sua própria intuição, através do poder volitivo, potencializam energias fazendo com que elas vibrem com o comprimento de onda mais específico, ou seja, projetam sobre o enfermo energias de cores determinadas, podendo ser perfeitamente captadas

pela tela mental de outros médiuns e até do próprio enfermo.

Espiritualmente, se estenderia por todo o conjunto dos corpos sutis, formando toda uma gama de percepções que podem ser convertidas em imagens.

Em muitos casos onde a mediunidade é bastante ostensiva, a tela mental sofre um forte estímulo energético a ponto de produzir imagens quase físicas. Por outro lado, é comum a tela mental passar pelo processo de obnubilação se formos portadores de distúrbios circulatórios do encéfalo. Poderemos de certa forma bloquear os estímulos da tela mental, principalmente se as imagens provêm de existências pregressas, de intuições ou dos *insights*, muito comuns quando elaboramos uma questão qualquer. Da mesma maneira a obnubilação acontece quando há envolvimento com espíritos obsessores ou grande perda de energia psíquica. Esta obnubilação, em graus maiores, pode atingir o indivíduo fisicamente, trazendo a sensação de se estar desnorteado, entre outras.

A obnubilação mediúnica também é referendada através dos termos tamponamento mediúnico ou bloqueio temporário da mediunidade, ocasionados por males diversos.

135 — O uso da tela mental somente se dá ante o ofício da mediunidade?

RAMATIS — Não! Quando imaginamos algo, estamos estimulando o seu funcionamento, mas o que diferencia uma imagem mediúnica de outra que formamos por conta própria em nossa tela mental é somente o aceitar dessa imagem. Em muitos momentos a espiritualidade proporciona o estimulo da tela mental dos médiuns ajudando-os a visualizar, implantando imagens importantes para o trabalho mediúnico, e estes, por sua vez podem

aceitar ou não, da mesma forma que em nosso dia-a-dia, ao conversar, surgem-nos imagens quaisquer relacionadas à conversa.

Como podeis ver, o funcionamento da tela mental é muito simples!

136 — A cromoterapia é muito comum nos dias de hoje, mas ao mesmo tempo, muito combatida por alguns adeptos do "conservadorismo" como eles próprios se denominam. Sabemos que não é do vosso interesse abordar a cromoterapia "física", ou aquela que é produzida através de lâmpadas coloridas por se tratar de um fenômeno conhecido e até mesmo explicável pela ciência terrena. Nosso interesse está na cromoterapia em nível mental ou das nuanças que a Energia Cósmica adquire quando manipulada por um médium passista, por um terapeuta reikiano ou mesmo em situações normais onde mentalizamos alguma nuança diante de uma energização qualquer. Nossa pergunta é: Porque mentalizar esta ou aquela cor ao invés de apenas mentalizarmos a Energia Cósmica em seu estado natural?

RAMATIS — Em nível energético, espiritual, percebe-se que determinado pensamento emitido produz uma tonalidade variável, de acordo com o nível deste pensamento. Da mesma foram, a aura de uma pessoa ou de um espírito desencarnado emana energia que pode ser captada pela vidência. Esta inevitavelmente identifica o nível de harmonia que seu emissor possui, da mesma maneira que no mundo físico, a variedade das cores e das formas nos permite diferenciar os mais variados objetos. Imagine se todas as coisas do universo tivessem a mesma tonalidade e a mesma forma! Como identificaríamos suas diferenças?

A Energia Cósmica, em seu estado natural, só pode ser perfeitamente identificada por espíritos altamente

evoluídos, que já superaram a barreira das formas, e não são mais do que "energias pulsantes". Para vós, ainda são necessários estes padrões morfológicos, pois ainda vos encontrais presos ao mundo das formas.

Ao abordarmos a cromoterapia em nível mental, poderíamos dizer que uma mente bem treinada consegue emitir feixes de energia, que concentrados podem vibrar num determinado comprimento de onda, cuja cor pode ser capturada por nossa tela mental. E ainda, ao vibrar neste comprimento de onda, a energia se torna potencial ante as mais diferentes saturações energéticas proporcionadas por processos obsessivos, pensamentos inferiores, etc. É possível, através da cromoterapia mental, dissolver até tumores cancerígenos, como também aliviar uma simples dor de cabeça!

O que se percebe na Energia Cósmica, é que em seu estado mais primitivo ela pode ser moldável de acordo com nosso poder volitivo, transformando-se em poderosos feixes de energia policrômica, como também em formas pensamentos. Tudo depende do "comando" que dermos para que isto aconteça em nível astral.

Ainda sobre a cromoterapia, não se pode esquecer que a força pensamento proporciona certa precisão ao manusear estes feixes energéticos, bastando que o manipulador apenas "pense" na cor que deseja projetar. O procedimento da projeção energética é o mesmo que o procedimento do passe magnético e da sugestão hipnótica, entre outros.

Da mesma forma que a aplicação da cromoterapia, o Reiki, técnica de cura através da energia, também é manipulado pelo poder volitivo, com a projeção energética, subtraída do cosmo, potencializada em todo o "mecanismo volitivo" do terapeuta ou operador, e posteriormente, canalizado ao paciente.

Há indivíduos cuja opinião a respeito da cromoterapia mental é contundente, da mesma maneira que outros a defendem se utilizando dela nos mais diversos trabalhos, quer mediúnicos ou terapêuticos, comprovando que se a energia for concentrada, passa a adquirir certa tonalidade, mostrando-se eficaz em sua terapêutica. Apenas é uma questão de aderir ou abolir esta ferramenta.

Quanto aos feixes de energia, percebe-se que em tons puxados para o violeta, respondem rapidamente dissipando radiações provocadas por pensamentos negativos bem como fortes processos obsessivos, por ser a energia violeta de grande poder transmutador. Já os tons em amarelo, proporcionam certa revitalização do psiquismo, como também ajudam a reestruturação energética de todo o conjunto dos coros sutis. Os tons que pendem para o prateado mostram eficazes tratamentos cromoterapêuticos para pessoas que usam drogas, fumam ou que consomem bebidas alcoólicas em demasia, além de ser uma energia com fortes capacidades para dissolver tumores cancerígenos.

Poderíamos falar sobre os tons possíveis, suas combinações e sua eficácia nos tratamentos espirituais e psíquicos, mas isso já é do vosso conhecimento, bastando apenas que confirmemos estas variações da Energia Cósmica!

137 — Que espécie de influência orgânica exerceria a aplicação da cromoterapia mental ou mesmo o Reiki?

RAMATIS — Toda e qualquer mazela orgânica provoca uma diminuição da "coesão molecular" por assim dizer, de todo o perispírito. No momento em que esta atinge o corpo Astral, a partir daí passa a atingir o corpo físico de maneira destrutiva. A diminuição dessa coesão provoca o enfraquecimento do organismo, sendo que as organelas das

células, mais propriamente as mitocôndrias, passam a não fabricar energias em quantidade suficiente para que o organismo se mantenha estável. De igual forma, o corpo Astral passa a produzir energias deletérias, que naturalmente atingem o corpo físico, tornando-o doente.

A aplicação energética através de quaisquer técnicas provoca justamente a coesão molecular e o refluir de energias por todo o perispírito, como também pelo corpo físico.

138 — Diante de vossas elucidações vêm-nos à mente algumas afirmações comuns entre os espíritas sobre a cromoterapia em nível mental, como: "não é preciso pensar em cor alguma porque a Espiritualidade estará sempre atenta à nuança de que determinado enfermo precisa no momento do passe. Portanto façamos nossa parte deixando para a Espiritualidade o que lhe cabe fazer!". O que dizeis desta afirmação?

RAMATIS — Considerando o grau de comprometimento de médiuns que não hesitam em colocar a responsabilidade nas mãos dos companheiros espirituais, deveríamos dizer que assistentes, mentores, orientadores espirituais servem para ajudar os companheiros encarnados, com o propósito de que estes aprendam e cresçam ante o ofício mediúnico, e não para que sejam servidos em sua vontade. Colocar todo o compromisso nas mãos da Espiritualidade não é mais do que comodismo e falta de confiança em si próprio. Pois é hora de mostrarmos que somos capazes de fazer nossa parte deixando o mínimo possível para os amigos espirituais, que nos ajudam de maneira abnegada, apesar de não terem responsabilidade alguma para com o trabalho mediúnico, que é de extrema necessidade para o médium! Embora haja o crescimento de ambas as partes, o médium deve se conscientizar de que é o

maior necessitado, muito mais do que o enfermo que o procura, e assim, não deve negligenciar para consigo próprio. Não deve perder tempo com questões puramente ligadas aos melindres de cada dirigente mediúnico, mas sim, tornar o desenvolvimento dos trabalhos o mais dinâmico possível, livre dos preconceitos muito comuns em várias casas espiritualistas, independentemente de método seguido!